

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	11
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	16
Demonstração do Resultado	18
Demonstração do Resultado Abrangente	20
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	21

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	23
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	24
Demonstração de Valor Adicionado	25

Comentário do Desempenho	26
--------------------------	----

Notas Explicativas	62
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	129
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	143
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	144
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	145
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	146
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	147

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.936.973.658
Preferenciais	0
Total	1.936.973.658
Em Tesouraria	
Ordinárias	21.193.194
Preferenciais	0
Total	21.193.194

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	45.917.859	43.129.012
1.01	Ativo Circulante	6.048.852	4.811.746
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.398.956	1.470.933
1.01.01.01	Caixa e bancos	12.937	11.335
1.01.01.02	Fundo de investimento FICFI RF CP ENEVA	586.598	1.009.099
1.01.01.04	CDB/Compromissadas	799.421	450.499
1.01.02	Aplicações Financeiras	664.392	452.014
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	664.392	452.014
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	664.392	452.014
1.01.03	Contas a Receber	1.158.389	1.317.184
1.01.03.01	Clientes	1.158.389	1.317.184
1.01.04	Estoques	259.704	188.348
1.01.06	Tributos a Recuperar	187.048	122.883
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	187.048	122.883
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	93.720	77.172
1.01.06.01.02	Outros impostos a recuperar	93.328	45.711
1.01.07	Despesas Antecipadas	67.912	49.054
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.312.451	1.211.330
1.01.08.03	Outros	2.312.451	1.211.330
1.01.08.03.01	Adiantamentos diversos	77.283	45.655
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	90.678	428
1.01.08.03.03	Valor justo dos contratos de comercialização de energia	774.713	422.258
1.01.08.03.04	Outros	277.122	21.984
1.01.08.03.05	Operações comerciais com partes relacionadas	759.490	358.092
1.01.08.03.07	Debêntures com partes relacionadas	0	219.879
1.01.08.03.08	Dividendos a receber	333.165	143.034
1.02	Ativo Não Circulante	39.869.007	38.317.266
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.679.380	2.897.145
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	789.139	716.032
1.02.01.09.06	Operações comerciais com partes relacionadas	38.739	38.628
1.02.01.09.11	Mútuos com partes relacionadas	750.400	677.404
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.890.241	2.181.113
1.02.01.10.03	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	531	2.425
1.02.01.10.04	Outros impostos a recuperar	209.869	267.705
1.02.01.10.05	Valor justo dos contratos de comercialização de energia	878.608	534.227
1.02.01.10.07	Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	701.791	1.359.013
1.02.01.10.08	Outros	18.860	17.743
1.02.01.10.09	Depósitos vinculados - Caução	80.582	0
1.02.02	Investimentos	11.769.808	13.211.725
1.02.02.01	Participações Societárias	11.769.808	13.211.725
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	11.761.784	13.203.702
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	8.024	8.023
1.02.03	Imobilizado	18.470.870	15.592.777
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.440.784	6.537.434

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	3.802.705	3.804.027
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	6.227.381	5.251.316
1.02.04	Intangível	6.948.949	6.615.619
1.02.04.01	Intangíveis	6.948.949	6.615.619
1.02.04.01.02	Intangível em operação	6.914.361	6.595.813
1.02.04.01.03	Intangível em andamento	34.588	19.806

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	45.917.859	43.129.012
2.01	Passivo Circulante	4.346.083	2.918.531
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	90.208	63.715
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	90.208	63.715
2.01.02	Fornecedores	949.991	709.862
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	949.991	709.862
2.01.02.01.02	Fornecedores	949.991	709.862
2.01.03	Obrigações Fiscais	139.615	145.694
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	139.615	145.694
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	17.388	511
2.01.03.01.02	Outros impostos a recolher	122.227	145.183
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	500.876	420.231
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	28.227	32.031
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	28.227	32.031
2.01.04.02	Debêntures	472.649	388.200
2.01.04.02.01	custo de transação - debêntures	-74.616	-78.615
2.01.04.02.02	Juros	260.117	250.149
2.01.04.02.03	Principal	287.148	216.666
2.01.05	Outras Obrigações	2.665.393	1.579.029
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	190.052	75.289
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	190.052	75.289
2.01.05.02	Outros	2.475.341	1.503.740
2.01.05.02.04	Valor justo dos contratos de comercialização de energia	631.685	811.910
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	31.979	0
2.01.05.02.07	Participações nos lucros	99.506	128.517
2.01.05.02.08	Arrendamento	177.923	168.810
2.01.05.02.09	Pesquisa e desenvolvimento - setor elétrico	58.519	51.950
2.01.05.02.10	Valor justo a apropriar	24.961	24.961
2.01.05.02.11	Parcela contingente advinda de combinação de negócios	165.243	275.193
2.01.05.02.12	Antecipação de recebíveis futuros	1.215.390	0
2.01.05.02.20	Outras obrigações	70.135	42.399
2.02	Passivo Não Circulante	21.719.199	21.300.993
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	13.942.817	12.237.285
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	711.703	111.187
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	711.703	111.187
2.02.01.02	Debêntures	13.231.114	12.126.098
2.02.01.02.01	Principal	13.508.582	12.442.015
2.02.01.02.04	Custo de captação	-277.468	-315.917
2.02.02	Outras Obrigações	7.547.484	8.860.142
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	154.079	13.214
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	154.079	13.214
2.02.02.02	Outros	7.393.405	8.846.928
2.02.02.02.03	Mútuos com partes relacionadas	0	10
2.02.02.02.04	Valor justo a apropriar	248.286	266.960
2.02.02.02.05	Valor justo dos contratos de comercialização de energia	469.234	73.877

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.02.02.02.06	Fornecedores	175.266	406.480
2.02.02.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	124.978	295.807
2.02.02.02.08	Antecipação de recebíveis futuros	1.985.067	2.883.462
2.02.02.02.09	Nota comercial com partes relacionadas	322.039	301.248
2.02.02.02.10	Arrendamentos	4.053.712	4.613.940
2.02.02.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social a recolher	0	367
2.02.02.02.12	Outras obrigações	14.823	4.777
2.02.04	Provisões	228.898	203.566
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	19.466	13.464
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	19.466	13.464
2.02.04.02	Outras Provisões	209.432	190.102
2.02.04.02.05	Passivo a descoberto	37.295	34.220
2.02.04.02.07	Provisao de abandono	172.137	155.882
2.03	Patrimônio Líquido	19.852.577	18.909.488
2.03.01	Capital Social Realizado	17.897.412	17.898.826
2.03.02	Reservas de Capital	1.798.926	1.516.846
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-218.704	-7.269
2.03.02.07	Reserva de lucros - Incentivos fiscais	1.760.085	1.383.209
2.03.02.08	Reservas de capital	351.713	235.074
2.03.02.09	Transações com acionistas	-94.168	-94.168
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	42.736	-677.236
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	113.503	171.052

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.341.273	9.016.318	1.226.906	1.994.149
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.219.438	-6.133.452	-877.719	-1.343.981
3.03	Resultado Bruto	1.121.835	2.882.866	349.187	650.168
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-275.853	-605.367	45.576	-219.942
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-422.530	-1.182.105	-168.678	-419.259
3.04.02.01	Depreciação e amortização	-263.710	-721.276	-65.635	-107.836
3.04.02.03	Despesas com aluguéis	-1.187	-3.416	183	-4.444
3.04.02.04	Despesas com exploração e poço seco	-76.273	-194.264	-22.491	-81.375
3.04.02.05	Despesas com pessoal	-76.750	-252.862	-83.601	-248.268
3.04.02.09	Serviços compartilhados	26.871	81.136	33.344	103.623
3.04.02.10	Serviços de terceiros	-7.675	-28.147	-10.243	-31.207
3.04.02.20	Outras	-23.806	-63.276	-20.235	-49.752
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	90.886	251.606	-7.496	-14.166
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	55.791	325.132	221.750	213.483
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	845.982	2.277.499	394.763	430.226
3.06	Resultado Financeiro	-390.385	-696.171	-375.853	-1.094.668
3.06.01	Receitas Financeiras	226.106	1.258.806	174.085	196.819
3.06.01.01	Aplicação financeira	76.227	254.911	53.002	81.540
3.06.01.02	Marcação a mercado e derivativos	-5.022	178.621	7.610	9.312
3.06.01.03	Ganho valor justo de debêntures	6.568	18.674	6.419	18.629
3.06.01.04	Multas e juros recebidos ou auferidos	244	22.278	7.332	7.711
3.06.01.05	Rendimentos de mútuos	28.116	75.120	21.163	60.653
3.06.01.06	Variação cambial e monetária	100.088	646.683	74.407	10.464
3.06.01.20	Outras	19.885	62.519	4.152	8.510
3.06.02	Despesas Financeiras	-616.491	-1.954.977	-549.938	-1.291.487
3.06.02.01	Juros de empréstimos e financiamentos	-10.710	-31.635	-15.934	-49.184
3.06.02.02	Apropriação de AVP das antecipações de recebíveis	-106.826	-316.995	-76.636	-76.636

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.06.02.03	Amortização custo de transação de empréstimos	-13.965	-42.736	-21.175	-52.881
3.06.02.04	Comissão sobre fianças bancárias	-4.989	-18.019	-31.066	-33.355
3.06.02.05	Juros de provisão de abandono	-4.203	-20.260	-3.201	-16.046
3.06.02.06	Juros de passivos de arrendamento	-64.245	-198.409	-56.703	-70.158
3.06.02.07	Juros sobre mútuos	0	0	0	-31.862
3.06.02.08	Juros de debêntures	-272.692	-756.874	-281.320	-675.236
3.06.02.09	Marcação a mercado e derivativos	-7.455	-13.901	-2.429	-24.179
3.06.02.10	Variação cambial e monetária	-93.941	-412.309	-33.572	-208.651
3.06.02.11	Perda com antecipação de recompra de energia	0	-38.157	0	0
3.06.02.20	Outras	-37.465	-105.682	-27.902	-53.299
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	455.597	1.581.328	18.910	-664.442
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-103.876	-480.747	83.768	1.772.999
3.08.01	Corrente	-16.348	-16.348	0	0
3.08.02	Diferido	-87.528	-464.399	83.768	1.772.999
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	351.721	1.100.581	102.678	1.108.557
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	351.721	1.100.581	102.678	1.108.557

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	351.721	1.100.581	102.678	1.108.557
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-10.293	-57.548	-42.957	15.529
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão	0	0	3	-272
4.02.02	Ganhos/(perdas) com derivativos	-19.149	2.701	0	21.874
4.02.05	Ganhos/(perdas) com derivativos	9.513	-55.488	-42.960	-6.073
4.02.06	Ajuste de avaliação patrimonial	-657	-4.761	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	341.428	1.043.033	59.721	1.124.086

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.697.411	741.695
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.788.620	859.085
6.01.01.01	Lucro/(prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	1.581.328	-664.442
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.272.782	316.797
6.01.01.03	Variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	305.152	181.758
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial e do passivo a descoberto	-325.132	-213.483
6.01.01.05	Baixa de poços secos e áreas subcomerciais	63.057	23.208
6.01.01.06	Provisão/(reversão) para contingências	-2.378	4.720
6.01.01.07	Valor justo dos contratos de comercialização de energia	-481.704	327.086
6.01.01.08	Variação cambial de contratos de arrendamento	-601.867	7.698
6.01.01.10	Juros sobre empréstimos e debêntures	788.509	724.420
6.01.01.11	Resultado financeiro líquido	188.873	151.323
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-161.623	-610.638
6.01.02.01	Contas a receber	371.840	-240.717
6.01.02.02	Estoques	-10.583	-30.140
6.01.02.03	Despesas antecipadas	151.836	-8.313
6.01.02.04	Impostos a recuperar e a recolher, líquidos	-36.412	18.410
6.01.02.05	Operações comerciais com partes relacionadas	-143.807	-22.790
6.01.02.06	Adiantamento a fornecedores	-170.330	-26.048
6.01.02.07	Fornecedores	-105.930	-263.008
6.01.02.08	Obrigações sociais, trabalhistas e part em lucros	31.895	56.311
6.01.02.09	Outros ativos e passivos	-250.132	-94.343
6.01.03	Outros	70.414	493.248
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-6.067	0
6.01.03.02	Dividendos recebidos	73.136	357.233
6.01.03.03	Valores recebidos de arbitragem	174.765	136.015
6.01.03.04	Valores pagos de arbitragem	-171.420	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.520.270	-960.366
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-1.943.490	-609.058
6.02.02	Adiantamento para futuro aumento de capital	-869.092	-773.771
6.02.03	Títulos e valores mobiliários	42.563	-69.436
6.02.04	Caixa advindo de incorporações	372.119	491.899
6.02.06	Pagamento da parcela contingente de investimentos	-122.370	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-249.118	54.446
6.03.01	Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	1.592.666	2.587.939
6.03.02	Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal	-304.686	-5.091.815
6.03.03	Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures - juros	-852.117	-939.836
6.03.04	Captação em antecipação de recebíveis e nota comercial com partes relacionadas	0	3.700.000
6.03.05	Recompra de ações	-222.207	0
6.03.06	Depósitos vinculados – Empréstimos, financiamentos, debêntures e caução	-118.915	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.03.08	Pagamentos de passivo de arrendamento – FSRU	-241.333	-79.344
6.03.09	Pagamentos de passivo de arrendamento – Outros	-98.165	-43.764
6.03.10	Liquidações de instrumentos financeiros	-2.946	-8.907
6.03.11	Custo com captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	-1	-69.204
6.03.12	Pagamento de comissão antecipação de debêntures e antecipação de recebíveis	0	-42.175
6.03.13	Recebimento de mútuos	0	40.000
6.03.14	Aumento/(redução) de capital social	-1.414	1.552
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-71.977	-164.225
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.470.933	445.834
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.398.956	281.609

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	17.898.826	1.516.846	0	-677.236	171.052	18.909.488
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	17.898.826	1.516.846	0	-677.236	171.052	18.909.488
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-1.414	205.566	0	-380.609	0	-176.457
5.04.08	Transações com pagamentos baseados em ações	-1.414	0	0	0	0	0
5.04.09	Programa de recompra de ações	0	-212.907	0	-3.733	0	-216.640
5.04.10	Incentivo Fiscal SUDENE/SUDAM/ICMS	0	376.876	0	-376.876	0	0
5.04.11	Custo com Captação	0	0	0	0	0	-1.414
5.04.12	Valor justo dos instrumentos patrimoniais	0	41.597	0	0	0	41.597
5.05	Resultado Abrangente Total	0	76.514	0	1.100.581	-57.549	1.119.546
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.100.581	0	1.100.581
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	76.514	0	0	-57.549	18.965
5.05.02.06	Perdas com derivativos	0	0	0	0	-52.788	-52.788
5.05.02.07	Ajuste de avaliação patrimonial	0	76.514	0	0	-4.761	71.753
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	17.897.412	1.798.926	0	42.736	113.503	19.852.577

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	13.077.188	-487.897	0	-297.764	63.603	12.355.130
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	13.077.188	-487.897	0	-297.764	63.603	12.355.130
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.552	1.826.136	0	-259.698	0	1.567.990
5.04.08	Valor justo dos instrumentos patrimoniais	0	46.919	0	0	0	46.919
5.04.09	Transações com pagamentos baseados em ações	1.552	-1.552	0	0	0	0
5.04.10	Exercício do programa de recompra de ações	0	10.060	0	-10.060	0	0
5.04.11	Incentivo fiscal - SUDENE/SUDAM	0	171.114	0	-171.114	0	0
5.04.12	Incentivo fiscal - ICMS	0	78.524	0	-78.524	0	0
5.04.13	Reconhecimento de participação em controlada	0	1.521.063	0	0	0	1.521.063
5.04.14	Ajuste de avaliação patrimonial	0	8	0	0	0	8
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.108.557	15.529	1.124.086
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.108.557	0	1.108.557
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	15.529	15.529
5.05.02.06	Ajustes de conversão de moeda estrangeira no período	0	0	0	0	-272	-272
5.05.02.07	Ganho com derivativos	0	0	0	0	15.801	15.801
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	13.078.740	1.338.239	0	551.095	79.132	15.047.206

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	12.799.723	3.206.694
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	10.167.895	2.250.349
7.01.02	Outras Receitas	367.112	-3.377
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	2.264.716	959.722
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.125.731	-2.160.864
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-291.509	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.833.990	-2.160.638
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-232	-226
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.673.992	1.045.830
7.04	Retenções	-1.272.796	-316.797
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.272.796	-316.797
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.401.196	729.033
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.511.340	513.925
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	325.132	213.483
7.06.02	Receitas Financeiras	971.871	117.180
7.06.03	Outros	214.337	183.262
7.06.03.02	Ganho de valor justo de debêntures	18.674	18.629
7.06.03.06	Juros sobre operações de mútuo e debentures	75.120	60.653
7.06.03.10	Serviços compartilhados	81.136	103.623
7.06.03.20	Outros	39.407	357
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.912.536	1.242.958
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.912.536	1.242.958
7.08.01	Pessoal	320.204	273.061
7.08.01.01	Remuneração Direta	180.982	153.124
7.08.01.02	Benefícios	115.602	106.227
7.08.01.03	F.G.T.S.	23.620	13.710
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.708.157	-1.425.265
7.08.02.01	Federais	1.439.396	-1.476.652
7.08.02.02	Estaduais	268.309	51.007
7.08.02.03	Municipais	452	380
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.783.594	1.286.605
7.08.03.01	Juros	788.509	724.420
7.08.03.02	Aluguéis	4.363	8.323
7.08.03.03	Outras	990.722	553.862
7.08.03.03.04	Variação cambial e monetária	566.043	208.651
7.08.03.03.06	Despesas financeiras	420.610	348.929
7.08.03.03.07	Outros	4.069	-3.718
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.100.581	1.108.557
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.100.581	1.108.557

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	54.448.940	51.629.382
1.01	Ativo Circulante	9.169.745	8.518.296
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.516.524	3.194.255
1.01.01.01	Caixa e bancos	76.219	587.268
1.01.01.02	Fundo de investimento FICFI RF CP ENEVA	1.238.683	1.503.893
1.01.01.04	CDB/Compromissadas	1.201.622	1.103.094
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.420.817	672.057
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.420.817	672.057
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	1.420.817	672.057
1.01.03	Contas a Receber	2.113.959	2.330.710
1.01.03.01	Clientes	2.113.959	2.330.710
1.01.04	Estoques	743.199	813.508
1.01.06	Tributos a Recuperar	371.085	326.650
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	371.085	326.650
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	243.140	276.010
1.01.06.01.02	Outros impostos a recuperar	127.945	50.640
1.01.07	Despesas Antecipadas	101.606	308.353
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.902.555	872.763
1.01.08.03	Outros	1.902.555	872.763
1.01.08.03.01	Adiantamentos a fornecedores	157.577	115.942
1.01.08.03.02	Operações comerciais com partes relacionadas	49.250	6.750
1.01.08.03.03	Valor justo dos contratos de comercialização de energia	1.308.722	717.224
1.01.08.03.07	Instrumentos financeiros derivativos	99.353	0
1.01.08.03.20	Outros créditos	287.653	32.847
1.02	Ativo Não Circulante	45.279.195	43.111.086
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.797.777	3.049.789
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.098.974	1.732.925
1.02.01.07.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.098.974	1.732.925
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.698.803	1.316.864
1.02.01.10.03	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	12.402	13.774
1.02.01.10.04	Outros impostos a recuperar	301.272	350.372
1.02.01.10.05	Operações comerciais com partes relacionadas	0	143
1.02.01.10.06	Valor justo dos contratos de comercialização de energia	1.238.594	899.974
1.02.01.10.08	Depósitos vinculados - caução	89.245	0
1.02.01.10.20	Outros créditos	57.290	52.601
1.02.02	Investimentos	9.497	7.791
1.02.02.01	Participações Societárias	9.497	7.791
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	9.497	7.791
1.02.03	Imobilizado	35.098.435	32.032.322
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	19.984.521	18.464.731
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	3.493.785	3.488.187
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	11.620.129	10.079.404
1.02.04	Intangível	7.373.486	8.021.184
1.02.04.01	Intangíveis	7.373.486	8.021.184

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1.02.04.01.02	Intangível em operação	7.315.251	7.968.195
1.02.04.01.03	Intangível em andamento	58.235	52.989

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	54.448.940	51.629.382
2.01	Passivo Circulante	6.824.632	5.783.912
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	132.174	98.597
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	132.174	98.597
2.01.02	Fornecedores	1.447.797	1.660.039
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.447.797	1.660.039
2.01.02.01.01	Fornecedores de projetos em construção	20.728	355.033
2.01.02.01.02	Fornecedores	1.427.069	1.305.006
2.01.03	Obrigações Fiscais	432.457	469.368
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	432.457	469.368
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	149.998	179.278
2.01.03.01.02	Outros impostos a recolher	282.459	290.090
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.199.802	1.369.143
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	473.939	655.413
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	473.939	655.413
2.01.04.02	Debêntures	725.863	713.730
2.01.04.02.01	Principal	510.332	615.386
2.01.04.02.02	Juros	290.592	265.998
2.01.04.02.03	Custo de transação - debêntures	-75.061	-79.839
2.01.04.02.04	Depósito vinculados	0	-87.815
2.01.05	Outras Obrigações	3.612.402	2.186.765
2.01.05.02	Outros	3.612.402	2.186.765
2.01.05.02.04	Parcela contingente advinda de combinação de negócios	165.243	275.193
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	50.676	1.850
2.01.05.02.07	Participações nos lucros	136.276	178.103
2.01.05.02.08	Arrendamento	170.939	161.421
2.01.05.02.09	Operações comerciais com partes relacionadas	37.915	6.625
2.01.05.02.10	Contas a pagar setor elétrico	60.277	34.068
2.01.05.02.11	Provisão - custo de ressarcimento	41.407	61.095
2.01.05.02.12	Pesquisa e desenvolvimento - setor elétrico	141.713	144.679
2.01.05.02.13	Valor justo dos contratos de comercialização de energia	1.071.147	1.036.943
2.01.05.02.14	Antecipação de recebíveis futuros	1.434.990	214.782
2.01.05.02.15	Ajuste a valor justo das debêntures a apropriar	24.961	24.961
2.01.05.02.20	Outras obrigações	276.858	47.045
2.02	Passivo Não Circulante	26.306.519	25.630.703
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	18.265.657	16.017.296
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.766.376	3.611.307
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.766.376	3.611.307
2.02.01.02	Debêntures	13.499.281	12.405.989
2.02.01.02.01	Principal	13.499.281	12.722.014
2.02.01.02.04	Custo de transação	0	-316.025
2.02.02	Outras Obrigações	6.449.577	8.421.527
2.02.02.02	Outros	6.449.577	8.421.527
2.02.02.02.03	Antecipação de recebíveis futuros	2.233.221	3.287.162
2.02.02.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	124.978	299.781

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.02.02.02.06	Fornecedores	293.415	511.359
2.02.02.02.10	Arrendamentos	3.797.963	4.323.225
2.02.03	Tributos Diferidos	297.517	488.870
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	297.517	488.870
2.02.04	Provisões	1.293.768	703.010
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	53.176	45.781
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	97	95
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	31.034	26.697
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	22.045	18.989
2.02.04.02	Outras Provisões	1.240.592	657.229
2.02.04.02.04	Imposto de renda e contribuição social a recolher	7.718	367
2.02.04.02.05	Operações comerciais com partes relacionadas	179	206
2.02.04.02.06	Valor justo dos contratos de comercialização de energia	768.437	214.964
2.02.04.02.07	Provisao para obrigação de abandono	177.605	155.189
2.02.04.02.09	Ajuste a valor justo de debênture a apropriar	248.286	266.960
2.02.04.02.20	Outras obrigações	38.367	19.543
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	21.317.789	20.214.767
2.03.01	Capital Social Realizado	17.897.412	17.898.826
2.03.02	Reservas de Capital	1.798.926	1.516.846
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-218.704	-7.269
2.03.02.07	Reservas de lucros - Incentivos fiscais	1.760.085	1.383.209
2.03.02.08	Reservas de capital	351.713	235.074
2.03.02.09	Transações com acionistas	-94.168	-94.168
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	42.736	-677.236
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	113.503	171.052
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.465.212	1.305.279

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.428.021	12.365.557	2.581.226	6.528.950
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.055.578	-8.333.037	-1.611.585	-3.704.353
3.03	Resultado Bruto	1.372.443	4.032.520	969.641	2.824.597
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-309.844	-990.505	-215.971	-603.995
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-448.793	-1.282.953	-212.461	-624.350
3.04.02.01	Depreciação e amortização	-260.962	-732.323	-69.284	-204.762
3.04.02.03	Despesas com aluguéis	-1.404	-4.283	11	-4.784
3.04.02.04	Despesas com exploração e poço seco	-76.273	-194.264	-22.537	-81.427
3.04.02.05	Despesas com pessoal	-76.691	-249.994	-85.479	-235.485
3.04.02.10	Serviços de terceiros	-9.365	-33.712	-13.494	-41.530
3.04.02.20	Outras	-24.098	-68.377	-21.678	-56.362
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	138.515	290.787	-6.302	17.059
3.04.04.20	Outros	138.515	290.787	-6.302	17.059
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	434	1.661	2.792	3.296
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.062.599	3.042.015	753.670	2.220.602
3.06	Resultado Financeiro	-373.036	-878.117	-477.761	-2.103.529
3.06.01	Receitas Financeiras	325.287	1.446.238	200.195	334.241
3.06.01.01	Aplicação financeira	142.214	415.474	94.004	219.363
3.06.01.02	Marcação a mercado e derivativos	-5.022	178.621	7.893	10.875
3.06.01.03	Ganho valor justo de debêntures	6.568	18.674	6.419	18.629
3.06.01.04	Multas e juros recebidos ou auferidos	671	23.485	7.797	29.209
3.06.01.05	Rendimentos de mútuos	3.970	6.068	1.790	7.088
3.06.01.06	Variação cambial e monetária	151.922	700.880	74.341	21.305
3.06.01.07	Ganho com antecipação da recompra de energia	0	62.706	0	0
3.06.01.20	Outras	24.964	40.330	7.951	27.772
3.06.02	Despesas Financeiras	-698.323	-2.324.355	-677.956	-2.437.770
3.06.02.01	Juros de empréstimos e financiamentos	-34.438	-118.598	-40.351	-123.918

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.06.02.02	Apropriação de AVP das antecipações de recebíveis	-120.673	-363.513	-97.981	-146.009
3.06.02.03	Amortização custo de transação de empréstimos	-14.823	-46.260	-22.656	-81.375
3.06.02.04	Comissão sobre fianças bancárias	-11.480	-42.482	-42.316	-64.171
3.06.02.05	Juros de provisão de abandono	-4.333	-20.887	-3.318	-16.589
3.06.02.06	Juros de passivos de arrendamento	-57.176	-166.678	-59.423	-171.405
3.06.02.07	Juros sobre mútuos	0	0	-374	-958
3.06.02.08	Juros de debêntures	-293.546	-820.331	-305.152	-953.413
3.06.02.09	Marcação a mercado e derivativos	-7.455	-13.901	-2.429	-24.179
3.06.02.10	Variação cambial e monetária	-112.815	-524.918	-68.665	-768.628
3.06.02.11	Perda com antecipação de recompra de energia	0	-63.614	0	0
3.06.02.12	Juros de fornecedores de projetos em construção	0	0	-12	-4.083
3.06.02.20	Outras	-41.584	-143.173	-35.279	-83.042
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	689.563	2.163.898	275.909	117.073
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-144.867	-664.394	-30.486	1.381.983
3.08.01	Corrente	-88.854	-193.970	-50.106	-146.256
3.08.02	Diferido	-56.013	-470.424	19.620	1.528.239
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	544.696	1.499.504	245.423	1.499.056
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	544.696	1.499.504	245.423	1.499.056
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	351.721	1.100.581	102.678	1.108.557
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	192.975	398.923	142.745	390.499
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,18336	0,57376	0,06484	0,70007
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,18335	0,57374	0,06482	0,69984

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	544.696	1.499.504	245.423	1.499.056
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-10.293	-57.548	-42.957	15.529
4.02.01	Ajustes de conversão de moeda estrangeira do período	0	0	3	-272
4.02.02	Ganhos/(perdas) com derivativos	-19.149	2.701	0	21.874
4.02.05	Ganho (Perda) com derivativos	9.513	-55.488	-42.960	-6.073
4.02.06	Ajuste de avaliação patrimonial	-657	-4.761	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	534.403	1.441.956	202.466	1.514.585
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	341.428	1.043.033	59.721	1.124.086
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	192.975	398.923	142.745	390.499

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.936.727	3.094.104
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.565.153	3.230.895
6.01.01.01	Lucro/(prejuízo)antes dos tributos sobre o lucro	2.163.898	117.073
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.977.035	1.073.027
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial e do passivo a descoberto	-1.661	-3.296
6.01.01.05	Baixa de poços secos e áreas subcomerciais	66.946	23.208
6.01.01.06	Provisão/(reversão) para contingências	-3.259	7.301
6.01.01.09	Valor justo dos contratos de comercialização de energia	-479.003	-47.254
6.01.01.10	Juros sobre empréstimos, financiamentos e debentures	938.929	1.077.331
6.01.01.11	Variação monetária sobre empréstimos e debentures	309.384	230.610
6.01.01.12	Variação cambial de contratos de arrendamento	-601.867	419.784
6.01.01.13	Outras receitas e despesas financeiras líquidas	194.751	333.111
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-441.267	-120.718
6.01.02.01	Contas a receber	216.751	37.417
6.01.02.02	Estoques	70.309	50.984
6.01.02.03	Despesas antecipadas	206.747	-130.680
6.01.02.04	Imposto a recuperar e a recolher, líquido	-34.172	4.148
6.01.02.05	Operação com partes relacionadas	51.621	6.551
6.01.02.06	Adiantamento a fornecedores	-194.339	28.121
6.01.02.07	Fornecedores	-549.676	-250.828
6.01.02.08	Obrigações sociais, trabalhistas e part nos lucros	-8.250	12.646
6.01.02.09	Outros ativos e passivos	-200.258	120.923
6.01.03	Outros	-187.159	-16.073
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-190.504	-152.088
6.01.03.02	Valores recebidos de arbitragem	174.765	136.015
6.01.03.03	Valores pagos de arbitragem	-171.420	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.244.666	-1.955.035
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-3.789.010	-1.724.030
6.02.03	Títulos e valores mobiliários	-333.286	-233.021
6.02.05	Recebimento pela venda de participação em controladas	0	2.016
6.02.06	Pagamento de parcela contingente de investimentos	-122.370	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-369.792	-2.060.946
6.03.01	Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	2.526.050	2.809.549
6.03.02	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal	-959.538	-5.271.482
6.03.03	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures - juros	-1.134.301	-1.358.738
6.03.04	Captação em antecipação de recebíveis e nota comercial com Partes relacionadas	0	2.700.000
6.03.05	Recompra de ações	-222.207	0
6.03.06	Depósitos vinculados	-60.619	-76.632
6.03.07	Pagamentos de antecipação de recebíveis futuros	-197.246	-212.417
6.03.08	Pagamento de passivo de arrendamento FSRU	-241.333	-221.039
6.03.09	Pagamentos de passivo de arrendamento - Outros	-62.068	-95.136
6.03.10	Liquidações de instrumentos financeiros	31.700	7.237

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.03.11	Custos com captações de empréstimos, financiamentos e debentures	-997	-67.986
6.03.12	Pagamento de comissão antecipação de debentures e antecipação de recebíveis	0	-42.175
6.03.14	Aumento/(redução) de capital social	-1.414	1.552
6.03.15	Dividendos pagos para acionista não controlador	-47.819	-233.679
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-677.731	-921.877
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.194.255	2.342.061
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.516.524	1.420.184

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	17.898.826	1.516.846	0	-677.236	171.052	18.909.488	1.305.279	20.214.767
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	-1.414	163.969	0	-380.609	0	-218.054	0	-218.054
5.02.01	Custo com captação	-1.414	0	0	0	0	-1.414	0	-1.414
5.02.02	Programa de recompra de ações	0	-212.907	0	-3.733	0	-216.640	0	-216.640
5.02.03	Incentivo fiscal SUDENE/SUDAM/ICMS	0	376.876	0	-376.876	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	17.897.412	1.680.815	0	-1.057.845	171.052	18.691.434	1.305.279	19.996.713
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	41.597	0	0	0	41.597	-238.990	-197.393
5.04.08	Dividendos intermediários	0	0	0	0	0	0	-238.990	-238.990
5.04.09	Valor justo dos instrumentos patrimoniais	0	41.597	0	0	0	41.597	0	41.597
5.05	Resultado Abrangente Total	0	76.514	0	1.100.581	-57.549	1.119.546	398.923	1.518.469
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.100.581	0	1.100.581	398.923	1.499.504
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	76.514	0	0	-57.549	18.965	0	18.965
5.05.02.06	Perda com derivativos	0	0	0	0	-52.788	-52.788	0	-52.788
5.05.02.07	Ajuste de avaliação patrimonial	0	76.514	0	0	-4.761	71.753	0	71.753
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	17.897.412	1.798.926	0	42.736	113.503	19.852.577	1.465.212	21.317.789

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	13.077.188	-487.897	0	-297.764	63.603	12.355.130	2.582.506	14.937.636
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	13.077.188	-487.897	0	-297.764	63.603	12.355.130	2.582.506	14.937.636
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.552	1.826.136	0	-259.698	0	1.567.990	-1.795.587	-227.597
5.04.08	Transações com pagamentos baseados em ações	1.552	-1.552	0	0	0	0	0	0
5.04.09	Exercício do programa de recompra de ações	0	10.060	0	-10.060	0	0	0	0
5.04.10	Incentivo fiscal - SUDENE/SUDAM	0	171.114	0	-171.114	0	0	0	0
5.04.11	Incentivo fiscal - ICMS	0	78.524	0	-78.524	0	0	0	0
5.04.12	Ajuste de avaliação patrimonial	0	8	0	0	0	8	0	8
5.04.13	Reconhecimento de participação em controlada	0	1.521.063	0	0	0	1.521.063	-1.521.063	0
5.04.14	Valor justo dos instrumentos patrimoniais	0	46.919	0	0	0	46.919	0	46.919
5.04.15	Outras movimentações de não controladores	0	0	0	0	0	0	-13.017	-13.017
5.04.16	Dividendos adicionais	0	0	0	0	0	0	-53.679	-53.679
5.04.17	Dividendos intermediários	0	0	0	0	0	0	-207.828	-207.828
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.108.557	15.529	1.124.086	390.499	1.514.585
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.108.557	0	1.108.557	390.499	1.499.056
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	15.529	15.529	0	15.529
5.05.02.06	Ajustes de conversão de moeda estrangeira	0	0	0	0	-272	-272	0	-272
5.05.02.07	Ganho com derivativos	0	0	0	0	15.801	15.801	0	15.801
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	13.078.740	1.338.239	0	551.095	79.132	15.047.206	1.177.418	16.224.624

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	18.424.567	9.796.443
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	13.809.146	7.189.087
7.01.02	Outras Receitas	418.137	40.224
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	4.197.284	2.567.132
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-11.316.778	-5.209.640
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-446.850	-222.511
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.869.486	-4.986.688
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-442	-441
7.03	Valor Adicionado Bruto	7.107.789	4.586.803
7.04	Retenções	-1.976.917	-1.073.027
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.976.917	-1.073.027
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.130.872	3.513.776
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.294.051	337.535
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.661	3.296
7.06.02	Receitas Financeiras	1.191.971	293.878
7.06.03	Outros	100.419	40.361
7.06.03.01	Ganho de valor justo de debêntures	18.674	18.629
7.06.03.06	Juros sobre operações de mútuo e debentures	5.953	7.088
7.06.03.20	Outros	75.792	14.644
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.424.923	3.851.311
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.424.923	3.851.311
7.08.01	Pessoal	585.380	520.549
7.08.01.01	Remuneração Direta	361.840	338.032
7.08.01.02	Benefícios	168.417	145.016
7.08.01.03	F.G.T.S.	55.123	37.501
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.974.817	-719.934
7.08.02.01	Federais	1.844.379	-708.128
7.08.02.02	Estaduais	129.615	-12.418
7.08.02.03	Municipais	823	612
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.365.222	2.551.640
7.08.03.01	Juros	938.929	1.077.331
7.08.03.02	Aluguéis	20.754	26.483
7.08.03.03	Outras	1.405.539	1.447.826
7.08.03.03.01	Taxas e contribuições	193.452	113.017
7.08.03.03.04	Variação cambial e monetária	681.386	768.628
7.08.03.03.06	Despesas financeiras	508.443	570.840
7.08.03.03.07	Outros	22.258	-4.659
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.499.504	1.499.056
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.100.581	1.108.557
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	398.923	390.499

Comentário do Desempenho



ri.eneva.com.br

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 3T25



Teleconferência de Resultados do 3T25

Quarta-feira, 12 de novembro de 2025

11h00 (Horário de Brasília) / 9 a.m. (US EST)

[Clique aqui](#) para se inscrever na teleconferência



Eneva divulga resultados do terceiro trimestre de 2025

Comentário do Desempenho

- EBITDA Consolidado atinge novo marco histórico trimestral no 3T25, alcançando R\$ 1.822,9 milhões, crescimento de 61% frente ao 3T24, refletindo a sólida performance operacional da Companhia, sobretudo com a contribuição dos ativos adquiridos no 4T24, o ramp-up dos novos modelos de negócios de Gás Off-grid e On-grid e o desempenho operacional consistente dos ativos;
- Fluxo de caixa operacional recorde no total de R\$ 1.965,2 milhões, aumento de 54% vs. o 3T24, impulsionado pelo resultado operacional e variação positiva do capital de giro.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 2025 - ENEVA S.A. (B3: ENEV3; “Companhia”; “Eneva”), empresa integrada de energia, com negócios complementares em geração e comercialização de energia elétrica e exploração e produção de hidrocarbonetos no Brasil, divulga hoje os resultados do terceiro trimestre, findo em 30 de setembro de 2025 (3T25). As informações a seguir são apresentadas de forma consolidada, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, exceto onde especificado em contrário.

Destaques 3T25

- EBITDA Consolidado atingiu R\$ 1.822,9 milhões, recorde histórico trimestral pelo quarto trimestre consecutivo, com aumento de R\$ 688,8 milhões frente ao 3T24, impulsionado principalmente pelo desempenho operacional dos ativos, com aceleração do despacho termelétrico no mérito, pela contribuição dos novos segmentos de Comercialização de Gás On-Grid e Off-Grid a partir de 2025 e pelo resultado dos ativos adquiridos no 4T24;
- Crescimento de R\$ 206,3 milhões no EBITDA do Hub Sergipe, refletindo a contribuição do EBITDA da Comercialização de Gás On-Grid com as operações recorrentes de gás firme e flexível e o resultado de operações de venda de GNL oportunísticas no período, assim como pela redução de custos com cancelamento de cargas vs. o 3T24 e pelo impacto positivo no 3T25 do ressarcimento do sinistro referente ao evento do riser ocorrido no 4T24;
- EBITDA de R\$ 67,1 milhões no segmento de Comercialização de Gás Off-Grid, com a continuidade do ramp-up dos contratos de venda de GNL, evidenciando o potencial desse modelo de negócio, que continuará a trajetória de aumento gradual do volume total contratado dos 2 primeiros trens até o 4T26. Como destaque, no 3T25 foram iniciadas as obras civis e concluídas as contratações dos principais fornecedores para a construção do 3º trem da planta, que expandirá em 50% a capacidade de liquefação no Parnaíba. Com o COD previsto para o início do 2S27, a expansão de 300 mil m³/dia posiciona a Eneva para capturar ainda mais oportunidades em um mercado com elevado potencial de crescimento;
- Redução nos patamares de custos operacionais fixos (em bases comparáveis) e SG&A totais no Consolidado, com ganhos nominais de R\$ 29,8 milhões e R\$ 9,2 milhões, respectivamente, em relação ao 3T24, refletindo a diligência financeira e as iniciativas de eficiência operacional da Companhia;
- Geração de caixa operacional atinge novo recorde histórico no 3T25, somando R\$ 1.965,2 milhões, aumento de 54% vs. o 3T24, superando o patamar de EBITDA alcançado no 3T25, refletindo o importante desempenho operacional dos ativos;
- Aceleração do despacho por ordem de mérito nos ativos a gás próprio e melhoria nos níveis de disponibilidade e eficiência da UTE Jaguatirica II. A continuidade do despacho após o encerramento do 3T25, com o despacho regulado (ex-inflexibilidade) no 4T25, reforça a importância do portfólio da Eneva para a confiabilidade do SIN e a segurança energética do país;
- Alavancagem financeira de 2,7x no 3T25 (sendo 2,4x desconsiderando impacto contábil não caixa de despesas de impairment), com melhora de 0,9x frente ao 3T24 e manutenção vs. o 2T25. Foram também desembolsados R\$ 693 milhões junto ao BASA e BNB para os projetos Azulão 950 e SSLNG, contribuindo para o reforço da estrutura de capital e com redução do custo médio da dívida frente ao 3T24;
- Início dos contratos regulados referentes ao Leilão de Reserva de Capacidade de 2021 da UTE Viana em ago/25, já contribuindo no resultado do 3T25, assim como das UTEs Parnaíba IV, Geramar I e II em out/25, com todos passando a contribuir integralmente no resultado do 4T25;
- Divulgação em out/25 da Portaria Normativa referente às Diretrizes e Sistemática do Leilão de Reserva de Capacidade na forma de potência de 2026 (“LRCAP 2026”) previsto para 18/03/26. O certame contará com 8 diferentes produtos, incluindo 6 para gás natural e carvão, permitindo a participação de ativos novos, com prazo de suprimento de 15 anos, e existentes, com prazo de 10 anos. O LRCAP 2026 representa uma oportunidade estratégica relevante para a recontração dos ativos existentes e para o desenvolvimento do pipeline de projetos da Companhia, promovendo a criação de valor de longo prazo e a aceleração da implementação do plano de negócios da Eneva.

Principais Indicadores - Consolidado

(R\$ milhões)	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Receita Operacional Líquida	4.428,0	2.581,2	71,5%	12.365,6	6.529,0	89,4%
EBITDA ICVM 527/12	1.822,9	1.134,1	60,7%	5.019,1	3.293,6	52,4%
Margem EBITDA (%)	41,2%	43,9%	-2,8 p.p.	40,6%	50,4%	-9,9 p.p.
Resultado Líquido Eneva ¹	351,7	102,7	242,6%	1.100,6	1.108,6	-0,7%
Investimentos (Competência)	1.566,6	966,9	62,0%	4.028,2	2.191,6	83,8%
Fluxo de Caixa Operacional	1.965,2	1.272,4	54,4%	4.352,1	3.313,5	31,3%
Dívida Líquida (R\$ Bilhões) ²	15,5	15,3	1,5%	15,5	15,3	1,5%
Dívida Líquida/EBITDA últimos 12M ³	2,68x	3,53x	-0,86x	2,68x	3,53x	-0,86x

Notas:

¹ Resultado Líquido deduzindo a participação minoritária em subsidiárias.

² O cálculo da dívida líquida considera o saldo de dívida bruta deduzido do saldo de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.

³ Razão calculada considerando o EBITDA acumulado conforme ICVM 527/12 dos últimos 12 meses e, no 3T25, considera o resultado de EBITDA de 12 meses dos ativos adquiridos no 4T24, inclusive pré-aquisição, conforme condições de covenants aprovadas pelos credores da Companhia nas AGDs de 2022.

Dados Operacionais

Comentário do Desempenho

► Upstream	3T25	2T25	1T25	4T24	3T24
Parnaíba					
Produção (Bi m³ de gás natural)	0,63	0,31	0,15	0,53	0,67
Reservas remanescentes (Bi m³ de gás natural)	35,0	35,7	36,0	36,1	36,7
Amazonas					
Produção (Bi m³ de gás natural)	0,06	0,06	0,06	0,06	0,05
Reservas remanescentes (Bi m³ de gás natural)	9,6	9,7	9,8	9,8	9,9
► Comercialização de Gás Off-Grid: SSLNG ⁴					
Parnaíba	3T25	2T25	1T25	4T24	3T24
Volume produzido (MM m³ de gás natural) ⁵	15,8	24,6	19,9	5,4	-
Volume vendido (MM m³ de gás natural) ⁶	36,6	35,7	28,5	5,4	-
► Geração Térmica a Gás no Parnaíba					
UTE Parnaíba I	3T25	2T25	1T25	4T24	3T24
Disponibilidade (%)	100%	97%	100%	98%	99%
Despacho (%)	78%	32%	7%	66%	85%
Geração Líquida (GWh)	1.066	455	108	939	1.252
Geração Bruta (GWh)	1.114	473	114	984	1.309
UTE Parnaíba II					
Disponibilidade (%)	100%	99%	84%	95%	99%
Despacho (%) ⁷	91%	52%	32%	92%	82%
Geração Líquida (GWh)	986	553	346	998	898
Geração Bruta (GWh)	1.036	582	363	1.047	942
UTE Parnaíba III e Parnaíba VI ⁸					
Disponibilidade (%)	100%	93%	100%	100%	100%
Despacho (%)	81%	32%	15%	45%	40%
Geração Líquida (GWh)	458	180	66	169	154
Geração Bruta (GWh)	483	191	68	176	159
UTE Parnaíba IV					
Disponibilidade (%)	100%	100%	98%	96%	96%
Despacho (%)	26%	11%	0%	44%	71%
Geração Líquida (GWh)	31	14	0	51	83
Geração Bruta (GWh)	32	14	0	53	85
UTE Parnaíba V					
Disponibilidade (%)	60%	55% ⁹	100%	99%	100%
Despacho (%)	46%	6%	9%	71%	90%
Geração Líquida (GWh)	340	39	65	543	700
Geração Bruta (GWh)	367	43	68	573	740

Os dados operacionais referentes a cada ativo estão disponíveis no site de Relações com Investidores na seção de [Planilhas Interativas](#).

Fonte: ONS, CCEE, Certificações de Reservas divulgadas pela Eneva e análises e controles internos da Companhia. Os dados de geração referentes ao trimestre corrente consideram também montantes de provisão que serão posteriormente confirmados.

Notas:

⁴ Os dados são apresentados a partir do 4T24, quando as plantas de liquefação do Parnaíba iniciaram operação comercial de 50% da capacidade de liquefação de 600.000 m³/d em meados de dez/24. Os demais 50% entraram em operação comercial em meados de fev/25. O volume total vendido da planta continuará a ser escalonado até o final do 4T26.

⁵ O volume de gás natural produzido para a comercialização de gás Off-Grid está contido no volume de gás total produzido na Bacia do Parnaíba apresentado no Upstream.

⁶ Os contratos de venda de gás apresentam cláusulas de take-or-pay. Portanto, o volume total vendido poderá ser diferente do volume produzido, refletindo os valores mínimos do comprometimento anual ou os efetivamente produzidos, caso estes sejam superiores ao mínimo anual.

⁷ O período de inflexibilidade contratual da UTE Parnaíba II foi estabelecido em 100% no mês de janeiro e 100% entre agosto a dezembro para os anos de 2024 e 2025.

⁸ A partir do 1T25 os dados operacionais da UTE Parnaíba III passam a considerar os dados da UTE Parnaíba VI, refletindo o fechamento do ciclo simples das unidades geradoras a gás natural (UTE Parnaíba III) com o início da operação comercial das unidades geradoras de turbina a vapor (Parnaíba VI) em 05 de mar/25.

⁹ Disponibilidade da UTE Parnaíba V no 2T25 impactada por manutenção programada iniciada em 18 de mai/25 e concluída em 23 de jun/25.

Dados Operacionais

Comentário do Desempenho

► Geração Térmica a Gás em Horário	3T25	2T25	1T25	4T24	3T24
UTE Jaguatirica II					
Disponibilidade (%)	100%	100%	99%	91%	85%
Despacho (%)	78%	76%	81%	83%	68%
Geração Líquida (GWh)	207	201	211	224	180
Geração Bruta (GWh)	217	209	221	234	189
► Geração a Gás – Combustível de Terceiros	3T25	2T25	1T25	4T24	3T24
UTE Porto de Sergipe I (Hub Sergipe)					
Disponibilidade (%)	88%	84%	99%	92%	96%
Despacho (%)	1%	0%	0%	4%	0%
Geração Líquida (GWh)	43	4	0	145	0
Geração Bruta (GWh)	46	5	0	155	0
UTES PCS (Viana 1, Povoação 1 e LORM 1) ¹⁰					
Disponibilidade (%)	100%	100%	96%	100%	100%
Despacho (%)	1%	3%	1%	2%	3%
Geração Líquida (GWh)	3	12	3	5	11
Geração Bruta (GWh)	4	12	3	5	11
UTE LORM ¹⁰					
Disponibilidade (%)	100%	100%	94%	98%	99%
Despacho (%)	1%	1%	0%	34%	0%
Geração Líquida (GWh)	3	3	1	145	0
Geração Bruta (GWh)	3	3	1	145	0
► Geração Térmica a Carvão	3T25	2T25	1T25	4T24	3T24
UTES Itaqui e Pecém II					
Disponibilidade (%)	97%	98%	81%	82%	94%
Despacho (%)	28%	0%	0%	30%	19%
Geração Líquida (GWh)	397	0	2	420	265
Geração Bruta (GWh)	449	0	3	473	298
► Geração Térmica a Óleo ^{10,11}	3T25	2T25	1T25	4T24	3T24
UTES Viana e Geramar I e II					
Disponibilidade (%)	99%	100%	43%	98%	98%
Despacho (%)	0%	0%	0%	5%	7%
Geração Líquida (GWh)	0	0	0	35	75
Geração Bruta (GWh)	0	0	0	37	75
► Geração Solar	3T25	2T25	1T25	4T24	3T24
Complexo Solar Futura 1					
Disponibilidade (%)	98%	98%	98%	78%	97%
Fator de Capacidade (%) ¹²	32%	28%	28%	33%	30%
Geração Frustrada por Restrição (GWh) ¹³	-173	-69	-81	-49	-91
Geração Bruta pós Restrição (GWh)	302	340	337	338	360
Geração Líquida (GWh)	300	338	334	336	357

Os dados operacionais referentes a cada ativo estão disponíveis no site de Relações com Investidores na seção de [Planilhas Interativas](#)

Fonte: ONS, CCEE, Certificações de Reservas divulgadas pela Eneva e análises e controles internos da Companhia. Os dados de geração referentes ao trimestre corrente consideram também montantes de provisão que serão posteriormente confirmados.

Notas:

¹⁰ Para fins de comparabilidade entre os trimestres, foram apresentados nas tabelas os resultados operacionais dos períodos anteriores à conclusão das aquisições das UTEs de Linhares, Tevisa e Povoação, as quais passaram a fazer parte do portfólio da Eneva em 25/10/2024, e das UTEs de Gera Maranhão, as quais só passaram a fazer parte do portfólio da Eneva, parcialmente (50%) em 14/11/2024 e de 100% em 14/12/2024, com a conclusão dos seus respectivos processos de aquisição.

¹¹ Os CCEARs das UTEs Viana e Geramar I e II encerraram em dez/24. Essas UTEs estavam disponíveis para serem acionadas pelo ONS para gerar *merchant* até o início dos seus respectivos contratos regulados referentes ao Leilão de Reserva de Capacidade de 2021, em ago/25 e out/25, respectivamente.

¹² Fator de capacidade objetiva mensurar a capacidade de geração total do parque operacional no período. Considera a geração do trimestre, ajustada para incluir a geração frustrada por restrição no período, em relação à capacidade instalada operacional (ajustada pela disponibilidade).

¹³ A geração frustrada por restrição se trata de uma estimativa interna da Companhia, calculada considerando modelo interno de desempenho de irradiância das placas e taxas de indisponibilidade reais verificadas dos ativos no período. Valor da geração frustrada do 3T25 foi revisado pós divulgação do Release Operacional do 3T25.

Desempenho Financeiro

Comentário do Desempenho

Consolidado

(R\$ Milhões)

	3T25	3T24	%	9M25	9M24	%
Receita Operacional Líquida	4.428,0	2.581,2	71,5%	12.365,6	6.529,0	89,4%
Custos Operacionais	(2.556,3)	(1.300,4)	96,6%	(7.088,4)	(2.836,1)	149,9%
Despesas Operacionais	(187,8)	(143,2)	31,1%	(550,5)	(419,6)	31,2%
SG&A	(111,5)	(120,7)	-7,6%	(356,4)	(338,2)	5,4%
SOP/Incentivo Longo Prazo (ILP)	(22,2)	(18,7)	18,6%	(72,0)	(60,3)	19,5%
Demais despesas	(89,4)	(102,0)	-12,4%	(284,3)	(277,9)	2,3%
Despesas com Exploração, G&G	(76,2)	(22,5)	239,0%	(194,1)	(81,4)	138,6%
Poços secos e PCLD	(17,4)	-	N/A	(48,1)	(23,2)	107,1%
Custos com Depreciação e Amortização	(499,3)	(311,2)	60,5%	(1.244,6)	(868,3)	43,3%
Despesas com Depreciação e Amortização	(261,0)	(69,3)	276,7%	(732,4)	(204,8)	257,7%
Mais-Valias, Menos-Valias e Ágio	(217,8)	(59,2)	267,6%	(664,6)	(177,7)	273,9%
Outras Receitas/Despesas	138,5	(6,3)	N/A	290,7	17,1	1.604,0%
Equivalência Patrimonial	0,5	2,8	-82,5%	1,7	3,3	-47,9%
EBITDA ICVM 527/12	1.822,9	1.134,1	60,7%	5.019,1	3.293,6	52,4%
Resultado Financeiro Líquido	(373,0)	(477,8)	-21,9%	(878,1)	(2.103,5)	-58,3%
EBT	689,6	275,9	149,9%	2.163,9	117,1	1.748,4%
Impostos Correntes	(88,9)	(50,1)	77,3%	(194,0)	(146,3)	32,6%
Impostos Diferidos	(56,0)	19,6	N/A	(470,4)	1.528,2	N/A
Resultado Líquido do Período	544,7	245,4	121,9%	1.499,5	1.499,1	0,0%
Resultado Líquido Participações Minoritárias	193,0	142,7	35,2%	398,9	390,5	2,2%
Resultado Líquido Eneva	351,7	102,7	242,6%	1.100,6	1.108,6	-0,7%

Pelo 4º trimestre consecutivo, a Eneva alcançou EBITDA recorde trimestral, atingindo R\$ 1.822,9 milhões no 3T25, apresentando crescimento de R\$ 688,8 milhões ou 60,7% frente ao mesmo período de 2024. A continuidade da trajetória positiva da Companhia em mais um trimestre reforça o desempenho operacional dos ativos do portfólio, que no 3T25 foi impulsionado pelo retorno do despacho no mérito; a contribuição tanto dos modelos de negócios de comercialização de gás, fora ("Off-Grid") e na malha ("On-Grid"), quanto dos ativos adquiridos no 4T24, além de efeitos pontuais que impactaram positivamente os resultados do trimestre, os quais serão detalhados ao longo do Release de Resultados.

Os principais destaques que levaram ao aumento do EBITDA no 3T25 em comparação ao 3T24 foram:

- EBITDA incremental de R\$ 457,1 milhões referentes aos ativos de geração a gás das UTEs Linhares, Tevisa e Povoação¹⁴, cujas aquisições foram concluídas no 4T24;
- Aumento de R\$ 206,3 milhões no EBITDA do Hub Sergipe impulsionado, principalmente, por (i) contabilização de R\$ 112,0 milhões referentes a efeitos líquidos de sinistros, principalmente do ressarcimento do sinistro do *riser* ocorrido no 4T24; (ii) crescimento de R\$ 57,0 milhões da margem fixa da UTE Porto de Sergipe I frente ao 3T24, quando foram contabilizados custos de cancelamento de cargas de GNL, os quais não ocorrerão em 2025; e (iii) contribuição do EBITDA da Comercialização de Gás *On-Grid* de R\$ 27,8 milhões, reflexo de operações pontuais de GNL e dos contratos de suprimento de gás firme e flexível do Hub;
- Crescimento de R\$ 72,2 milhões no EBITDA do segmento de Comercialização de Gás *Off-Grid*, após a entrada em operação das plantas de liquefação entre o 4T24 e meados do 1T25, cujo resultado tende a ser potencializado nos próximos períodos pelo contrato de venda de GNL para o segmento logístico, que prevê aumento gradual no volume até o 4T26, ocupando a capacidade remanescente total das plantas em operação;
- Expansão de R\$ 39,3 milhões no EBITDA da UTE Jaguatirica II, refletindo o desempenho operacional positivo da usina vs. o 3T24, com o crescimento da margem fixa do ativo impulsionada pela melhora da disponibilidade, além de uma maior margem variável, acompanhando a melhora na eficiência do ativo e redução de custos de transporte;
- Crescimento de R\$ 29,8 milhões no EBITDA das usinas do Complexo Parnaíba acompanhando a maior margem fixa no período e o impacto positivo pontual do registro de receitas relacionadas ao excludente de responsabilidade da UTE Parnaíba III emitido pela ANEEL;

Notas:

¹⁴ É importante ressaltar que as empresas Linhares, Tevisa e Povoação foram incorporadas na Eneva S.A. em jan/25.

- Aumento de R\$ 11,8 milhões no EBITDA dos ativos de Geração a Carvão, refletindo, principalmente, o crescimento da

Comentário do Desempenho

Por outro lado, a dinâmica positiva do EBITDA no 3T25 foi atenuada parcialmente pelos efeitos:

- Redução de R\$ 72,1 milhões no EBITDA do segmento de *Upstream*, em decorrência de (i) maiores despesas com exploração, relacionadas às campanhas sísmicas em andamento; (ii) menor margem variável no período, refletindo custos pontuais e retroativos contabilizados no 3T25; e (iii) aumento dos preços de referência do gás dos *royalties* refletindo a valorização do Henry Hub entre os períodos;
- Queda de R\$ 30,2 milhões no EBITDA (ex-equivalência) do segmento de Holding & Outros, acompanhando, principalmente, o impacto pontual referente ao ajuste do pagamento da parcela contingente aos acionistas vendedores das UTEs Geramar I e II relacionados ao êxito na antecipação dos contratos celebrados no LRCAP 2021;
- Variação de -R\$ 8,9 milhões no segmento Solar, impactado, sobretudo, pelo aumento significativo do volume de *curtailment* no período, levando a maiores custos com compra de energia;
- EBITDA de -R\$ 3,5 milhões no segmento de Geração a Óleo, refletindo os custos operacionais dos ativos, ainda sem contar com contrapartida integral em receitas de seus contratos do LRCAP 2021. No 3T25 as receitas do segmento passaram a considerar a contribuição do contrato regulado da UTE Viana a partir de ago/25. A partir do 4T25 o segmento também passará a contar com a contribuição das receitas fixas dos contratos das UTEs Geramar I e II, com o início dos CRCAPs em out/25.

A rubrica de Depreciação e Amortização ("D&A") no 3T25, considerando custos e despesas, totalizou -R\$ 760,3 milhões, aumento de R\$ 379,9 milhões na comparação com o 3T24. Esse aumento se deve, sobretudo, ao impacto dos ativos adquiridos no 4T24, além da entrada em operação comercial de ativos em 2025. Do valor total de D&A: (i) -R\$ 144,5 milhões são referentes às amortizações de mais e menos valia e ágio dos ativos adquiridos no 4T24 (sendo -R\$ 15,2 milhões dedutíveis para fins do IRPJ/CSL); (ii) R\$ 98,8 milhões são custos retroativos pontuais referentes à realização de transferências de imobilizado em andamento para imobilizado em serviço no período; e (iii) R\$ 59,9 milhões no segmento de Geração a Carvão são relacionados à aplicação de depreciação contábil acelerada de determinados componentes das usinas que não serão reaproveitados no cenário de substituição da fonte de combustível por gás natural.

No 3T25, o resultado financeiro líquido apresentou uma melhora de R\$ 104,7 milhões frente ao mesmo período de 2024, totalizando -R\$ 373,0 milhões. O desempenho positivo da rubrica no trimestre é explicado, principalmente, por (i) crescimento das receitas das aplicações financeiras, sobretudo, em função da combinação de uma maior posição de caixa média no 3T25 e aumento da taxa DI entre os períodos; e (ii) variação positiva na rubrica de comissões e corretagens financeiras, uma vez que no 3T24 foram estruturadas operações de antecipação de recebíveis ocasionando aumento pontual na rubrica naquele período.

O total de impostos correntes e diferidos no 3T25 foi de -R\$ 144,9 milhões, com aumento de R\$ 114,4 milhões frente ao registrado no 3T24. Os impostos correntes apresentaram aumento de R\$ 38,7 milhões, explicados pelo maior lucro tributável no Complexo Parnaíba, com o início do contrato da Parnaíba VI, além da apuração de lucro fiscal na Holding, que havia registrado prejuízo fiscal no 3T24. Já os impostos diferidos aumentaram R\$ 75,6 milhões devido às maiores despesas de IRPJ/CSLL relacionadas à baixa parcial do ativo fiscal diferido referente à compensação de 30% do lucro tributável, uma vez que a controladora passou a apurar lucro tributável e compensar os prejuízos fiscais a partir do 3T25.

Diante dos efeitos apresentados acima, o lucro líquido da Eneva no 3T25, desconsiderando o resultado líquido de participações minoritárias, totalizou R\$ 351,7 milhões, crescimento de R\$ 249,0 milhões frente ao 3T24.

Fluxo de Caixa Consolidado

Comentário do Desempenho

Fluxo de Caixa Livre

(R\$ Milhões)

	3T25	3T24	Var. Abs.	9M25	9M24	Var. Abs.
Posição de Caixa Início de Período¹⁵	3.855,8	1.700,1	2.155,7	3.866,3	2.592,6	1.273,7
(+) Fluxo de Caixa de Atividades Operacionais (FCO)	1.965,2	1.272,4	692,7	4.352,1	3.313,5	1.038,6
EBITDA ICVM 527/12	1.822,9	1.134,1	688,8	5.019,1	3.293,6	1.725,4
Var. Capital de Giro	227,6	187,7	39,9	(280,1)	160,9	(441,0)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(57,0)	(53,1)	(3,9)	(190,5)	(152,1)	(38,4)
Var. Outros Ativos e Passivos	(28,3)	3,8	(32,1)	(196,3)	11,0	(207,3)
(+) Fluxo de Caixa de Atividades de Investimento (FCI)	(1.523,1)	(611,8)	(911,3)	(3.911,4)	(1.722,0)	(2.189,4)
(+) Fluxo de Caixa de Atividades de Financiamento (FCF)	(360,7)	(237,6)	(123,1)	(369,8)	(2.060,9)	1.691,2
Captações/Desembolsos Dívida	726,8	150,0	576,8	2.526,1	309,5	2.216,5
Amortização de Principal ¹⁶	(497,1)	(579,2)	82,0	(954,6)	(1.535,5)	580,9
Amortização de Juros ¹⁶	(399,2)	(571,5)	172,3	(1.132,2)	(1.198,7)	66,5
Arrendamento Mercantil	(100,3)	(106,8)	6,5	(303,4)	(316,2)	12,8
Efeito Líquido <i>Liability Management</i> ¹⁷	-	1.114,5	(1.114,5)	-	1.228,4	(1.228,4)
Outros	(90,8)	(244,6)	153,7	(505,6)	(548,6)	43,0
(=) Geração de Caixa Total	81,4	423,1	(341,7)	70,9	(469,5)	540,4
Posição de Caixa Final de Período¹⁵	3.937,3	2.123,1	1.814,2	3.937,3	2.123,1	1.814,2

No 3T25, o fluxo de caixa operacional ("FCO") totalizou R\$ 1.965,2 milhões, patamar recorde histórico da Companhia, refletindo o sólido resultado operacional do trimestre e impulsionado pela variação positiva de capital de giro do período.

A variação de capital de giro no trimestre no total de R\$ 227,6 milhões é resultado da combinação de diversos efeitos, com destaque para (i) o impacto positivo no fluxo da movimentação de estoques em R\$ 162,5 milhões, sendo R\$ 114,7 milhões referentes à monetização do carvão previamente adquirido com o despacho no período, e R\$ 47,8 milhões referente às operações de venda de GNL *On-grid* do Hub Sergipe e para geração da UTE Porto de Sergipe; e (ii) do efeito positivo total de R\$ 60,0 milhões contabilizado no fluxo como contrapartida contábil aos valores não caixa negativos reconhecidos no EBITDA no 3T25 referentes à variação da marcação a mercado dos contratos futuros de energia da Comercializadora e de despesas com poços secos, reconhecidos no período mas com efeito caixa registrado em trimestres passados.

O fluxo de caixa de atividades de investimento ("FCI") apresentou saída de caixa total de R\$ 1.523,1 milhões no 3T25, em função, principalmente, dos seguintes desembolsos realizados:

- R\$ 1.018,0 milhões direcionados ao projeto Azulão 950, considerando os pagamentos destinados ao desenvolvimento de E&P e à construção das usinas;
- R\$ 122,4 milhões para o pagamento da parcela contingente de Gera Maranhão, associada à antecipação dos CRCAPs de 2021 das usinas, confirmada em jul/25;
- R\$ 106,5 milhões em investimentos de *sustaining* nos demais ativos operacionais da Companhia;
- R\$ 94,1 milhões referentes às atividades de exploração nas Bacias do Amazonas e Parnaíba e ao desenvolvimento de campos na Bacia do Parnaíba;
- R\$ 75,3 milhões relacionados a diversos projetos na Holding, incluindo despesas com aquisição e desenvolvimento de *pipeline* de projetos termelétricos para futuros leilões;
- R\$ 70,6 milhões direcionados ao segmento de Comercialização *Off-grid* (SSLNG) no Complexo Parnaíba, sendo R\$ 59,1 milhões referentes ao desenvolvimento do novo trem de liquefação de gás natural; e
- R\$ 36,3 milhões referentes à pagamentos remanescentes relacionados à implementação da UTE Parnaíba VI.

No 3T25, o fluxo de caixa de financiamento consumiu R\$ 360,7 milhões, em função, basicamente, dos movimentos abaixo:

Notas:

¹⁵ Inclui caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.

¹⁶ Além das amortizações de juros e principal, estão incluídas nessa linha as movimentações de depósitos vinculados constituídos ou liberados para pagamentos de principal e juros.

¹⁷ Incluídos os efeitos líquidos das captações e pré-pagamentos de principal e juros referentes aos processos de *liability management* ocorridos em mai/24 (captação da 10ª Emissão de Debêntures da Eneva e resgate antecipado da 7ª Emissão e da 2ª série da 2ª Emissão da Eneva) e entre jul/24 e set/24 (antecipação parcial de recebíveis de direitos creditórios referentes aos CCEARs da UTE Porto de Sergipe I com entrada de caixa de R\$ 2.700,0 milhões e resgate antecipado parcial da 2ª Série da 11ª Emissão da Eneva, com o pagamento de R\$ 1.585,5 milhões).

Comentário do Desempenho

- Captações no total de R\$ 726,8 milhões no 3T25, referentes, principalmente, a: (i) R\$ 500,0 milhões junto ao BASA, para o projeto de liquefação de gás; (ii) R\$ 192,6 milhões referente ao financiamento das plantas de liquefação de gás no Maranhão, contratado junto ao BNB; e (iii) R\$ 30,6 milhões junto ao BNB referente à GNL Brasil, joint-venture de logística de fluidos criogênicos em que a Eneva possui 51% de participação, relacionado a aquisição de máquinas e equipamentos;
- Amortizações de principal e pagamento de juros líquidos da liberação de depósitos vinculados referentes aos financiamentos, no total de R\$ 896,3 milhões, majoritariamente seguindo o cronograma de pagamento previstos das dívidas, referentes às debêntures e aos financiamentos contratados;
- Pagamentos de R\$ 100,3 milhões em arrendamento mercantil, sendo cerca de R\$ 79,8 milhões destinados ao arrendamento do navio FSRU e do rebocador do Hub Sergipe, além de pagamentos de arrendamento principalmente nos segmentos *Upstream*, na operação do Sistema Integrado Azulão-Jaguaririca e no segmento de SSLNG;
- Pagamentos na linha de "Outros" de R\$ 69,0 milhões em principal e juros relacionados aos contratos de antecipação parcial de recebíveis de direitos creditórios das receitas fixas das UTEs Itaqui e Pecém II e impactos negativos de liquidação de instrumentos financeiros derivativos no período em um total de R\$ 21,9 milhões no período.

Como resultado, a Eneva encerrou o 3T25 com saldo de caixa livre consolidado de R\$ 3.937,3 milhões, aumento de R\$ 81,4 milhões frente à posição de caixa do final do 2T25, e R\$ 1.814,2 milhões superior ao saldo de caixa do final do 3T24.

Desempenho Econômico-Financeiro por Segmento**Comentário do Desempenho****► Geração Térmica a Gás no Parnaíba**

Este segmento é composto pelas controladas:

- (i) Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A. – PGC, que detém as UTEs Parnaíba I e Parnaíba V; e
- (ii) Parnaíba II Geração de Energia S.A., que detém as UTEs Parnaíba II, Parnaíba III Parnaíba IV e Parnaíba VI.

DRE – Geração Parnaíba¹⁸

(R\$ Milhões)

	3T25	3T24 ¹⁹	%	9M25	9M24	%
Receita Operacional Bruta	1.066,0	1.088,3	-2,1%	2.477,9	2.333,9	6,2%
Receita Fixa	544,7	494,1	10,2%	1.636,7	1.483,6	10,3%
Receita Variável	521,3	594,3	-12,3%	841,2	850,3	-1,1%
Contratual	348,6	158,2	120,4%	475,1	191,2	148,5%
Mercado de curto prazo	172,8	436,1	-60,4%	366,0	659,1	-44,5%
Exportação	42,7	302,1	-85,9%	104,5	434,0	-75,9%
Trading	(5,2)	3,1	N/A	31,6	36,6	-13,8%
Lastro (FID)	2,1	-	N/A	(4,0)	-	N/A
Outros	133,1	130,9	1,8%	233,9	188,4	24,1%
Deduções sobre a Receita Bruta	(121,6)	(201,6)	-39,7%	(278,7)	(364,5)	-23,5%
Devolução de Receita Fixa	(15,2)	(91,8)	-83,5%	(30,5)	(91,8)	-66,7%
Receita Operacional Líquida	944,4	886,7	6,5%	2.199,2	1.969,4	11,7%
Custos Operacionais	(651,5)	(561,3)	16,1%	(1.426,6)	(1.095,7)	30,2%
Custo Fixo	(166,4)	(156,6)	6,3%	(481,8)	(449,6)	7,2%
Transmissão e encargos regulatórios	(64,3)	(56,0)	14,7%	(175,9)	(155,7)	13,0%
O&M	(32,7)	(34,4)	-4,9%	(97,8)	(95,4)	2,5%
Arrendamento fixo UTG	(69,4)	(66,1)	4,9%	(208,2)	(198,5)	4,9%
Custo Variável	(418,9)	(353,4)	18,5%	(759,9)	(513,4)	48,0%
Gás Natural	(265,8)	(267,9)	-0,8%	(444,4)	(372,3)	19,4%
Distribuidora	(20,7)	(20,7)	-0,1%	(34,0)	(29,4)	15,8%
Arrendamento variável UTG	(68,9)	(56,6)	21,8%	(91,9)	(67,6)	35,9%
Trading ²⁰	(57,4)	(6,6)	771,4%	(128,2)	(39,8)	221,8%
Lastro (FID)	(1,9)	-	N/A	(49,1)	-	N/A
Outros	(4,2)	(1,6)	152,6%	(12,2)	(4,2)	191,3%
Depreciação e Amortização	(66,3)	(51,3)	29,1%	(185,0)	(132,8)	39,3%
Despesas Operacionais	(7,3)	(11,8)	-38,1%	(23,7)	(28,6)	-17,4%
SG&A	(7,0)	(11,6)	-40,0%	(22,8)	(27,9)	-18,2%
Depreciação e Amortização	(0,3)	(0,2)	105,1%	(0,9)	(0,8)	14,4%
Outras Receitas/Despesas	42,6	(0,1)	N/A	40,2	(3,8)	N/A
EBITDA ICVM 527/12	394,7	364,9	8,2%	974,9	974,8	0,0%
Margem EBITDA (%)	41,8%	41,2%	0,6 p.p.	44,3%	49,5%	-5,2 p.p.

O Complexo Parnaíba apresentou crescimento de 10,2% nas receitas fixas no 3T25 em relação ao mesmo trimestre de 2024, impulsionado por dois fatores principais: (i) o incremento de receita fixa em R\$ 26,7 milhões no 3T25 referente ao início do contrato regulado da UTE Parnaíba VI, iniciado no 1T25; e (ii) o reajuste contratual a IPCA ocorrido em nov/24 das demais usinas, com exceção da UTE Parnaíba IV, a qual não possuía contrato vigente no período. Vale destacar que a UTE Parnaíba IV recentemente teve o início do seu contrato referente ao LRCAP de 2021 antecipado de jul/26 para out/25.

Notas:

¹⁸ Os resultados do segmento são considerados na atividade de "Térmicas a Gás" nos valores contábeis divulgados nas Informações Financeiras Trimestrais.

¹⁹ Os resultados do 3T24 refletem os resultados gerenciais da Companhia, com pequenas variações em relação aos valores divulgados nas Informações Trimestrais (ITR) contábeis para o período.

²⁰ Adicionalmente aos custos de trading, considera operações de compra de energia em função de necessidades pontuais dos ativos no trimestre.

Comentário do Desempenho

No 3T25, os custos fixos totalizaram R\$ 166,4 milhões, aumento de 6,3% (R\$ 9,8 milhões) na comparação com o 3T24, devido aos custos adicionais referentes ao início da operação da UTE Parnaíba VI; (i) aumento de R\$ 8,2 milhões nos custos com TUST e encargos regulatórios, devido aos reajustes anuais e aos custos adicionais referentes ao início da operação da UTE Parnaíba VI; (ii) aumento de R\$ 3,2 milhões em arrendamento fixo, pagos ao segmento de *Upstream* e eliminados na visão consolidada da Companhia; (iii) parcialmente compensados pela redução de R\$ 1,7 milhão nos custos com O&M, refletindo os menores gastos de manutenções no 3T25, além de menores custos com pessoal.

Com isso, a margem fixa das usinas do Complexo Parnaíba totalizou R\$ 323,9 milhões no 3T25, crescimento de R\$ 36,3 milhões em relação ao 3T24.

A receita variável no 3T25 somou R\$ 521,3 milhões, uma redução de R\$ 73,0 milhões em relação ao 3T24, resultado da combinação de efeitos compensatórios, conforme detalhados a seguir:

- Crescimento de R\$ 190,4 milhões nas receitas contratuais do mercado regulado, que atingiram R\$ 348,6 milhões no 3T25, impulsionadas, principalmente, pelo maior volume de despacho por ordem de mérito versus o 3T24. Importante destacar que, desse total, R\$ 41,0 milhões brutos (sendo R\$ 37,4 milhões líquidos) referem-se a uma contabilização indevida pela CCEE em jul/25. Esse efeito gerou contrapartida no custo de *Trading* para liquidação dos saldos;
- Aumento de R\$ 2,3 milhões de receitas vinculadas a outros tipos de despachos regulatórios, comissionamentos, testes de disponibilidade e demais necessidades operacionais de geração das usinas no período, principalmente em função dos maiores níveis de PLD no 3T25 em comparação ao 3T24;
- Queda de R\$ 259,4 milhões nas receitas de exportação no 3T25 em relação ao 3T24 refletindo o menor volume de energia exportado no Complexo devido ao despacho para atendimento à demanda do SIN no 3T25, mesmo diante da forte sinalização de demanda por importação de energia pela Argentina na primeira metade do trimestre; e
- Redução de R\$ 6,2 milhões nas receitas com *trading* de energia e lastro (FID) em relação ao 3T24, impactadas, sobretudo, pelo resultado das operações de comercialização firmadas entre as usinas do Complexo Parnaíba e a Comercializadora Eneva, utilizando a garantia física descontratada das usinas, para comercialização de contratos bilaterais com preços pré-definidos. Dessa forma, o Complexo Parnaíba fica com a exposição à volatilidade do PLD Horário, contabilizadas principalmente na rubrica de custos variáveis (*trading*).

Os custos variáveis somaram R\$ 418,9 milhões, um aumento de R\$ 65,5 milhões na comparação com o 3T24, refletindo, principalmente, o crescimento de R\$ 50,9 milhões nos custos contabilizados em *trading*, com destaque para os seguintes efeitos pontuais, parte deles com contrapartida em receitas:

- Contabilização de -R\$ 37,4 milhões em ago/25, destinada à liquidação da contabilização indevida de energia no ACR pela CCEE ocorrida em jul/25. Esse montante possui contrapartida de R\$ 41,0 milhões brutos (sendo R\$ 37,4 milhões líquidos) contabilizados na rubrica de receitas contratuais do mercado regulado, garantindo a liquidação dos saldos sem impactos financeiros;
- Contabilização de -R\$ 16,4 milhões relacionados à compra de energia para fazer frente às operações de *trading* estruturadas com a garantia física descontratada das usinas do segmento, conforme também pontuado acima.

Além disso, o custo de arrendamento variável do segmento, relacionado à estrutura de fornecimento de gás, apresentou aumento de R\$ 12,3 milhões no 3T25 frente ao 3T24, reflexo do aumento da margem da geração observada na comparação entre os períodos. Por outro lado, os demais custos variáveis de geração permaneceram estáveis na comparação entre os trimestres. Cabe destacar que na visão consolidado o custo de arrendamento é eliminado por se tratar de operação *intercompany*.

Na rubrica de "Outras Receitas/Despesas" foi contabilizado o montante de R\$ 45,9 milhões em função de decisão favorável da ANEEL sobre o excludente de responsabilidade pelo atraso da entrada em operação comercial da UTE Parnaíba III e recomposição de prazo do seu CCEAR. Esse valor corresponde aos custos incorridos com o volume de energia adquirido para cumprimento dos critérios contratuais, descontado do montante de receita fixa recebido à época. Além disso, foram contabilizados outros R\$ 51,0 milhões a título de atualização monetária deste mesmo montante, reconhecidos no resultado financeiro do segmento.

Como resultado dos efeitos mencionados acima, o EBITDA do Complexo Parnaíba alcançou R\$ 394,7 milhões, um crescimento de R\$ 29,8 milhões frente ao mesmo período do ano anterior, impulsionado principalmente pelo aumento das receitas fixas e a contribuição da receita extraordinária em função do excludente de responsabilidade.

Vale destacar que nesse período a rubrica de "Depreciação/Amortização" foi impactada em R\$ 14,6 milhões em função do início da operação comercial de Parnaíba VI.

► Geração Térmica a Gás em Roraima

Comentário do Desempenho

Este segmento é composto pela controlada Azulão Geração de Energia S.A., que contém o resultado da UTE Jaguatirica II ("UTE Jaguatirica II") e compreende toda a operação desde a liquefação de gás natural até a geração de energia na usina. Cabe destacar que o estado de Roraima, anteriormente um sistema isolado, foi conectado ao Linhão Manaus-Boa Vista em 10 de set/25, passando a usina a ser despachada de forma centralizada no SIN desde então.

DRE – UTE Jaguatirica II²¹

(R\$ Milhões)	3T25	3T24	%	9M25	9M24	%
Receita Operacional Bruta	205,6	189,1	8,7%	616,0	581,3	6,0%
Receita Fixa	148,3	141,5	4,8%	444,8	424,6	4,8%
Receita Variável	57,3	47,5	20,5%	171,1	156,7	9,2%
Contratual	57,3	47,5	20,5%	171,1	156,7	9,2%
Deduções sobre a Receita Bruta	(9,5)	(33,3)	-71,6%	(31,6)	(58,3)	-45,7%
Indisponibilidade (Ressarcimento)	0,2	(24,7)	N/A	(2,8)	(31,3)	-91,1%
Receita Operacional Líquida	196,1	155,8	25,9%	584,3	523,1	11,7%
Custos Operacionais	(99,0)	(97,1)	2,0%	(310,4)	(308,5)	0,6%
Custo Fixo	(20,9)	(23,1)	-9,3%	(78,2)	(77,2)	1,3%
Transmissão e encargos regulatórios	(1,1)	(1,6)	-32,6%	(2,6)	(3,6)	-26,9%
O&M	(19,9)	(21,5)	-7,6%	(75,6)	(73,6)	2,7%
Custo Variável	(39,8)	(35,2)	13,0%	(121,8)	(114,2)	6,7%
Gás Natural	(16,6)	(13,2)	25,7%	(47,0)	(41,9)	12,2%
Transporte ²²	(14,6)	(13,0)	12,7%	(49,2)	(46,4)	6,2%
Outros	(8,5)	(8,9)	-5,2%	(25,6)	(26,0)	-1,3%
Depreciação e Amortização	(38,3)	(38,8)	-1,2%	(110,3)	(117,1)	-5,8%
Despesas Operacionais	(5,2)	(6,8)	-22,8%	(15,6)	(20,5)	-23,9%
SG&A	(5,2)	(6,8)	-22,8%	(15,6)	(20,5)	-23,9%
Depreciação e Amortização	(0,0)	(0,0)	0,0%	(0,0)	(0,0)	1,4%
Outras Receitas/Despesas	(0,2)	(0,1)	306,0%	(0,5)	(0,6)	-15,2%
EBITDA ICVM 527/12	129,9	90,7	43,3%	368,2	310,6	18,5%
Margem EBITDA (%)	66,3%	58,2%	8,1 p.p.	63,0%	59,4%	3,6 p.p.

No 3T25, a receita líquida da UTE Jaguatirica II totalizou R\$ 196,1 milhões, aumento de 25,9% no comparativo anual, em função dos seguintes fatores: (i) crescimento de R\$ 6,7 milhões na receita fixa bruta, devido ao reajuste contratual pelo IPCA efetivado em nov/24; (ii) aumento da receita variável bruta, tendo em vista o maior volume de despacho e consequente maior geração no período; e (iii) a redução de R\$ 24,9 milhões referente aos pagamentos de penalidade sobre indisponibilidade da usina, demonstrando a melhora no atendimento ao despacho e consequente a redução da indisponibilidade entre os períodos, dada a parada programada para manutenções preventivas realizada no 3T24.

Os custos operacionais do segmento apresentaram um ligeiro aumento de R\$ 1,9 milhão na comparação entre os trimestres, fechando o 3T25 em R\$ 99,0 milhões. O aumento dos custos variáveis, impactados pelo maior despacho, foi parcialmente compensado pela diminuição dos custos fixos, devido, principalmente, à rubrica de pessoal, após uma reestruturação e otimização da equipe ao final de 2024, e a contabilização de custos retroativos de encargos de uso da rede elétrica no 3T24.

A combinação dos efeitos de aumento da receita fixa e de diminuição dos custos fixos resultou em um crescimento de R\$ 27,0 milhões na margem fixa do segmento na comparação anual, que atingiu R\$ 120,5 milhões no 3T25. A margem variável do segmento no trimestre também apresentou aumento, somando R\$ 14,9 milhões ao final do período, crescimento de R\$ 10,9 milhões em relação ao 3T24 – resultado da melhora na eficiência do consumo de insumos e da redução do custo de transportes, tendo em vista a aquisição dos ativos da Transpipeline.

Os efeitos explicados acima, atrelados à redução das despesas gerais e administrativas no 3T25, tendo em vista menor alocação de despesas para o segmento, culminaram em um crescimento de 43,3% do EBITDA do segmento, totalizando R\$ 129,9 milhões no 3T25 *versus* R\$ 90,7 milhões no 3T24, com aumento de 8,1 p.p. na margem EBITDA, que atingiu 66,3% no 3T25.

Notas:

²¹ Os resultados do segmento são considerados na atividade de "Térmicas a Gás" nos valores contábeis divulgados nas Informações Financeiras Trimestrais.

²² A partir do 4T24, essa linha passa a ser segregada dos Custos Fixos de O&M. Para fins de comparabilidade, os valores dos períodos anteriores foram reclassificados.

► Hub Sergipe

Comentário do Desempenho

Este segmento é composto pelos resultados: (i) do ativo UTE Porto de Sergipe I, adquirido pela Eneva por meio da aquisição da empresa CELSE – Centrais Elétricas de Sergipe S.A. ("CELSE") em 03 de out/22, e (ii) da Mesa de Gás da Eneva, responsável pelo segmento de Comercialização de Gás *On-Grid*, que envolve operações de compra e venda de gás de terceiros e atividades de comercialização de soluções de fornecimento de gás firme e flexível, de curto e longo prazos.

Tanto os resultados da UTE Porto de Sergipe I quanto da Comercialização de Gás *On-Grid* estão consolidadas na Eneva S.A. desde 24 de jun/24, quando ocorreu a conclusão de sua incorporação na Holding. No entanto, estes resultados são apresentados separadamente nessa seção, visando facilitar a análise de desempenho do segmento.

Para fins de comparabilidade com a nova visão adotada, os resultados do segmento de Comercialização *On-Grid* referentes ao 3T24 e 9M24 foram segregados do segmento de Holding & Outros, conforme reportado naquele período, sendo apresentados exclusivamente nesta seção.

DRE – Hub Sergipe

(R\$ Milhões)

	3T25	3T24	%	9M25	9M24	%
Receita Operacional Bruta	899,8	549,2	63,8%	2.800,6	1.634,4	71,4%
Receita Fixa	545,9	521,1	4,8%	1.638,3	1.563,2	4,8%
Receita Variável	25,7	14,0	83,6%	141,8	57,0	148,9%
Contratual	5,1	-	N/A	5,6	-	N/A
Mercado de curto prazo	20,6	14,0	47,2%	136,2	57,0	139,1%
Lastro (FID)	14,0	14,0	0,5%	110,2	57,0	93,4%
Outros	6,5	-	N/A	26,1	-	N/A
Comercialização de Gás	328,3	14,2	2.217,1%	1.020,5	14,2	7.101,9%
Deduções sobre a Receita Bruta	(111,0)	(51,8)	114,2%	(304,1)	(155,3)	95,9%
UTE Porto de Sergipe I	(54,3)	(50,1)	8,3%	(167,4)	(153,6)	9,0%
Comercialização de Gás	(56,7)	(1,7)	3.243,1%	(136,7)	(1,7)	7.958,1%
Receita Operacional Líquida	788,9	497,4	58,6%	2.496,6	1.479,1	68,8%
Custos Operacionais	(454,8)	(234,3)	94,1%	(1.491,3)	(630,2)	136,6%
Custo Fixo	(80,3)	(115,5)	-30,5%	(241,6)	(257,6)	-6,2%
Transmissão e encargos regulatórios	(41,5)	(41,8)	-0,9%	(125,5)	(122,7)	2,3%
O&M	(11,4)	(12,3)	-7,2%	(33,4)	(34,1)	-2,2%
Outros Fixos ²³	(27,4)	(61,3)	-55,4%	(82,6)	(100,8)	-18,0%
Custo Variável	(10,9)	(12,1)	-9,7%	(179,5)	(69,7)	157,4%
Gás Natural	(17,9)	-	N/A	(17,3)	0,0	N/A
Lastro (FID)	(12,4)	(10,1)	23,5%	(152,3)	(63,6)	139,5%
Outros	19,4	(2,0)	N/A	(9,9)	(6,2)	60,0%
Comercialização de Gás	(264,2)	(8,4)	3.060,1%	(773,8)	(8,4)	9.153,3%
Depreciação e Amortização	(99,4)	(98,4)	1,0%	(296,4)	(294,5)	0,7%
Despesas Operacionais	(3,2)	(4,6)	-29,9%	(10,5)	(11,1)	-5,7%
SG&A	(3,2)	(4,6)	-29,7%	(10,5)	(11,2)	-6,7%
Depreciação e Amortização	(0,0)	(0,0)	-76,0%	(0,0)	0,1	N/A
Outras Receitas/Despesas ²⁴	133,0	-	N/A	324,1	0,9	36.097,6%
EBITDA ICVM 527/12	563,2	356,9	57,8%	1.615,4	1.133,1	42,6%
Margem EBITDA (%)	71,4%	72,8%	-1,4 p.p.	64,7%	77,0%	-12,3 p.p.

No 3T25, o Hub Sergipe apresentou crescimento de EBITDA de R\$ 206,3 milhões frente ao 3T24, refletindo a contribuição das operações da UTE Porto de Sergipe I e da Comercialização de Gás. Para melhor compreensão dos resultados de cada segmento, os resultados são apresentados de forma segregada abaixo.

Notas:

²³ No 2T24 houve alteração na classificação do custo de *Boil-Off-Gas* que até o 1T25 estava contemplado na rubrica "Outros Fixos", passando a ser alocado para "Outros – Custo Variável" a partir do 2T25. Para melhor comparabilidade entre os trimestres, os valores de 2024 e do acumulado de 2025 foram alterados para a nova visão.

²⁴ Do total registrado na rubrica de Outras Receitas/Despesas, R\$ 21,0 milhões no 3T25 referem-se ao segmento de Comercialização de Gás, acumulando R\$ 212,1 milhões no 9M25. Os valores remanescentes registrados na rubrica em 2025 e os montantes contabilizados em 2024 são relacionados a UTE Porto de Sergipe I.

UTE Porto de Sergipe I

Comentário do Desempenho

A receita fixa bruta da UTE Porto de Sergipe I totalizou R\$ 545,9 milhões no 3T25, um crescimento de R\$ 24,8 milhões impulsionado pelo reajuste anual dos CCEARs da usina em nov/24. Adicionalmente, as receitas variáveis somaram R\$ 25,7 milhões, um aumento de R\$ 11,7 milhões na comparação com o 3T24, impulsionado principalmente pelo despacho regulatório antecipado da usina.

Os custos fixos apresentaram redução de R\$ 35,2 milhões no 3T25 em relação ao 3T24, reflexo principalmente da contabilização, no trimestre do ano anterior, dos custos de cancelamento de cargas de GNL, no âmbito de seu contrato de suprimento, no montante de R\$ 35,5 milhões. Cabe destacar que em 2025, com a utilização das cargas de GNL previstas no contrato da usina, tanto para a comercialização *On-Grid* quanto para o próprio consumo da UTE Porto de Sergipe I, a quantidade mínima de cargas prevista no contrato será atingida e não haverá a incidência de custos de cancelamentos anuais.

Dessa forma, a margem fixa da usina totalizou R\$ 413,8 milhões no 3T25, um aumento de R\$ 57,0 milhões em relação ao 3T24.

Já os custos variáveis do ativo totalizaram R\$ 10,9 milhões, redução de R\$ 1,2 milhão em relação ao 3T24. Esse resultado decorre de três efeitos compensatórios: (i) contabilização de custos de R\$ 17,9 milhões com o combustível utilizado para atender ao despacho regulatório no 3T25, ao passo que no 3T24 a usina não estava despachada; (ii) crescimento de R\$ 2,4 milhões em custos de operações de recomposição de lastro da usina frente ao 3T24, reflexo dos maiores patamares de PLD ao longo do período; (iii) reclassificação de R\$ 19,9 milhões de custos com *Boil-off Gas* ("BOG") registrados na UTE Porto de Sergipe I no 1S25, que passaram a compor o resultado do segmento de Comercialização de Gás, refletindo a origem do custo. Importante ressaltar que esse efeito de reclassificação possui impacto zero no EBITDA do segmento.

A rubrica "Outras Receitas/Despesas" foi impulsionada no 3T25, principalmente, pela contabilização de receitas de R\$ 112,0 milhões referentes ao ressarcimento do sinistro relacionado ao *riser* ocorrido no 4T24 e à provisão do impacto líquido do sinistro do transformador substituído no 3T25. No caso do *riser*, o valor contabilizado decorre da conclusão da análise de causa raiz (*Root Cause Analysis*), cujo parecer técnico foi favorável à Companhia.

Como resultado dos efeitos elencados, o EBITDA da UTE Porto de Sergipe I totalizou R\$ 535,4 milhões, crescimento de 51,7%, ou R\$ 182,4 milhões, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Comercialização de Gás

O segmento de Comercialização de Gás *On-Grid* contribuiu com mais um trimestre de resultados positivos. É importante ressaltar que os resultados do segmento podem variar em cada trimestre, dado que são vinculados a preços de *commodities* e impulsionados pela estruturação de transações oportunísticas nos mercados de gás e GNL. Além disso, o setor de gás natural ainda se encontra em desenvolvimento no país, com desafios e barreiras a serem superados e exigências contratuais de entrega e retirada física de gás ou GNL.

A Comercialização de Gás *On-Grid* contabilizou EBITDA de R\$ 27,8 milhões no 3T25, resultado dos contratos estruturados no mercado de gás nacional e a captura de oportunidades e movimentos favoráveis, conforme abaixo:

- (i) R\$ 21,0 milhões em receitas associadas às operações com cargas de GNL (contabilizadas na rubrica de "Outras Receitas/Despesas"), com o aproveitamento de janelas de mercado. Vale reforçar que estas operações são pontuais, dependem de oportunidades de arbitragem de preço no mercado e são negociadas individualmente;
- (ii) R\$ 6,8 milhões relacionados às (i) receitas de vendas *spot* e contratos firmes e flexíveis de suprimento de gás natural com clientes conectados à malha; menos (ii) custos associados às operações realizadas no período, incluindo custos de transporte e conexão à malha e demais custos incorridos nas operações de comercialização de gás. Cabe destacar que, no 3T25, o resultado do segmento *On-grid* foi também impactado por custos pontuais retroativos de R\$ 19,9 milhões com a reclassificação contábil dos custos de BOG acumulados no 6M25, conforme explicado acima, embora com efeito zero no segmento Hub Sergipe, que consolida o resultado da usina e da Mesa. Desconsiderando esse impacto retroativo, o EBITDA das operações da Mesa de Gás no mercado nacional seria de R\$ 26,7 milhões no 3T25.

Considerando os desempenhos dos segmentos apresentados acima, o EBITDA do Hub Sergipe alcançou R\$ 563,2 milhões, aumento de R\$ 206,3 milhões frente ao 3T24, impulsionado, sobretudo, pelo incremento do EBITDA da UTE Porto de Sergipe I com as receitas provenientes do reembolso da seguradora e pela contribuição das operações de Comercialização de Gás a partir de 2025.

► Geração a Gás – Combustível de Terceiros

Comentário do Desempenho

Este segmento é composto pelos resultados dos seguintes ativos, adquiridos pela Eneva S.A. em 25 de out/24 e, portanto, com resultados somente a partir daquela data: (i) os ativos operacionais UTE LORM e UTE LORM 1, com contratos vigentes de venda de disponibilidade de energia nas modalidades Contrato de Comercialização no Ambiente Regulado ("CCEAR") até 31 de dez/25 e Contrato de Energia de Reserva ("CER") até 10 de jan/26, respectivamente; (ii) o ativo operacional UTE Povoação I, com CER vigente até 10 de jan/26; e (iii) o ativo operacional UTE Viana I, com CER vigente até 31 de dez/25.

Vale ressaltar que os resultados das SPEs Linhares, Povoação e Tevisa estão consolidados na Eneva S.A, desde 25 de jan/25, quando ocorreu a conclusão da incorporação dessas subsidiárias na Holding. No entanto, estes resultados são apresentados separadamente nessa seção, no intuito de facilitar a análise de desempenho do segmento.

DRE – Térmicas a Gás Espírito Santo²⁵

(R\$ Milhões)

	3T25	3T24	%	9M25	9M24	%
Receita Operacional Bruta	672,7	-	N/A	2.028,9	-	N/A
Receita Fixa	593,8	-	N/A	1.830,9	-	N/A
Receita Variável	78,8	-	N/A	197,9	-	N/A
Contratual	0,0	-	N/A	1,3	-	N/A
Mercado de curto prazo	78,8	-	N/A	196,7	-	N/A
Exportação	1,9	-	N/A	1,9	-	N/A
Lastro (FID)	80,3	-	N/A	193,3	-	N/A
Outros	(3,3)	-	N/A	1,5	-	N/A
Deduções sobre a Receita Bruta	(115,0)	-	N/A	(343,9)	-	N/A
Dedução por Compensação Financeira ²⁶	(45,4)	-	N/A	(136,3)	-	N/A
Receita Operacional Líquida	557,7	-	N/A	1.685,0	-	N/A
Custos Operacionais	(109,5)	-	N/A	(351,4)	-	N/A
Custo Fixo	(72,4)	-	N/A	(236,2)	-	N/A
TUST/TUSD e Encargos Regulatórios	(7,7)	-	N/A	(20,8)	-	N/A
Take or Pay e Ship or Pay - Combustível	(60,1)	-	N/A	(182,3)	-	N/A
O&M	(4,6)	-	N/A	(33,0)	-	N/A
Custo Variável	(25,7)	-	N/A	(81,2)	-	N/A
Combustível	(1,9)	-	N/A	(3,4)	-	N/A
Lastro (FID)	(23,7)	-	N/A	(77,6)	-	N/A
Outros	-	-	N/A	(0,2)	-	N/A
Depreciação e Amortização	(11,4)	-	N/A	(34,0)	-	N/A
Despesas Operacionais	(2,0)	-	N/A	(4,4)	-	N/A
SG&A	(2,0)	-	N/A	(4,4)	-	N/A
Depreciação e Amortização	-	-	N/A	(0,0)	-	N/A
Outras Receitas/Despesas	(0,5)	-	N/A	(0,2)	-	N/A
Equivalência Patrimonial	-	-	N/A	-	-	N/A
EBITDA ICVM 527/12	457,1	-	N/A	1.363,0	-	N/A
Margem EBITDA (%)	82,0%	-	N/A	80,9%	-	N/A

As receitas operacionais brutas dos ativos do segmento somaram R\$ 672,7 milhões no 3T25, sendo R\$ 593,8 milhões referentes às receitas fixas dos contratos regulados vigentes no período. Vale destacar que, devido à dinâmica de ajustes nas receitas fixas dos CERs (PCS), considerando a variação do PLD no período em relação aos parâmetros de preço de referência definidos na revisão da inflexibilidade, o montante dessas receitas apresentará oscilações entre os trimestres, mas tende a permanecer em patamar relativamente estável ao longo do período contratual. Ainda, é importante ressaltar também que eventuais impactos na receita fixa referentes à variação do PLD em decorrência dos critérios estabelecidos na revisão da inflexibilidade são compensados pelo resultado líquido de operações de compra e venda de energia também celebradas em 2023, como parte da

Notas:

²⁵ Os resultados do segmento são considerados na atividade de "Térmicas a Gás" nos valores contábeis divulgados nas Informações Financeiras Trimestrais.

²⁶ Essa rubrica considera R\$ 45,4 milhões de valores referentes à amortização não caixa da compensação financeira paga em set/23 à Petrobras em função do distrato dos contratos de fornecimento de GNL das térmicas com CER, no contexto da renegociação dos Termos Aditivos ao CER entre Linhares, Povoação e Viana, a União Federal, o TCU e a ANEEL, que gerou a necessidade de renegociação do contrato de combustível com a Petrobras para a modalidade flexível. A compensação financeira foi integralmente desembolsada pelas 3 empresas em 2023, tendo sido registrada como Despesa Antecipada (IFRS 9) e sendo amortizada, na rubrica de dedução de receita, até o final dos respectivos prazos de cada um dos 3 contratos.

estratégia para mitigar a exposição da receita fixa contratual. Esses valores são registrados na rubrica de receitas e custos variáveis de "Lastro (FID)". No 3T25, considerando as receitas e custos variáveis de "Lastro (FID)", o impacto líquido das operações foi de R\$ 48,2 milhões.

Comentário do Desempenho

Além das receitas variáveis de Lastro/FID contabilizadas no período, conforme explicado anteriormente, no 3T25, também foi registrada receita de R\$ 1,9 milhão de exportação de energia para a Argentina, referente a geração realizada pela UTE Linhares.

Os custos fixos no trimestre totalizaram R\$ 72,4 milhões, acompanhando (i) R\$ 60,1 milhões associados aos encargos de reserva de capacidade relacionados ao contrato com a Petrobras de fornecimento inflexível de combustível; (ii) R\$ 7,7 milhões relacionados aos custos com TUST e TUSD dos ativos, aos quais foram aplicados reajustes em jul/25; (iii) custos com O&M sendo pontualmente impactos positivamente por (a) estorno de R\$ 4,6 milhões referentes ao pagamento de apólice de seguros em função de nova revisão e negociação com seguradora concluídas em ago/25 e (b) contabilização de créditos retroativos referentes à compra de combustível no total de R\$ 1,8 milhão.

Os custos variáveis no 3T25 somaram R\$ 25,7 milhões, refletindo, principalmente, os custos de R\$ 23,7 milhões referentes às operações de comercialização, que conforme mencionado anteriormente, possuem impacto líquido positivo quando consideradas as receitas variáveis atreladas à essas operações. No trimestre também foram contabilizados custos com combustível de R\$ 1,9 milhão em função do volume de geração ocorrido tanto para exportação na UTE Linhares, quanto para atendimento ao contrato de rebalanceamento firmado com a TAG.

Considerando todos os fatores comentados acima, o segmento apresentou EBITDA de R\$ 457,1 milhões, registrando uma margem EBITDA de 82,0%.

► Geração Térmica – Outros Combustíveis

Comentário do Desempenho

Este segmento é composto pelos seguintes ativos:

(i) Usinas térmicas com geração a carvão das controladas Itaqui Geração de Energia S.A. e Pecém II Geração de Energia S.A., com CCEARs de venda de disponibilidade de energia vigentes;

(i) Usinas a óleo combustível da empresa controlada Gera Maranhão e pela Viana, esta última com resultado contabilizado na Eneva S.A. a partir de 25 de jan/25, quando ocorreu a conclusão da incorporação da subsidiária Viana na Holding. É importante destacar que os resultados desses ativos foram contabilizados desde suas aquisições, sem resultados pró-forma. As usinas a óleo possuíam CCEAR de disponibilidade de energia até 31 de dez/24. Entre dez/24 e o início dos contratos firmados no Leilão de Reserva de Capacidade de 2021 ("LRCAP 2021") ("CRCAPs 2021"), as usinas ficaram disponíveis para o SIN em operações *merchant*. O início dos CRCAPs 2021, pós conclusão da antecipação dos contratos, ocorreu em ago/25 para a UTE Viana e out/25 para as UTEs Gera Maranhão I e II.

Geração a Carvão**DRE – Geração a Carvão**

(R\$ Milhões)

	3T25	3T24	%	9M25	9M24	%
Receita Operacional Bruta	406,0	365,4	11,1%	967,5	899,1	7,6%
Receita Fixa	280,4	268,0	4,6%	841,5	804,1	4,6%
Receita Variável	125,6	97,4	29,0%	126,0	95,0	32,6%
Contratual	125,3	97,2	28,9%	125,4	97,9	28,2%
Mercado de curto prazo	0,3	0,1	109,2%	0,5	(2,9)	N/A
Lastro (FID)	-	-	N/A	-	-	N/A
Outros	0,3	0,1	109,2%	0,5	(2,9)	N/A
Deduções sobre a Receita Bruta	(41,4)	(37,7)	10,0%	(99,1)	(92,9)	6,6%
Receita Operacional Líquida	364,6	327,8	11,2%	868,4	806,2	7,7%
Custos Operacionais	(344,5)	(253,3)	36,0%	(706,4)	(496,2)	42,3%
Custo Fixo	(78,3)	(72,5)	8,1%	(225,3)	(210,2)	7,2%
Transmissão e encargos regulatórios	(20,9)	(17,3)	20,7%	(60,2)	(53,9)	11,7%
O&M	(57,4)	(55,1)	4,1%	(165,2)	(156,4)	5,6%
Custo Variável	(153,6)	(128,2)	19,8%	(159,2)	(132,3)	20,3%
Combustível	(147,3)	(121,1)	21,6%	(148,8)	(122,6)	21,4%
Lastro (FID)	-	-	N/A	-	-	N/A
Outros	(6,3)	(7,1)	-10,6%	(10,4)	(9,7)	6,9%
Depreciação e Amortização	(112,5)	(52,6)	113,7%	(321,9)	(153,7)	109,4%
Despesas Operacionais	(7,0)	(10,8)	-35,3%	(20,6)	(31,8)	-35,3%
SG&A	(6,6)	(10,5)	-37,7%	(19,2)	(30,8)	-37,7%
Depreciação e Amortização	(0,5)	(0,3)	43,7%	(1,4)	(1,0)	42,5%
Outras Receitas/Despesas	4,7	2,5	92,6%	3,3	1,3	166,9%
EBITDA ICVM 527/12	130,8	119,0	9,9%	468,0	434,1	7,8%
Margem EBITDA (%)	35,9%	36,3%	-0,4 p.p.	53,9%	53,8%	0,0 p.p.

O segmento de Geração a Carvão contabilizou R\$ 406,0 milhões de receita operacional bruta no 3T25, crescimento de R\$ 40,6 milhões quando comparado ao 3T24, reflexo principalmente da combinação do incremento de R\$ 28,1 milhões de receita variável contratual em função do maior patamar de despacho registrado no 3T25 versus o 3T24 e do aumento de R\$ 12,3 milhões na rubrica de receita fixa em função do reajuste anual contratual, efetivado em nov/24.

Os custos fixos do segmento somaram R\$ 78,3 milhões no 3T25, aumento de R\$ 5,8 milhões na comparação com o 3T24. Esse crescimento decorre, principalmente, de despesas pontuais com materiais e aluguel de equipamentos em função de manutenções e suporte ao período de despacho regulatório. Adicionalmente, os custos de TUST registraram aumento de R\$ 3,6 milhões, impactados pelo efeito do reajuste anual em jul/25 e pelo estorno de R\$ 2,1 milhões registrado no 3T24 que beneficiou a rubrica naquele trimestre, referente a ajustes por pagamentos feitos a maior em períodos anteriores.

Como resultado, a margem fixa do segmento registrou alta de R\$ 5,5 milhões na variação dos períodos, atingindo R\$ 173,4 milhões no 3T25, refletindo o impacto das receitas fixas em maior proporção ao crescimento dos custos.

Comentário do Desempenho

Os custos variáveis, por outro lado, registraram crescimento de R\$ 25,4 milhões no 3T25 quando comparados ao mesmo período de 2024, refletindo principalmente os maiores custos de combustível em função do aumento do nível de despacho.

A margem variável permaneceu estável frente ao 3T24, totalizando -R\$ 40,9 milhões no 3T25, refletindo o aumento proporcional da receita variável e dos custos no período comparativo. É importante observar que a margem variável negativa é impactada principalmente pelo descasamento entre o custo médio de estoque de carvão adquirido previamente e o CVU médio do período, conforme detalhado no quadro abaixo, com menor preço de commodity CIF-ARA e câmbio no período:

Custos, CVU Médio e Volumes de Estoque por UTE - Geração a Carvão		
3T25	Itaqui	Pecém II
Despacho (%)	32%	24%
Custo médio de estoque ²⁷ (R\$/MWh)	351,4	296,0
CVU médio ²⁸ (R\$/MWh)	311,4	321,2
Estoque Inicial 3T25 (t)	153.823	140.540
Estoque Final 3T25 (t)	52.731	62.960

Vale ressaltar que o atual custo médio de estoque de carvão reflete, principalmente, as cargas adquiridas ao longo do 4T24, para fazer frente ao patamar de despacho térmico no SIN naquele ano. Essas compras ocorreram em um contexto de preços da commodity CIF-ARA significativamente superior aos níveis atuais, que acumulam queda de cerca de 20% nos últimos 12 meses.

É importante observar que, a despeito do impacto negativo em resultado, dado principalmente o descolamento negativo do preço médio do estoque e receita variável recebida a CVU, houve substancial geração de caixa operacional associada a esse despacho, concretizada tanto no 3T25 quanto será no 4T25 devido aos prazos médios de recebimento das receitas reguladas, em função do retorno do despacho regulatório e a monetização do estoque remanescente adquirido anteriormente dessas plantas.

No 3T25, a rubrica “Outras Receitas/Despesas” registrou um impacto positivo de R\$ 4,7 milhões, decorrente de estornos de provisões trabalhistas e ajustes de inventário de estoque. Esses efeitos refletem revisões pontuais de estimativas contábeis e remensuração de ativos, contribuindo para a melhora do resultado do período.

Como resultado dos efeitos elencados acima, o EBITDA do segmento de geração a carvão contabilizou resultado de R\$ 130,8 milhões, frente aos R\$ 119,0 milhões registrados no mesmo período de 2024.

Conforme informado no 2T25, as usinas que compõem o segmento revisaram a vida útil de determinados componentes que não serão reaproveitados em cenário de substituição da fonte de combustível, iniciando a aplicação de depreciação contábil acelerada sobre eles. Assim, a depreciação destes equipamentos passou a ser reconhecida considerando o término do primeiro contrato de fornecimento de energia das duas usinas. Dessa forma, no 3T25 foi contabilizado R\$ 112,5 milhões nessa rubrica, aumento de R\$ 59,9 milhões frente ao mesmo período de 2024.

Notas:

²⁷ O custo médio de estoque considera o preço da commodity e os custos logísticos de descarregamento. O custo unitário (R\$/MWh) é calculado com base no consumo específico da usina (t/MWh), que varia conforme o período contínuo de operação.

²⁸ O CVU médio dessa tabela reflete o CVU da geração, sendo definido pela razão entre as receitas variáveis contratuais e a geração líquida do período.

Geração a Óleo

Comentário do Desempenho

DRE – UTE Viana

(R\$ Milhões)

	3T25	3T24	%	9M25	9M24	%
Receita Operacional Bruta	25,6	-	N/A	25,6	-	N/A
Receita Fixa	25,5	-	N/A	25,5	-	N/A
Receita Variável	0,1	-	N/A	0,1	-	N/A
Contratual	-	-	N/A	-	-	N/A
Mercado de curto prazo	0,1	-	N/A	0,1	-	N/A
Deduções sobre a Receita Bruta	(1,4)	-	N/A	(1,4)	-	N/A
Receita Operacional Líquida	24,2	-	N/A	24,2	-	N/A
Custos Operacionais	(13,7)	-	N/A	(47,2)	-	N/A
Custo Fixo	(9,3)	-	N/A	(31,9)	-	N/A
Transmissão e encargos regulatórios	(4,8)	-	N/A	(14,5)	-	N/A
O&M	(4,5)	-	N/A	(17,3)	-	N/A
Custo Variável	-	-	N/A	-	-	N/A
Depreciação e Amortização	(4,4)	-	N/A	(15,3)	-	N/A
Despesas Operacionais	(1,0)	-	N/A	(2,5)	-	N/A
SG&A	(1,0)	-	N/A	(2,5)	-	N/A
Depreciação e Amortização	-	-	N/A	(0,0)	-	N/A
Outras Receitas/Despesas	0,5	-	N/A	0,0	-	N/A
EBITDA ICVM 527/12	14,4	-	N/A	(10,2)	-	N/A
Margem EBITDA (%)	59,7%	-	N/A	-42,1%	-	N/A

DRE – UTEs Geramar I e II

(R\$ Milhões)

	3T25	3T24	%	9M25	9M24	%
EBITDA ICVM 527/12	(17,9)	-	N/A	(54,6)	-	N/A

UTE Viana

No 3T25, a receita operacional bruta da UTE Viana totalizou R\$ 25,6 milhões, refletindo, principalmente, o recebimento de R\$ 25,5 milhões das receitas fixas associadas aos primeiros meses de vigência do contrato regulado referente ao LRCAP 2021, cujo início ocorreu em ago/25. O contrato, originalmente previsto para início em jul/26, foi antecipado em razão da necessidade de potência adicional ao SIN em 2025, mantendo, contudo, seu prazo de encerramento em jul/41. Cabe destacar que, no mesmo contexto, os CRCAPs 2021 das UTEs Geramar I e II também foram antecipados, com início de vigência em out/25 e prazo final igualmente mantido em jul/41, passando a contribuir para os resultados do segmento de Geração a Óleo a partir do 4T25. As antecipações dos contratos dessas usinas reforçam a geração de caixa da Eneva com as receitas fixas incrementais em 2025 e 2026.

Os custos operacionais, desconsiderando depreciação e amortização, somaram R\$ 9,3 milhões no 3T25, compostos basicamente pelos custos fixos do ativo, sendo (i) R\$ 4,8 milhões em custos de TUST, já considerando o reajuste anual aplicado em jul/25; e (ii) R\$ 4,5 milhões em custos com O&M, sendo os custos com pessoal o mais relevante no período, somando R\$ 3,8 milhões.

Como resultado dos fatores explicados acima, o EBITDA da UTE Viana no 3T25 foi de R\$ 14,4 milhões, impulsionado pelo início do contrato do LRCAP 2021 em ago/25.

UTEs Geramar I e II

No 3T25, os ativos contabilizaram custos fixos operacionais de R\$ 16,0 milhões, sendo R\$ 9,2 milhões de custos com TUST e R\$ 6,8 milhões com O&M. Adicionalmente, foram registradas despesas de SG&A de R\$ 1,3 milhão no período. Sendo assim, o EBITDA das UTEs Geramar I e II no 3T25 foi de -R\$ 17,9 milhões.

► Geração Solar

Comentário do Desempenho

Este segmento é composto pelas controladas SPE Futura 1, SPE Futura 2, SPE Futura 3, SPE Futura 4, SPE Futura 5, SPE Futura 6, e Tauá Geração de Energia Ltda.

DRE – Geração Solar

(R\$ Milhões)	3T25	3T24	%	9M25	9M24	%
Receita Operacional Bruta	112,9	74,2	52,1%	335,4	214,6	56,3%
Receita Fixa	83,4	69,5	19,9%	247,9	203,5	21,8%
Receita Variável	29,5	4,7	528,6%	87,4	11,1	690,3%
Mercado de curto prazo	29,5	4,7	528,6%	87,4	11,1	690,3%
Deduções sobre a Receita Bruta	(7,5)	(4,9)	52,2%	(23,1)	(13,9)	66,1%
Receita Operacional Líquida	105,4	69,3	52,1%	312,2	200,7	55,6%
Custos Operacionais	(141,1)	(94,5)	49,3%	(391,1)	(215,1)	81,8%
Custo Fixo	(21,5)	(23,1)	-7,1%	(64,6)	(63,7)	1,5%
Transmissão e encargos regulatórios	(12,1)	(11,4)	5,5%	(34,6)	(33,4)	3,7%
O&M	(9,4)	(11,7)	-19,4%	(30,0)	(30,3)	-0,9%
Custo Variável	(90,8)	(42,7)	112,7%	(240,2)	(68,6)	250,4%
Compra de Energia (Lastro FID)	(75,0)	(31,0)	141,8%	(200,1)	(44,1)	353,5%
Ressarcimento de Encargos	(15,8)	(11,6)	35,9%	(40,8)	(24,6)	65,5%
Outros	(0,0)	(0,1)	-90,3%	0,7	0,2	213,9%
Depreciação e Amortização	(28,9)	(28,8)	0,5%	(86,2)	(82,9)	4,1%
Despesas Operacionais	(2,6)	(3,5)	-26,1%	(10,3)	(10,5)	-2,5%
SG&A	(2,5)	(3,4)	-27,1%	(9,9)	(10,2)	-2,8%
Depreciação e Amortização	(0,1)	(0,1)	5,7%	(0,4)	(0,3)	6,2%
Outras Receitas/Despesas	(0,0)	(0,5)	-95,6%	(0,0)	2,4	N/A
EBITDA ICVM 527/12	(9,3)	(0,4)	2.462,9%	(2,5)	60,7	N/A
Margem EBITDA (%)	-8,8%	-0,5%	-8,3 p.p.	-0,8%	30,3%	-31,1 p.p.

No 3T25, o segmento de geração solar contabilizou uma receita operacional bruta de R\$ 112,9 milhões, crescimento de 52,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Este crescimento é reflexo dos seguintes efeitos:

- Aumento da receita fixa no período devido à atualização anual dos preços dos contratos de compra e venda de energia (PPAs), realizada em jan/25, e pelo início do contrato bilateral da SPE Futura 6, iniciado no 4T24;
- Crescimento de R\$ 24,8 milhões em receitas variáveis, impulsionadas pelas receitas no mercado de curto prazo de R\$ 29,5 milhões no 3T25, sendo a maior parte referente às operações de swap de contratos de compra e venda de energia entre o Complexo Solar Futura I e a Comercializadora de Energia Eneva, para mitigar o risco de descolamento de preços entre submercados NE e SE/CO. É importante ressaltar que (i) a contrapartida desta receita está contabilizada na rubrica de Compra de Energia (Lastro FID), e seu impacto líquido, considerando receitas e custos, é referente ao custo de estruturação da operação, sendo negativo em R\$ 3,5 milhões no 3T25; e (ii) o segmento de Comercialização de Energia também contabiliza custos conforme swap celebrado.

Com a assinatura do contrato da SPE 6 no 4T24, o Complexo Futura passou a ter todas as suas SPEs com energia contratada. Na tabela abaixo são demonstrados o percentual médio contratado e o preço médio de venda de energia de todos os contratos firmados nas 6 SPEs do Complexo Futura, em termos reais, após ajuste anual dos contratos em jan/25:

Contratos Bilaterais ACL (Futura 1)

Complexo Solar Futura 1	2025 - 2030	2031+
% de Energia Contratada (MWmédios ano)	89%	34%
Preço Médio (R\$/MWh)	198,3	194,1

Os custos fixos, por sua vez, totalizaram R\$ 21,5 milhões no 3T25, redução de 7,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao menor custo de O&M, resultado, principalmente, da maior eficiência na gestão de custos dos ativos.

Comentário do Desempenho

No 3T25, os custos variáveis somaram R\$ 90,8 milhões, impactados, principalmente, pela:

- **Geração comprometida e não realizada²⁹ e efeitos de modulação:** sendo majoritariamente decorrentes dos cortes de geração ("curtailment") no Complexo Futura, além de maiores impactos do que o esperado para o período em relação à irradiância esperada do Complexo. No período, a geração frustrada por restrição totalizou 173 GWh, aumento expressivo frente aos 91 GWh do 3T24, sendo o maior volume de *curtailment* já registrado pelo parque. Vale ressaltar que o terceiro trimestre tipicamente apresenta a maior geração eólica do ano, seguindo o padrão dos ventos na região NE, além de um maior despacho térmico, por ser um período mais seco nas principais bacias hidrográficas do país. Com isso, o impacto total de compra de energia referente à geração comprometida e não realizada foi de -R\$ 33 milhões no 3T25.

Além disso, no 3T25, os volumes de geração também foram impactados pelas necessidades frequentes de modulação de carga, cujo impacto financeiro foi de -R\$ 13,0 milhões.

- **Custos associados ao descolamento de preços horários entre submercados:** O impacto desse efeito nos custos foi de -R\$ 29,0 milhões no 3T25. No entanto, como comentado acima, considerando as contrapartidas de receita, o impacto líquido no segmento somou -R\$ 3,5 milhões no trimestre, refletindo os custos relacionados à estruturação do *swap* energético com a Comercializadora, que ficou com a exposição aos preços do submercado SE ao longo do período.

Adicionalmente, a Companhia também contabilizou R\$ 15,8 milhões em custos variáveis com ressarcimento de encargos às contrapartes no 3T25, considerando as características dos contratos de energia firmados, frente aos R\$ 11,6 milhões registrados no mesmo período de 2024. O crescimento desta despesa está em linha com o aumento observado de geração frustrada ao longo do 3T25.

Considerando os efeitos mencionados acima, o EBITDA do segmento totalizou -R\$ 9,3 milhões no 3T25, frente aos -R\$ 0,4 milhão contabilizados no mesmo período de 2024.

Notas:

²⁹ A geração frustrada não realizada é decorrente, principalmente, dos cortes de geração, mas pode ser também devido a efeitos como indisponibilidade do parque e variações de irradiância.

► **Upstream - E&P****Comentário do Desempenho**

Este segmento está contido dentro da Eneva S.A.. Os resultados das atividades de *Upstream* (Bacias do Parnaíba, Amazonas e Paraná), contemplando principalmente os valores referentes às atividades de produção nos Campos do Complexo Parnaíba e no Campo do Azulão, são apresentados separadamente nessa seção, no intuito de facilitar a análise de desempenho do segmento.

DRE – Upstream

(R\$ Milhões)

	3T25	3T24	%	9M25	9M24	%
Receita Operacional Bruta	463,7	452,1	2,6%	873,5	766,0	14,0%
Receita Fixa	76,5	72,9	4,8%	229,4	218,8	4,8%
Receita Variável	387,2	379,2	2,1%	644,1	547,2	17,7%
Contrato de Venda de Gás	299,1	303,3	-1,4%	511,6	440,3	16,2%
Contrato de Arrendamento	76,0	62,3	21,9%	101,3	74,0	36,8%
Venda de Condensado	12,2	13,6	-10,1%	31,2	32,9	-4,9%
Deduções sobre a Receita Bruta	(66,8)	(59,2)	12,9%	(128,0)	(101,4)	26,2%
Receita Operacional Líquida	396,8	392,9	1,0%	745,5	664,6	12,2%
Custos Operacionais	(211,0)	(109,9)	91,9%	(361,5)	(230,0)	57,2%
Custo Fixo	(27,6)	(30,7)	-10,3%	(86,3)	(80,7)	7,0%
O&M	(27,6)	(30,7)	-10,3%	(86,3)	(80,7)	7,0%
Custo Variável	(61,4)	(38,0)	61,7%	(106,9)	(62,0)	72,3%
Participações Governamentais	(58,1)	(35,1)	65,6%	(98,2)	(54,4)	80,5%
Custo com Compressores	(3,3)	(2,9)	14,5%	(8,7)	(7,6)	13,7%
Depreciação e Amortização	(122,0)	(41,2)	196,0%	(168,3)	(87,3)	92,8%
Despesas Operacionais	(81,8)	(26,6)	207,3%	(207,8)	(98,8)	110,3%
Despesas com Exploração, Geologia e Geofísica	(76,2)	(22,5)	239,0%	(194,1)	(81,4)	138,6%
Poços Secos	(17,4)	-	N/A	(44,1)	(23,2)	90,2%
SG&A	(1,8)	0,2	N/A	(2,0)	(7,7)	-73,6%
Depreciação e Amortização	(3,9)	(4,4)	-12,0%	(11,6)	(9,7)	19,7%
Outras Receitas/Despesas	(0,0)	(0,0)	46,4%	(0,2)	0,0	N/A
EBITDA ICVM 527/12	229,8	302,0	-23,9%	355,9	432,8	-17,8%
EBITDA excluindo poços secos ³⁰	247,2	302,0	-18,1%	400,0	456,0	-12,3%
Margem EBITDA excluindo poços secos (%)	62,3%	76,8%	-14,6 p.p.	53,7%	68,6%	-15,0 p.p.

No 3T25, a receita operacional líquida do *Upstream* totalizou R\$ 396,8 milhões, registrando um crescimento de R\$ 3,9 milhões comparado ao 3T24, reflexo do aumento de 21,9% da receita de arrendamento variável (eliminada no Consolidado), tendo em vista o maior repasse de margem do segmento de Geração a Gás – Parnaíba, impulsionado pelo volume de geração da UTE Parnaíba III. Esse efeito, contudo, foi parcialmente compensado pela redução nas receitas de venda de gás e de condensado, reflexo da ligeira redução no volume de gás produzido no Complexo Parnaíba.

Os custos operacionais no período, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 89,0 milhões no trimestre, aumento de R\$ 20,3 milhões em relação ao contabilizado no 3T24, impactados pela contabilização de efeitos retroativos não recorrentes, conforme detalhado a seguir: (i) pagamento de participação especial relativa à produção de 2021 no campo Gavião Branco, no valor de R\$ 12,0 milhões, impactando a rubrica de Participações Governamentais no 3T25; e (ii) registro, no 3T24, de reclassificações retroativas, impactando negativamente a rubrica de O&M naquele período. Desconsiderando os efeitos mencionados, os custos operacionais apresentariam aumento de R\$ 10,3 milhões no 3T25 vs. 3T24, tendo em vista, principalmente, o aumento dos preços de referência para o cálculo dos *royalties* sobre o gás natural no Parnaíba (3T25: R\$ 0,69/m³ vs. 3T24: R\$ 0,53/m³), reflexo, sobretudo, da valorização média de 45,2% do indexador Henry Hub entre os períodos.

Como resultado dos fatores apresentados acima, a margem fixa do segmento aumentou R\$ 5,2 milhões na comparação entre os trimestres, totalizando R\$ 37,9 milhões no 3T25, refletindo tanto o reajuste das receitas fixas de venda de gás quanto a diminuição

Notas:

³⁰ EBITDA calculado conforme orientações da ICVM 527/12 e da Nota Explicativa que a acompanha, ajustado para excluir o impacto de poços secos.

dos custos fixos no trimestre. Já a margem variável somou R\$ 270,0 milhões ao final do 3T25, com a margem variável unitária

Comentário do Desempenho

de R\$ 270,0 milhões por unidade produzida, apresentando crescimento de 5,2%, atingindo R\$ 12,45/MMbtu no período.

As despesas operacionais, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 78,0 milhões no 3T25, registrando um aumento de R\$ 55,7 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, impactadas pelos maiores gastos com Exploração, Geologia e Geofísica, principalmente em função das campanhas sísmicas em andamento no 3T25. Na Bacia do Paraná, no trimestre, foram dispendidos R\$ 31,9 milhões, totalizando a execução de 99% de sísmica 2D. Já nos blocos do Amazonas, foram executados cerca de 84,0 Km² de sísmica 3D até ao final do 3T25, totalizando R\$ 25,4 milhões. Em contrapartida, não havia campanha sísmica em andamento no 3T24. Adicionalmente, no período, foram registradas despesas com baixas de poços secos totalizando R\$ 17,4 milhões, o que também não ocorreu no 3T24. Vale ressaltar, ainda, que a campanha de perfuração na Bacia do Parnaíba, foi retomada no 1T25, com a perfuração de 4 poços no 3T25, sendo 3 poços exploratórios e 1 poço de desenvolvimento.

Como resultado dos efeitos explicados acima, o EBITDA do segmento totalizou R\$ 229,8 milhões no período, uma redução de 23,9% em relação ao registrado no 3T24. O EBITDA ajustado, excluindo poços secos, atingiu R\$ 247,2 milhões, redução de 18,1% em relação ao contabilizado no 3T24.

Cabe ressaltar que a rubrica de depreciação e amortização no 3T25 foi impactada pela realização de transferências pontuais de imobilizado em andamento para imobilizado em serviço, com um impacto de R\$ 63,0 milhões de custos com depreciação e amortização retroativos no segmento no 3T25. A rubrica também foi impactada no trimestre pelo início da contabilização da depreciação do Campo de Gavião Preto, o que não ocorria no 3T24.

► Comercialização de Gás Off-Grid

Comentário do Desempenho

Este segmento é composto pelos resultados da: (i) Comercialização de gás fora malha ("Off-Grid"), referente à venda de gás natural liquefeito a partir da planta de liquefação de gás natural no Complexo Parnaíba e da (ii) GNL Brasil, joint-venture de logística de fluidos criogênicos em que a Eneva possui 51% de participação.

A principal atividade do segmento de Comercialização de gás Off-Grid envolve o fornecimento firme de gás natural para clientes não conectados à rede, como também a oferta de soluções de suprimento de GNL em substituição ao diesel para transporte pesado. A GNL Brasil presta serviços de transporte e soluções integradas de logística de GNL.

Vale ressaltar que tanto os resultados da Comercialização de gás Off-Grid quanto da SPE GNL Brasil são consolidadas na Eneva S.A, e seus resultados estavam sendo reportados como "Outros" no segmento de Holding & Outros até o 3T24. No entanto, a partir do 4T24, com o início efetivo da operação comercial da planta de liquefação, os resultados de ambas as operações passaram a ser apresentados separadamente nessa seção, já com as devidas eliminações entre receitas e despesas *intercompany* entre as empresas, quando aplicável.

DRE – Comercialização de Gás Off-Grid ^{31,32}

(R\$ Milhões)	3T25	3T24	%	9M25	9M24	%
Receita Operacional Bruta	139,4	6,1	N/A	410,5	6,1	N/A
Receita SSLNG	109,7	4,4	N/A	320,6	4,4	N/A
Receita Logística	29,7	1,6	N/A	89,9	1,6	N/A
Deduções sobre a Receita Bruta	(13,7)	(1,4)	N/A	(41,2)	(1,4)	N/A
Receita Operacional Líquida	125,8	4,7	N/A	369,3	4,7	N/A
Custos Operacionais	(62,6)	(6,7)	N/A	(173,4)	(7,1)	N/A
O&M	(27,8)	(3,3)	N/A	(75,7)	(3,3)	N/A
Produção de Gás	(1,8)	-	N/A	(11,0)	-	N/A
Logística	(14,2)	(1,4)	N/A	(38,4)	(1,4)	N/A
Outros	(6,0)	(2,0)	N/A	(22,7)	(2,4)	N/A
Depreciação e Amortização	(12,8)	(0,0)	N/A	(25,6)	(0,0)	N/A
Despesas Operacionais	(3,4)	(3,3)	N/A	(8,4)	(3,7)	N/A
SG&A	(3,3)	(3,2)	N/A	(8,3)	(3,6)	N/A
Depreciação e Amortização	(0,0)	(0,1)	N/A	(0,1)	(0,1)	N/A
Outras Receitas/Despesas	(5,5)	(0,0)	N/A	(12,2)	(0,0)	N/A
EBITDA ICVM 527/12	67,1	(5,1)	N/A	200,9	(5,9)	N/A
Margem EBITDA (%)	53,4%	-109,8%	N/A	54,4%	-125,7%	N/A

A receita líquida do segmento de Comercialização Off-Grid no 3T25 somou R\$ 125,8 milhões, crescimento significativo frente ao 3T24, trimestre no qual ocorreu o início parcial dos primeiros contratos de fornecimento de gás natural através de planos contingentes, antes do início efetivo da operação comercial do primeiro trem da planta de liquefação do Complexo Parnaíba, ocorrido no 4T24.

Do total de receita líquida registrada, R\$ 99,0 milhões são referentes aos contratos de venda de GNL, enquanto R\$ 26,8 milhões são relacionados a prestação de serviços de logística pela GNL Brasil, das quais R\$ 11,9 milhões são associadas ao arrendamento fixo de transporte e R\$ 14,9 milhões são receitas variáveis de serviços de logística prestados à UTE Jaguatirica II, sendo, portanto, eliminados na visão consolidada da Companhia.

Os custos operacionais, ex-depreciação e amortização, no 3T25, totalizaram R\$ 49,8 milhões, compostos, sobretudo, por:

- (i) O&M de R\$ 27,8 milhões, sendo R\$ 13,7 milhões referentes ao segmento de venda de GNL em pequena escala;
- (ii) R\$ 14,2 milhões associados aos custos com serviços de logística da GNL Brasil, que nesse trimestre também foram impactados por custos retroativos de R\$ 1,3 milhão;

Notas:

³¹ Representa a consolidação de 100% dos resultados da GNL Brasil em função da Eneva S.A. ser a controladora da empresa com 51% de participação.

³² Os resultados do segmento incluem as eliminações de receitas e despesas *intercompany* entre a Comercialização Off-Grid e a GNL Brasil. Por isso, diferem dos valores contábeis divulgados nas Informações Financeiras Trimestrais, que são demonstrados sem essas eliminações.

(iii) R\$ 6,0 milhões em Outros Custos, que incluem custos retroativos de R\$ 3,3 milhões registrados nesse trimestre e custos de identificação contábeis;

Comentário do Desempenho

(iv) R\$ 1,8 milhão relacionado ao volume de gás produzido para atendimento aos contratos de venda de GNL.

A rubrica de Outras Receitas e Despesas totalizou -R\$ 5,5 milhões, impactada por contabilização pontual de encargos contratuais remanescentes devido a ajustes nas condições de fornecimento previstas referente ao período anterior ao início efetivo da operação da planta de liquefação.

Diante dos fatores explicados acima, o EBITDA do segmento de Comercialização *Off-Grid* somou R\$ 67,1 milhões, refletindo o período de *ramp-up* dos contratos e o impacto da contabilização de R\$ 10,1 milhões de custos e despesas pontuais nesse trimestre, conforme descrito acima. Vale destacar que o EBITDA ainda não reflete integralmente o volume contratado da planta de liquefação, dado que um dos contratos, responsável por 25% da capacidade nominal da planta, terá aumento progressivo na curva de demanda até o final de 2026.

► Comercialização de Energia

Comentário do Desempenho

Este segmento é composto pelas SPEs de comercialização de Energia da Eneva, incluindo subsidiárias incorporadas na Eneva S.A. No entanto, para fins de melhor compreensão, esses resultados continuarão a ser apresentados nesse segmento.

O segmento de comercialização tem como principais atividades a compra e venda da energia, operações de *swap* e a atividade de comercialização de soluções em energia para clientes finais.

DRE – Comercialização de Energia

(R\$ Milhões)

	3T25	3T24	%	9M25	9M24	%
Receita Operacional Líquida	1.940,8	828,7	134,2%	4.692,5	1.833,9	155,9%
Custos Operacionais	(1.910,0)	(829,1)	130,4%	(5.078,8)	(1.698,2)	199,1%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.904,0)	(828,5)	129,8%	(5.067,1)	(1.692,2)	199,4%
Outros	(5,9)	(0,6)	908,8%	(11,6)	(6,0)	94,7%
Receitas/Custos Líquidos Var. MtM	(42,6)	(7,3)	486,8%	479,0	24,0	1.893,6%
Despesas Operacionais	(12,3)	(12,0)	1,9%	(39,7)	(38,3)	3,6%
SG&A	(11,7)	(11,6)	0,6%	(38,0)	(37,1)	2,5%
Depreciação e Amortização	(0,6)	(0,4)	41,7%	(1,6)	(1,1)	41,7%
Outras Receitas/Despesas	8,6	3,1	177,3%	(1,5)	2,5	N/A
Equivalência Patrimonial	-	0,0	N/A	-	-	N/A
EBITDA ICVM 527/12	(14,9)	(16,2)	-8,0%	53,2	125,1	-57,4%
Margem EBITDA (%)	-0,8%	-2,0%	1,2 p.p.	1,1%	6,8%	-5,7 p.p.

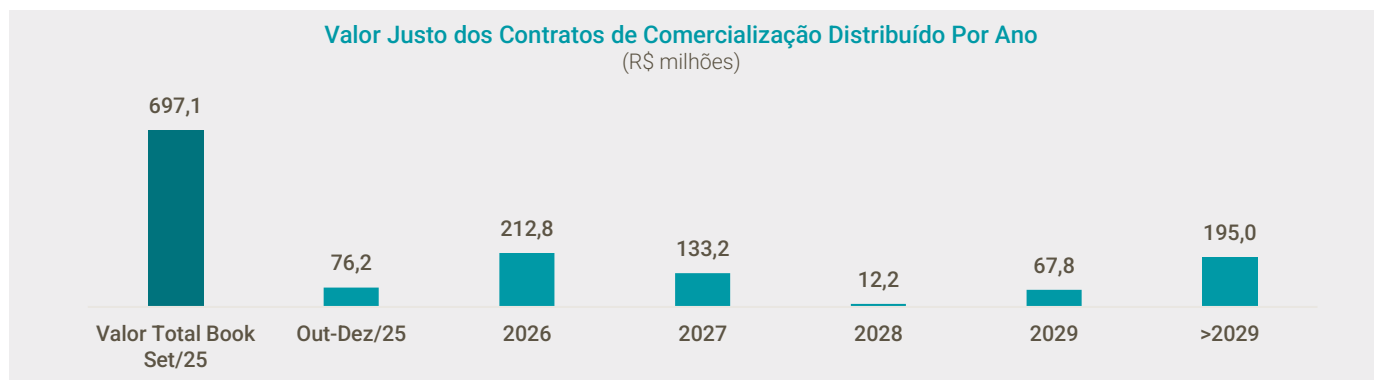
A margem comercial corrente (resultado líquido das receitas e custos operacionais) totalizou R\$ 30,8 milhões no 3T25, crescimento de R\$ 31,2 milhões frente à margem comercial registrada no mesmo período do ano anterior. Esse resultado foi impulsionado, principalmente, pelo impacto positivo da realização do book no trimestre.

A dinâmica positiva da margem comercial no 3T25 foi compensada pela marcação a mercado dos contratos futuros de energia ("MtM³³"), que totalizou -R\$ 42,6 milhões no período. O MtM no trimestre reflete, sobretudo, a baixa das operações no período, a qual possui contrapartida positiva na margem corrente. Adicionalmente, o MtM foi impactado negativamente pela projeção de preços de médio e longo prazos, sendo parcialmente atenuados pela variação da taxa de desconto no trimestre.

No 3T25, também foram contabilizadas R\$ 8,6 milhões de Outras Receitas referentes, principalmente, ao pagamento de um distrato contratual firmado no passado.

Considerando os efeitos comentados acima, o EBITDA do segmento de Comercialização no 3T25 somou -R\$ 14,9 milhões.

A posição líquida (saldos das contas do Ativo – saldos do Passivo) do valor justo dos contratos de comercialização de energia registrada no final do trimestre foi de R\$ 697,1 milhões³⁴, e reflete o somatório das diferenças entre o valor dos preços contratados das posições do book e os preços de mercado atuais em cada maturidade, líquidas de PIS/COFINS, trazidas a valor presente³⁵. A distribuição por ano dessa posição, de acordo com a maturidade de cada contrato, é mostrada no gráfico abaixo:

**Notas:**

³³ O MtM corresponde à variação dos saldos de valor justo dos contratos de comercialização de energia no período, e da mensuração do valor justo dos novos contratos firmados ao longo do trimestre no final do período, com a atualização da expectativa de realização das posições futuras.

³⁴ O valor de R\$ 697,1 milhões considera saldos no Ativo e Passivo relacionados a instrumentos financeiros contratados para *hedge* de exposição cambial.

³⁵ As taxas de desconto utilizadas são correspondentes à curva zero cupom de títulos indexados ao IPCA (NTN-B) divulgada pela Anbima (taxas de juros real) e os valores dos fluxos futuros não consideram a expectativa de correção dos preços pelos índices de inflação aplicáveis.

► Holding & Outros

Comentário do Desempenho

Este segmento é composto pelas *holdings* Eneva S.A. e Eneva Participações S.A., além das subsidiárias criadas para a originação e o desenvolvimento de projetos. Até o final do 3T25, a Eneva S.A. também incorporava (i) os negócios do segmento de *Upstream*, em todas as bacias com atividades próprias de Exploração e Produção (E&P); (ii) desde mar/23, a UTE Fortaleza, atualmente em hibernação, após a incorporação da CGTF na Eneva S.A.; (iii) desde o 2T24, as SPEs do Hub Sergipe e os principais veículos de comercialização de energia da Companhia; e (iv) desde jan/25, as subsidiárias Linhares, Viana e Povoação.

No intuito de permitir melhor análise do desempenho dos segmentos de negócios da Companhia, optou-se aqui por apresentar os resultados do segmento de *Holding & Outros* apenas das empresas administrativas e projetos não operacionais, incluindo a UTE Fortaleza, atualmente em hibernação. Com o início efetivo dos segmentos de Comercialização de Gás *On-Grid*, no Hub Sergipe, e de Comercialização de Gás *Off-Grid*, a partir do 4T24, a Companhia passou a apresentar ambos os segmentos isoladamente nas seções “Hub Sergipe” e “Comercialização de Gás *Off-Grid*”, respectivamente. Com isso, os resultados desses segmentos referentes ao 3T24 e 9M24 foram segregados de Holding & Outros, sendo apresentados em suas seções.

DRE – Holding e Outros

(R\$ Milhões)	3T25	3T24	%	9M25	9M24	%
Receita Operacional Líquida	-	(0,5)	N/A	0,0	0,0	-99,9%
Custos Operacionais	0,1	0,4	-84,8%	0,0	-	N/A
Depreciação e Amortização	-	-	N/A	-	-	N/A
Despesas Operacionais	(66,0)	(69,1)	-4,4%	(218,1)	(189,2)	15,3%
SG&A	(48,3)	(50,4)	-4,2%	(152,3)	(128,9)	18,1%
SOP/Incentivo Longo Prazo (ILP)	(17,7)	(18,7)	-5,1%	(65,8)	(60,3)	9,2%
Depreciação e Amortização	(260,3)	(66,2)	293,0%	(711,9)	(99,4)	616,5%
Mais -Valias, Menos-Valias e Ágios	(219,2)	(53,5)	309,6%	(660,1)	(81,8)	707,2%
Outras Receitas/Despesas	(44,6)	(11,1)	301,4%	(61,9)	14,3	N/A
Equivalência Patrimonial	254,8	506,2	-49,7%	772,6	1.112,6	-30,6%
EBITDA ICVM 527/12	144,2	425,9	-66,1%	492,6	937,7	-47,5%
Margem EBITDA (%)	(110,5)	(80,3)	37,6%	(279,9)	(174,9)	60,1%

O segmento de *Holding e Outros* registrou despesas operacionais, excluindo depreciação e amortização, de R\$ 66,0 milhões no 3T25, redução de R\$ 3,1 milhões em relação ao 3T24, tendo em vista os seguintes fatores: (i) redução de R\$ 2,1 milhões na rubrica de SG&A; (ii) redução de R\$ 1,0 milhão na rubrica de despesas referentes ao Programa de Incentivo de Longo Prazo (ILPs).

A rubrica de “Outras Receitas/Despesas” totalizou R\$ 44,6 milhões negativos no 3T25, explicada principalmente por: (i) impacto não recorrente de R\$ 28,0 milhões referente ao ajuste da parcela contingente paga pela UTEs Geramar I e II, em jul/25, referentes ao êxito na antecipação dos contratos do LRCAP 2021, sendo o valor pago a título desse *earn-out* de R\$ 122,4 milhões, vs. R\$ 94,4 milhões já provisionados; e (ii) despesas relacionadas a operações de M&A no montante de R\$ 6,9 milhões.

Como resultado dos efeitos mencionados acima, o EBITDA do segmento no 3T25, excluindo a Equivalência Patrimonial (que é praticamente eliminada em sua totalidade na visão consolidada da Companhia), foi de R\$ 110,5 milhões negativos.

A partir do 1T25, a amortização dos saldos de mais e menos valia gerados na aquisição das empresas Linhares, Tevisa e Povoação passou a ser contabilizada na rubrica de Depreciação e Amortização (“D&A”), ao invés de Equivalência, após a incorporação das empresas na Holding em jan/25. Sendo assim, no 3T25, a rubrica foi impactada, principalmente, por: (i) R\$ 144,5 milhões de amortização de mais e menos valia de Linhares, Tevisa e Povoação (sendo R\$ 15,2 milhões referentes à Linhares, cujo valor é dedutível para fins do IRPJ/CSL); (ii) R\$ 70,4 milhões associados à aquisição da Celse, sendo R\$ 18,9 milhões relacionados à amortização do ágio (não dedutível para fins do IRPJ/CSL), que passou a ser amortizado após a incorporação da SPE Celse na Holding ao final de jun/24³⁶ e R\$ 51,5 milhões referentes à amortização contábil da mais-valia, que após a incorporação na Holding, passou a ser dedutível para fins do IRPJ/CSL (anteriormente registrada em Equivalência). A rubrica de D&A foi também impactada no 3T25 por transferências pontuais de saldos de imobilizado em andamento para imobilizado em serviço, com contabilização de R\$ 32,6 milhões de despesas retroativas.

Notas:

³⁶ Vale ressaltar que a amortização da mais-valia da Celse gerada na combinação de negócios já estava sendo registrada em resultado, a nível contábil, desde o 1T23, após a conclusão da aquisição do ativo. No entanto, como a SPE Celse se encontrava em SPE separada da Holding, essa amortização era registrada na conta de Equivalência Patrimonial na Holding, sendo reclassificada para a rubrica de Depreciação e Amortização a nível Consolidado, seguindo o disposto no CPC18. Com a incorporação da SPE Celse na Holding, a amortização da mais-valia passa a ser contabilizada diretamente na linha de Depreciação e Amortização da Holding.

Resultado Financeiro Consolidado

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

(R\$ Milhões)

	3T25	3T24	%	9M25	9M24	%
Receitas Financeiras	178,4	118,0	51,2%	566,7	302,1	87,6%
Receitas de aplicações financeiras	142,2	94,0	51,3%	415,5	219,4	89,4%
Multas e juros recebidos	0,7	7,8	-91,4%	23,5	29,2	-19,6%
Juros entre partes relacionadas	4,0	1,8	121,7%	6,1	7,1	-14,4%
Outros	31,5	14,4	119,5%	121,7	46,4	162,3%
Despesas Financeiras	(634,3)	(674,8)	-6,0%	(2.211,4)	(1.972,5)	12,1%
Encargos de dívida ³⁷	(49,3)	(63,0)	-21,8%	(164,9)	(205,3)	-19,7%
Juros sobre debêntures	(293,5)	(305,2)	-3,8%	(820,3)	(953,4)	-14,0%
Variação monetária	(56,6)	(67,4)	-16,1%	(433,9)	(316,7)	37,0%
Juros sobre arrendamento e outros ³⁸	(60,5)	(63,1)	-4,1%	(187,6)	(189,0)	-0,7%
Variação cambial líquida	0,3	(0,5)	N/A	8,0	(10,9)	N/A
Comissões e corretagens financeiras	(11,5)	(42,3)	-72,9%	(42,5)	(64,2)	-33,8%
IOF/IOC	(6,1)	(3,3)	85,8%	(17,3)	(10,8)	59,6%
Apropriação AVP na antecipação de recebíveis	(120,7)	(98,0)	23,2%	(363,5)	(146,0)	149,0%
Outros	(36,5)	(32,0)	14,0%	(189,5)	(76,3)	148,4%
Variação cambial não-caixa sobre arrendamento	95,4	73,6	29,6%	601,9	(419,8)	N/A
Variação da marcação a mercado de swaps	(12,5)	5,5	N/A	164,7	(13,3)	N/A
Resultado Financeiro Líquido	(373,0)	(477,8)	-21,9%	(878,1)	(2.103,5)	-58,3%
Resultado Financeiro ajustado para excluir impactos one-off e não-caixa ³⁹	(455,9)	(556,8)	-18,1%	(1.644,7)	(1.670,4)	-1,5%

O resultado financeiro líquido consolidado do 3T25 totalizou -R\$ 373,0 milhões, melhora de R\$ 104,7 milhões em relação ao resultado do 3T24, sendo principalmente em função dos seguintes fatores:

- **Receitas de Aplicações Financeiras e Outras Receitas:** (i) crescimento de R\$ 48,2 milhões em receitas de aplicações financeiras, impulsionadas pela maior posição de caixa média no trimestre e, pela elevação da taxa DI na comparação entre os períodos; e (ii) aumento de R\$ 17,2 milhões em outras receitas, sendo basicamente devido ao efeito pontual de R\$ 16,0 milhões referente à contabilização de atualização monetária incidente sobre o PIS/Cofins de gastos nas atividades de E&P dos últimos cinco anos, após a alteração no critério de aproveitamento dos créditos relacionados a esses gastos;
- **Encargos de Dívida e Juros sobre Debêntures:** redução total de R\$ 25,4 milhões no 3T25, reflexo, principalmente, dos sucessivos processos de *liability management* conduzidos pela Companhia desde o 3T23;
- **Variação Monetária:** variação positiva de R\$ 10,9 milhões, sendo principalmente relacionados à atualização monetária das dívidas, tendo em vista a redução do IPCA no período;
- **Comissões e Corretagens Financeiras:** variação positiva de R\$ 30,8 milhões, dado que no 3T24 foram dispendidos valores para a estruturação de operações financeiras, o que não ocorreu no 3T25; e
- **Apropriação do Ajuste ao Valor Presente na Antecipação de Recebíveis Futuros:** os efeitos listados acima foram parcialmente compensados pelo aumento de R\$ 22,7 milhões com encargos financeiros relacionados às operações de antecipação de receita fixa nas UTEs Porto de Sergipe I, Pecém II e Itaqui. Esse aumento se deu, principalmente, pela contabilização de 3 meses da incidência de juros referente à operação de antecipação de recebíveis da UTE Porto de Sergipe I no 3T25, ao passo que no 3T24 não houve apropriação de juros no mês de julho, pois a estruturação da operação ainda estava em curso.

O resultado financeiro líquido ajustado para excluir os principais impactos não caixa do trimestre seria de -R\$ 455,9 milhões no 3T25, versus -R\$ 556,8 milhões no mesmo período de 2024, melhora de R\$ 100,9 milhões na comparação entre os trimestres.

Notas:

³⁷ Inclui amortizações sobre os custos de transação.

³⁸ Juros sobre arrendamento mercantil, conforme IFRS16/CPC 06. A rubrica inclui também valores de juros de provisão de abandono e juros sobre partes relacionadas.

³⁹ Essa linha considera o Resultado Financeiro Líquido, deduzido das linhas (i) Variação cambial não caixa sobre arrendamento mercantil (não caixa) e (ii) Variação da marcação a mercado de swaps (não caixa).

Vale observar que os principais impactos não-caixa do resultado financeiro apresentaram movimentos compensatórios entre as

Comentário do Desempenho

- **Variação cambial sobre arrendamento:** variação positiva de R\$ 21,8 milhões no 3T25 frente ao 3T24. No 3T25, houve a contabilização positiva de R\$ 95,4 milhões de variação cambial não-caixa sobre o arrendamento do FSRU da UTE Porto de Sergipe I, refletindo a desvalorização da taxa de câmbio no trimestre. Cabe ainda destacar que a taxa de câmbio no 3T24 também apresentou desvalorização em relação ao período imediatamente anterior, contudo, o percentual da redução cambial no 3T25 foi superior à desvalorização ocorrida no 3T24;
- **Marcação a mercado de swaps:** variação negativa de R\$ 17,9 milhões nessa rubrica no comparativo anual, com registro de impacto negativo de R\$ 12,5 milhões de efeito recorrente e não-caixa no 3T25, tendo em vista o resultado da marcação a mercado do swap referente, principalmente, às operações de antecipação de recebíveis das UTEs Porto de Sergipe I, Pecém II e Itaquí atreladas ao CDI. Cabe destacar que o custo financeiro das dívidas atreladas ao CDI possui hedge natural com o rendimento de caixa e demais receitas de aplicações financeiras da Companhia.

Investimentos

Comentário do Desempenho

(R\$ Milhões)	3T25	2T25	1T25	4T24	3T24	2T24	1T24	9M25	9M24
Geração a Carvão	14,1	15,7	16,0	27,0	5,8	3,7	3,9	45,8	13,4
Pecém II	7,9	11,4	1,4	11,5	4,0	0,9	(0,0)	20,8	4,8
Itaqui	6,1	4,3	14,5	15,5	1,8	2,8	3,9	25,0	8,5
Geração a Óleo⁴⁰	13,3	15,7	0,4	1,9	-	-	-	29,4	-
Geração a Gás	28,1	35,8	15,0	58,4	17,5	20,0	14,8	78,8	52,2
Parnaíba I ⁴¹	1,4	3,2	0,8	29,8	1,8	9,0	(4,3)	5,4	6,5
Parnaíba II	12,0	13,7	9,3	11,8	7,3	9,5	9,4	34,9	26,2
Parnaíba III ⁴²	-	-	-	1,9	-	0,5	(0,0)	-	0,5
Parnaíba IV	0,3	0,1	-	0,1	-	0,2	0,1	0,3	0,2
Parnaíba V ⁴¹	9,9	17,4	4,6	11,6	8,3	0,8	9,7	31,9	18,8
UTE Fortaleza	0,6	0,7	0,3	1,4	0,1	0,0	(0,1)	1,6	0,0
UTES Gás Espírito Santo ⁴⁰	4,0	0,7	-	1,9	-	-	-	4,6	-
Hub Sergipe	78,5	7,2	(2,4)	124,4	20,6	23,8	9,3	83,4	53,7
Parnaíba VI⁴²	19,4	2,8	20,0	42,0	54,2	21,2	49,2	42,2	124,6
Azulão-Jaguatirica	55,7	19,9	7,3	38,1	21,6	12,0	26,3	82,9	59,9
Azulão 950	839,0	639,8	528,7	554,3	589,0	492,1	125,3	2.007,5	1.206,4
E&P	6,7	25,1	28,5	20,1	26,3	8,5	5,4	60,3	40,2
UTE	832,2	614,7	500,2	534,2	562,7	483,6	119,9	1.947,2	1.166,2
Futura 1	1,0	5,1	1,5	17,6	8,7	-	(3,3)	7,6	5,4
Upstream	284,1	233,7	77,8	141,7	162,4	89,1	65,1⁴³	595,5	316,6
Desenvolvimento ^{44, 45}	203,6	196,3	45,4	120,6	116,2	59,3	20,3	445,3	195,8
Exploração ^{44,45}	80,5	37,4	32,4	21,2	46,3	29,8	44,8	150,2	120,9
Plantas de Liquefação de Gás – Maranhão (1º e 2º Trem)	16,4	36,2	35,9	36,2	63,4	87,7	123,3	88,5	274,4
Plantas de Liquefação de Gás – Maranhão (3º Trem)	55,9	22,4	-	-	-	-	-	78,2	-
Holding e Outros	161,2	566,4	160,8	82,3	23,9	43,7	17,5	888,4	85,1
Total⁴⁶	1.566,6	1.600,5	861,1	1.124,0	966,9	793,2	431,5	4.028,2	2.191,6

Valores acima referem-se à visão de capex econômico (competência).

No 3T25, os investimentos da Companhia somaram R\$ 1.566,6 milhões. Deste total, 76,3% foram direcionados aos principais projetos da Companhia e ao desenvolvimento no *Upstream*, conforme detalhado abaixo:

- **Azulão 950:** total investido de R\$ 839,0 milhões no trimestre, sendo 630,0 milhões direcionados aos serviços de construção e montagem realizados na UTE, UTG e Subestação, contemplando atividades de obras civis, montagem eletromecânica e aquisição de suprimentos diversos. Esse montante também inclui investimentos relacionados à clusters e gasodutos e ao escopo de captação de água. Adicionalmente, no período, R\$ 106,0 milhões foram referentes ao contrato da GE, distribuídos entre manutenção de equipamentos, mobilização da equipe técnica e outros custos logísticos. Além disso, R\$ 56,0 milhões se referem a dispêndios com pessoal e atividades de suporte ao projeto, incluindo seguros, aluguel e serviço de guindastes. Outros R\$ 43,0 milhões foram destinados aos marcos intermediários de outros contratos de equipamentos, considerando a entrega no local e a cobertura de custos logísticos.
- **Plantas de liquefação de gás no Maranhão:** investimento total de R\$ 72,3 milhões no 3T25. Deste montante, R\$ 55,9 milhões foram investidos para o projeto do 3º trem, sendo R\$ 46,2 milhões referentes ao fornecedor

Notas:

⁴⁰ Os valores investidos anteriormente ao 4T24 não serão apresentados uma vez que não será feito um pró-forma dos ativos adquiridos.

⁴¹ O capex de Parnaíba I é apresentado separadamente ao de Parnaíba V.

⁴² O capex de Parnaíba III é apresentado separadamente ao da Parnaíba VI.

⁴³ Montante alterado de modo a desconsiderar dispêndios com poços secos no trimestre, dado que esses valores são contabilizados no segmento *Upstream*.

⁴⁴ Incluem valores associados à produção (STGP).

⁴⁵ Números do 2T25, 1T25 e 3T24 foram alterados para melhor comparabilidade entre os trimestres, tendo em vista mudança de classificação na abertura entre linhas.

⁴⁶ Números do 1T24 e 2T24 foram alterados para inclusão dos valores classificados em imobilizado naqueles trimestres referentes à alocação de rateios de gastos corporativos para projetos.

Comentário do Desempenho

responsável pelos sistemas avançados de liquefação da planta e os demais valores destinados aos serviços de manutenção e reparação da infraestrutura para suprimentos, terraplanagem, drenagem e outros custos administrativos. Em relação ao 1º e 2º trens, foram capitalizados R\$ 16,4 milhões no trimestre, correspondentes à implantação de serviços de infraestrutura de apoio e comissionamento, além da aquisição de equipamentos.

- **Upstream:** os investimentos relativos às atividades de desenvolvimento e exploração (ex-Azulão 950) totalizaram R\$ 284,1 milhões no 3T25. Deste montante, R\$ 112,8 milhões foram destinados à aquisição e mobilização da Eneva Explorer, nova sonda de perfuração da Companhia que entrou em operação no mês de julho/25. Adicionalmente, R\$ 71,3 milhões se referem à perfuração de 3 poços, sendo 2 exploratórios, realizados com a própria sonda da Eneva, e 1 de desenvolvimento. Ainda no trimestre, R\$ 55,5 milhões foram direcionados ao desenvolvimento dos Campos Gavião Belo e Gavião Mateiro, em função das obras para a conexão do gasoduto do polo sul ao polo de produção. Do valor remanescente, R\$ 30,5 milhões foram destinados às equipes de suporte técnico das operações em andamento, tanto no âmbito da exploração quanto da produção, e R\$ 11,4 milhões fizeram frente aos dispêndios associados às atividades sísmicas no campo de Tambaqui, no Amazonas.

Nos ativos operacionais, os principais investimentos de **Sustaining** (operações existentes) foram direcionados ao Hub Sergipe e ao Sistema Integrado Azulão-Jaguatirica. No Hub Sergipe, foram capitalizados R\$ 78,5 milhões, sendo R\$ 63,4 milhões referentes à aquisição de equipamentos da GE e à contabilização em imobilizado do valor do rotor, cuja compra foi realizada em período anterior e estava em estoque, além de R\$ 15,1 milhões referentes a gastos com sobressalentes e a melhorias diversas realizadas na planta. Já no Sistema Integrado Azulão-Jaguatirica, os investimentos somaram R\$ 55,7 milhões, dos quais R\$ 26,0 milhões foram para fazer frente ao contrato com o fornecedor responsável pela manutenção das turbinas, R\$ 13,5 milhões para a aquisição de sobressalentes para manutenção preventiva da UGNL e R\$ 15,5 milhões voltados à compra de materiais diversos, à manutenção dos equipamentos de criogenia e aos demais serviços de terceiros e atividades de suporte realizadas no período.

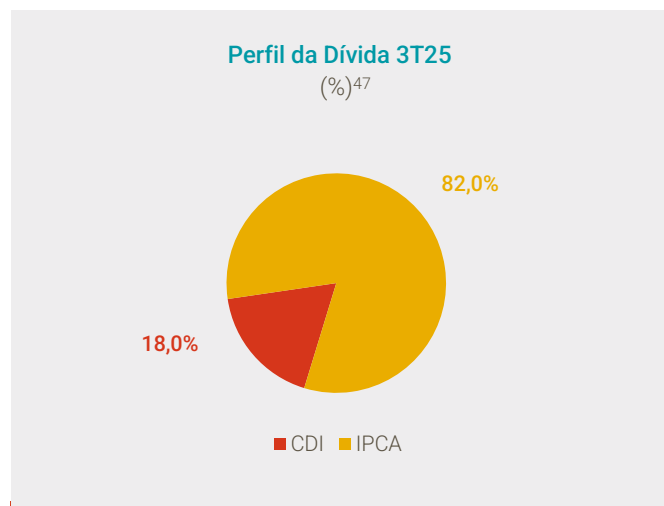
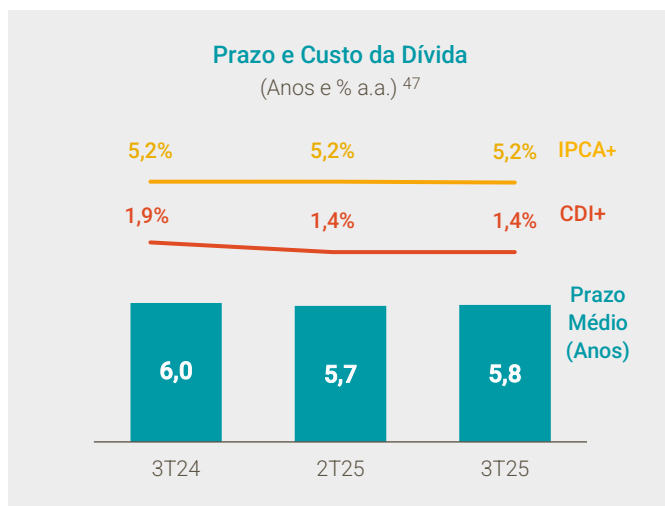
Os valores investidos em **Holding e Outros** somaram R\$ 161,2 milhões no período. Desse total, R\$ 64,0 milhões foram destinados à GNL Brasil, relativos à antecipação da troca da frota, com a aquisição de 44 cavalos mecânicos e 8 veículos de apoio. Os demais valores foram destinados a investimentos corporativos variados e à aquisição e desenvolvimento de projetos termelétricos do *pipeline* da Eneva para os leilões de reserva de capacidade.

Endividamento

Comentário do Desempenho

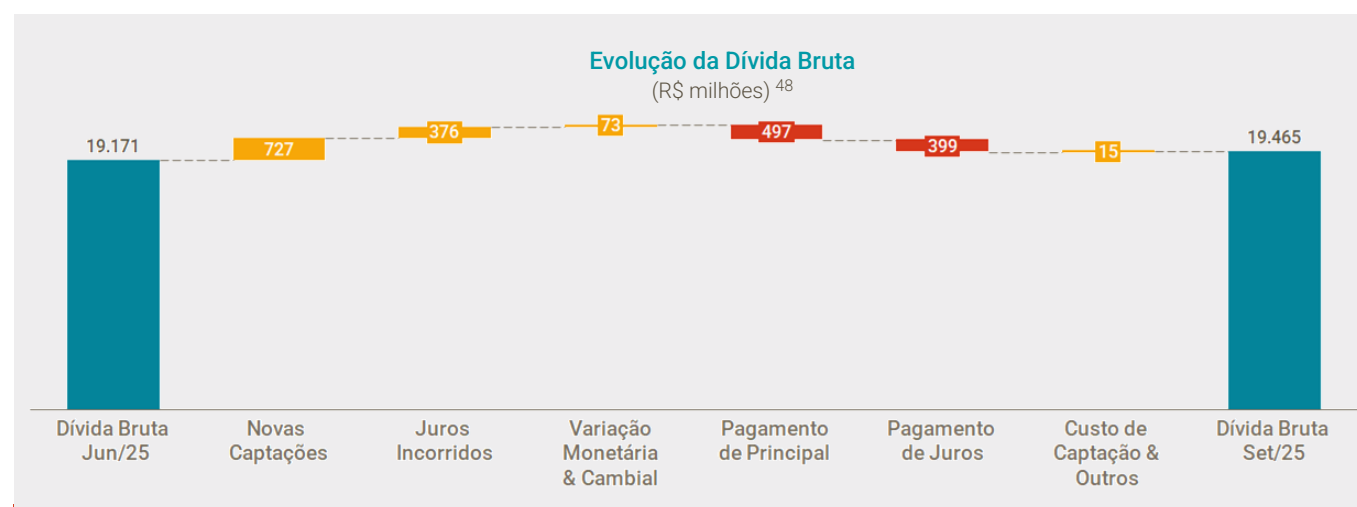
► Perfil da Dívida

A dívida bruta consolidada (líquida do saldo de depósitos vinculados aos contratos de financiamento e custos de transação) totalizou R\$ 19.465 milhões no encerramento de set/25, frente a R\$ 17.427 milhões em set/24, e R\$ 19.171 milhões ao final de jun/25. É importante ressaltar que, entre o 3T24 e o início do 1T25 foram realizadas diversas operações sequenciais de resgates antecipados de dívidas e captações no âmbito do contínuo *liability management* da Companhia. Nesse sentido, a posição contábil da dívida ao final de set/24 refletia um saldo intermediário temporariamente reduzido, após a conclusão de uma dessas operações com o resgate antecipado parcial de debêntures no valor de R\$ 1.585,5 milhões naquele período.



Ao final do 3T25, o prazo médio de vencimento da dívida consolidada era de cerca de 5,8 anos, apresentando pequeno alongamento em relação ao 2T25 e ligeira redução frente ao 3T24. Adicionalmente, o *spread* médio das dívidas atreladas ao IPCA manteve-se em 5,2%, estável em relação ao segundo trimestre de 2025 e ao terceiro trimestre de 2024. Já o *spread* médio das dívidas indexadas ao CDI foi de 1,4% no terceiro trimestre de 2025, refletindo a manutenção dos custos médios frente ao segundo trimestre de 2025 e uma redução em comparação ao mesmo período de 2024.

► Movimentação da Dívida Bruta



Notas:

⁴⁷ O custo da dívida apresentado considera o custo médio ponderado da dívida no trimestre. O custo em CDI+ inclui no seu cálculo exposições em EURIBOR+, equivalente a 0,5% do montante total de dívida.

⁴⁸ Os valores de pagamentos de principal e juros incluem também os valores constituídos ou liberados (pagos) de depósitos vinculados.

Os principais efeitos que impactaram a variação da dívida bruta no 3T25 foram:

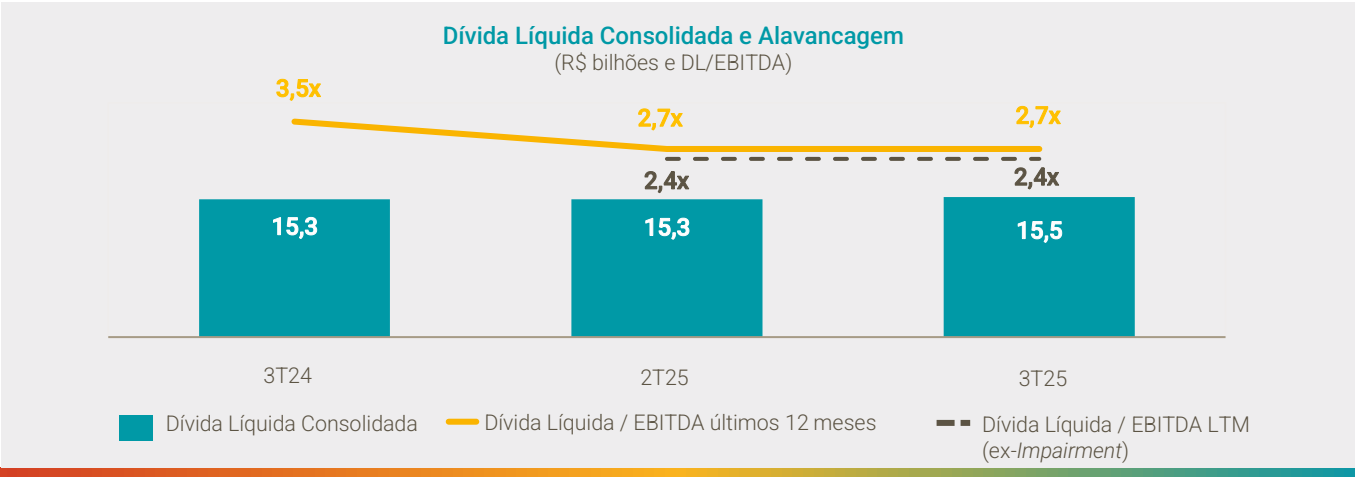
Comentário do Desempenho

- Recebimento de juros e liberação de depósitos vinculados, no valor total de R\$ 896 milhões, realizados em sua maioria conforme o cronograma das dívidas, como detalhado na seção de Fluxo de Caixa;
- Desembolsos referentes, principalmente, aos seguintes financiamentos no 3T25: (i) R\$ 500 milhões junto ao BASA, para o projeto Azulão 950, com taxa média de IPCA + 6,03%, ocorrido em agosto/25; (ii) R\$ 193 milhões referente ao financiamento das plantas de liquefação de gás no Maranhão, contratado junto ao BNB e que, somado aos R\$ 462 milhões desembolsados no primeiro trimestre de 2025, representam 99,2% dos R\$ 660 milhões contratados a taxa média de IPCA + 3,42% ao ano;
 - Contabilização de juros incorridos sobre debêntures e financiamentos no trimestre em R\$ 376 milhões; e
 - Variação Monetária e Cambial, totalizando R\$ 73 milhões no trimestre.

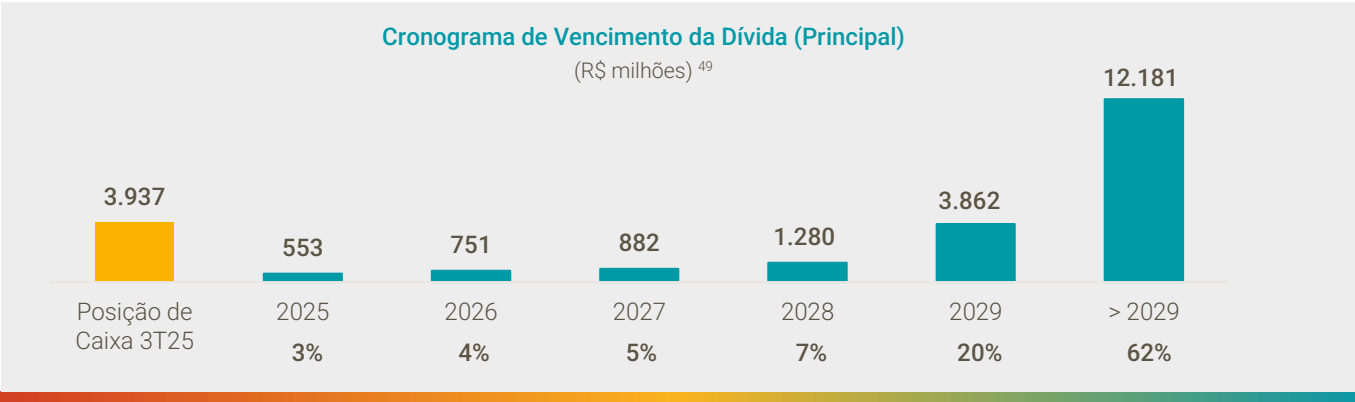
Dívida Líquida e Alavancagem

Ao final de set/25, o saldo de caixa (incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários) totalizou R\$ 3.937 milhões, o que representa um crescimento de R\$ 1.814 milhões quando comparado ao saldo de caixa de R\$ 2.123 milhões de set/24, e aumento de R\$ 81 milhões frente à posição de caixa registrada em jun/25, de R\$ 3.856 milhões.

A dívida líquida consolidada totalizou R\$ 15.528 milhões ao final do 3T25, com a alavancagem, medida pela relação de dívida líquida/EBITDA nos últimos 12 meses, em 2,7x. Importante salientar que o EBITDA 12 meses para fins de *covenants* considera o resultado 12 meses dos ativos adquiridos no 4T24. Desconsiderando o impacto de R\$ 635 milhões da despesa não caixa de *Impairment* reportada no EBITDA do 4T24, a dívida líquida/EBITDA nos últimos 12 meses totalizaria 2,4x, estável em comparação ao final do trimestre passado.



Ao fim do 3T25, os vencimentos das dívidas da Eneva estavam concentrados majoritariamente no médio e longo prazo, principalmente a partir de 2029, conforme apresentado no gráfico abaixo.



Notas:

⁴⁹ O fluxo em questão considera apenas o valor do principal da dívida, desconsiderando os custos de transação, depósitos vinculados e *accrual* de juros.

Mercado de Capitais

Comentário do Desempenho

ENEV3

	3T25	2T25	3T24
Nº de ações - final período	1.936.973.658	1.932.591.767	1.584.697.571
Cotação fechamento - final período (R\$/ação)	16,55	13,65	13,97
Ações negociadas (Milhões) - média diária	9,1	11,6	8,8
Volume financeiro (R\$ Milhões) - média diária	121,2	132,8	107,1
Valor de mercado - final período (R\$ Milhões) ⁵⁰	31.706	26.090	22.121
Enterprise Value - final período (R\$ Milhões) ⁵¹	47.585	41.695	37.442

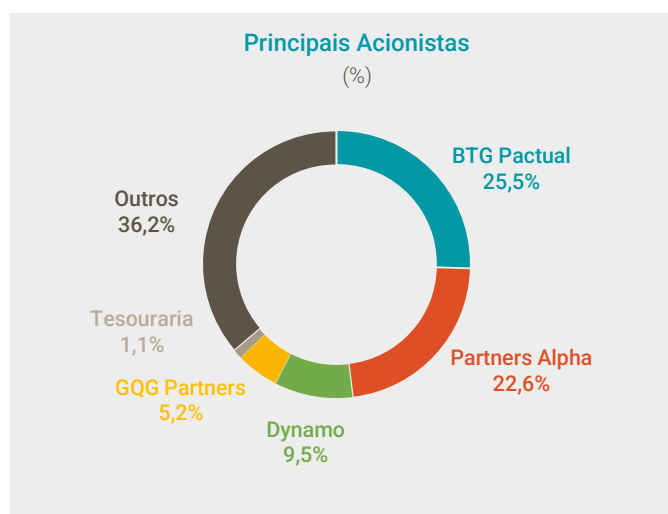
Composição Acionária

Conforme Aviso aos Acionistas de 21 de jul/25, a Companhia realizou a emissão de 4.381.891 novas ações ordinárias da Eneva em favor do Banco BTG Pactual S.A., ao valor total de R\$ 1,00. Dessa forma, o capital social da Eneva passou de 1.932.591.767 ações ordinárias para 1.936.973.658 ações ordinárias, tendo sido aumentado de R\$ 18.134.264.033,68, no fechamento de jun/25, para R\$18.134.264.034,68, ao longo de jul/25. O aumento foi decorrente do exercício do bônus de subscrição, no âmbito do acordo de associação que resultou na incorporação da Termelétrica Viana S.A., à época detentora das UTEs Viana e Viana I. A transação se deu no contexto do pagamento do *earn-out* relativo à antecipação da data de início do CRCAP 2021 da termelétrica Viana, conforme divulgado em 11 de jul/25, por meio de Comunicado ao Mercado.

Ao final de set/25, o capital social da Eneva, composto por 1.936.973.658 ações ordinárias, possuía 98,76% de ações em circulação. A composição acionária está detalhada abaixo:

► Perfil do Capital Social da Eneva

Em 30 de setembro de 2025



Notas:

⁵⁰ Desconsidera valor de ações em tesouraria, a preço de fechamento do período.

⁵¹ Enterprise Value equivale à soma do valor de mercado e da dívida líquida da Companhia, ambas do final do período.

ESG – Ambiental, Social e Governança

Comentário do Desempenho

Após três edições anuais de relatórios de sustentabilidade, a Eneva divulgou seu terceiro Relato Integrado e o Databook ESG 2024, em jun/25. Os documentos seguem os princípios, diretrizes e recomendações do *International Integrated Reporting Council* (IIRC), *Global Reporting Initiative* (GRI), *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) e *Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD).

Com foco na transparência e na qualidade das informações prestadas, o Relato Integrado e o Caderno de Indicadores ESG passaram pela verificação de uma auditoria independente especializada, em conformidade com as recomendações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Para acessar os documentos mais recentes, [clique aqui](#).

Indicadores-Chave ESG

A partir da divulgação do Relatório de Sustentabilidade 2019, em 2020, a Companhia passou a atualizar trimestralmente os seus indicadores de sustentabilidade mensurados em cada período. A planilha interativa contendo todos os indicadores disponibilizados pela ENEVA se encontra no site de Relações com Investidores da Companhia e pode ser acessado por [aqui](#).

Anexos – Tabelas DRE por Segmento

Comentário do Desempenho

DRE – 3T25	Geração Parnaíba	Geração Roraima	Geração Gás de Terceiros	Total Geração Gás	Upstream	Elimin. entre Segmen- tos	Total Elimin. Gás/ Upstream	HUB Sergipe	Geração Carvão	Geração Óleo	Geração Solar	Comercia- lizadora	SSLNG & GNL	Holding e Outros ¹	Elimin. Segmen- tos	Total
(R\$ Milhões)																
Receita Operacional Bruta	1.066,0	205,6	672,7	1.944,2	463,7	(571,4)	1.836,5	899,8	406,0	25,6	112,9	2.099,0	139,4	-	(558,5)	4.960,7
Deduções da Receita Bruta	(121,6)	(9,5)	(115,0)	(246,0)	(66,8)	104,4	(208,4)	(111,0)	(41,4)	(1,8)	(7,5)	(200,9)	(13,7)	-	51,9	(532,7)
Receita Operacional Líquida	944,4	196,1	557,7	1.698,2	396,8	(467,0)	1.628,0	788,9	364,6	23,8	105,4	1.898,2	125,8	-	(506,6)	4.428,0
Custos Operacionais	(651,5)	(99,0)	(109,5)	(860,0)	(211,0)	466,6	(604,4)	(454,8)	(344,5)	(38,9)	(141,1)	(1.910,0)	(62,6)	0,1	500,7	(3.055,6)
Depreciação e amortização	(66,3)	(38,3)	(11,4)	(116,0)	(122,0)	-	(238,0)	(99,4)	(112,5)	(13,4)	(28,9)	-	(12,8)	-	5,6	(499,3)
Despesas Operacionais ²	(7,3)	(5,2)	(2,0)	(14,5)	(81,8)	2,3	(94,1)	(3,2)	(7,0)	(2,4)	(2,6)	(12,3)	(3,4)	(326,4)	2,5	(448,8)
SG&A e Despesas de Exploração ^{2, 3}	(7,0)	(5,2)	(2,0)	(14,2)	(78,0)	2,3	(89,9)	(3,2)	(6,6)	(2,3)	(2,5)	(11,7)	(3,3)	(66,0)	(2,3)	(187,8)
Depreciação e amortização	(0,3)	(0,0)	-	(0,3)	(3,9)	-	(4,2)	(0,0)	(0,5)	(0,1)	(0,1)	(0,6)	(0,0)	(260,3)	4,8	(261,0)
Outras receitas/despesas	42,6	(0,2)	(0,5)	41,8	(0,0)	0,4	42,2	133,0	4,7	0,5	(0,0)	8,6	(5,5)	(44,6)	(0,1)	138,9
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-	(48,7)	-	-	-	-	-	-	254,8	(206,0)	0,1
EBITDA ICVM S27/12	394,7	129,9	457,1	981,8	229,8	(46,4)	1.165,2	563,2	130,8	(3,5)	(9,3)	(14,9)	67,1	144,2	(219,8)	1.822,9
Resultado Financeiro Líquido	39,0	(7,3)	0,1	31,7	(239,4)	0,6	(207,0)	232,5	(26,2)	0,9	(3,3)	1,4	(2,7)	(374,1)	5,7	(373,0)
EBT	367,1	84,3	445,8	897,2	(135,4)	(45,8)	716,0	696,3	(8,4)	(16,1)	(41,6)	(14,1)	51,5	(490,3)	(203,8)	689,6
Impostos Correntes	(55,3)	(9,7)	-	(65,0)	-	-	-	-	(0,9)	-	(4,8)	-	(1,8)	(16,4)	-	(88,9)
Impostos Diferidos	(5,2)	(2,6)	-	(7,8)	-	-	(7,8)	-	2,4	0,3	4,8	31,7	(0,0)	(87,5)	-	(56,0)
Resultado Liq. Período	306,6	72,0	445,8	824,4	(135,376)	(45,8)	643,2	696,3	(6,9)	(15,8)	(41,6)	17,7	49,7	(594,1)	(203,8)	544,7
Participações Minoritárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	193,0	193,0
Resultado Liq. Eneva	306,6	72,0	445,8	824,4	(135,4)	(45,8)	643,2	696,3	(6,9)	(15,8)	(41,6)	17,7	49,7	(594,1)	(396,7)	351,7

1 - Estão incluídas na coluna de Holding e Outras os custos e despesas associados também à UTE Fortaleza, com impacto de -R\$ 3,2 milhões em EBITDA no 3T25 e de -R\$ 3,8 milhões no 3T24.
2 - Despesas Operacionais consideram, além de despesas gerais e administrativas e depreciação e a amortização, despesas e gastos relacionadas às atividades exploratórias do Upstream.
3 - No SG&A também estão contidas despesas com ILP.

DRE – 3T24	Geração Parnaíba	Geração Roraima	Geração Gás de Terceiros	Total Geração Gás	Upstream	Elimin. entre Segmen- tos	Total Elimin. Gás/ Upstream	HUB Sergipe	Geração Carvão	Geração Óleo	Geração Solar	Comercia- lizadora	SSLNG & GNL	Holding e Outros ¹	Elimin. Segmen- tos	Total
R\$ Milhões																
Receita Operacional Bruta	1.088,3	189,1	-	1.277,4	452,1	(451,4)	1.278,1	549,2	365,4	-	74,2	914,8	6,1	0,1	(239,2)	2.948,8
Deduções da Receita Bruta	(201,6)	(33,3)	-	(234,9)	(39,2)	94,2	(199,9)	(51,8)	(37,7)	-	(4,9)	(93,4)	(1,4)	(0,6)	22,1	(367,5)
Receita Operacional Líquida	886,7	155,8	-	1.042,5	392,9	(357,2)	1.078,2	497,4	327,8	-	69,3	821,4	4,7	(0,5)	(217,1)	2.581,2
Custos Operacionais	(561,3)	(97,1)	-	(658,4)	(109,9)	357,2	(411,1)	(234,3)	(253,3)	-	(94,5)	(829,1)	(6,7)	0,4	217,1	(1.611,6)
Depreciação e amortização	(51,3)	(38,8)	-	(90,1)	(41,2)	-	(131,3)	(98,4)	(52,6)	-	(28,8)	-	(0,0)	-	-	(311,2)
Despesas Operacionais ²	(11,8)	(6,8)	-	(18,6)	(26,6)	-	(45,2)	(4,6)	(10,8)	-	(3,5)	(12,0)	(3,3)	(135,3)	2,4	(212,4)
SG&A e Despesas de Exploração ^{2, 3}	(11,6)	(6,8)	-	(18,4)	(22,2)	-	(40,7)	(4,6)	(10,5)	-	(3,4)	(11,6)	(3,2)	(69,1)	0,0	(143,1)
Depreciação e amortização	(0,2)	(0,0)	-	(0,2)	(4,4)	-	(4,5)	(0,0)	(0,3)	-	(0,1)	(0,4)	(0,1)	(66,2)	2,4	(69,3)
Outras receitas/despesas	(0,1)	(0,1)	-	(0,2)	(0,0)	0,1	(0,2)	-	2,5	-	(0,5)	3,1	(0,0)	(11,1)	27,9	21,6
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0	-	506,2	(531,4)	(25,1)
EBITDA ICVM S27/12	364,9	90,7	-	455,6	302,0	0,1	757,6	356,9	119,0	-	(0,4)	(16,2)	(5,1)	425,9	(503,5)	1.134,2
Resultado Financeiro Líquido	(40,1)	(13,6)	-	(53,7)	(4,6)	0,4	(57,9)	(113,3)	(38,1)	-	(7,2)	0,8	(2,4)	(259,3)	(0,4)	(477,8)
EBT	273,3	38,3	-	311,6	251,8	0,4	563,8	145,2	28,0	-	(36,5)	(15,8)	(7,6)	100,3	(501,4)	276,0
Impostos Correntes	(36,0)	(9,0)	-	(45,1)	-	-	(45,1)	-	(1,1)	-	(3,9)	(0,2)	-	0,1	-	(50,1)
Impostos Diferidos	(5,5)	2,7	-	(2,8)	-	-	(2,8)	(35,3)	(4,0)	-	3,4	(62,8)	1,9	119,2	-	19,6
Resultado Liq. Período	231,8	31,9	-	263,7	251,8	0,4	515,9	109,9	22,8	-	(37,0)	(78,8)	(5,7)	219,7	(501,4)	245,5
Participações Minoritárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	142,7	142,7
Resultado Liq. Eneva	231,8	31,9	-	263,7	251,8	0,4	515,9	109,9	22,8	-	(37,0)	(78,8)	(5,7)	219,7	(644,2)	102,7

1 - Estão incluídas na coluna de Holding e Outras os custos e despesas associados também à UTE Fortaleza, com impacto de -R\$ 3,2 milhões em EBITDA no 3T25 e de -R\$ 3,8 milhões no 3T24.
2 - Despesas Operacionais consideram, além de despesas gerais e administrativas e depreciação e a amortização, despesas e gastos relacionadas às atividades exploratórias do Upstream.
3 - No SG&A também estão contidas despesas com ILP.

DRE – 9M25	Geração Parnaíba	Geração Roraima	Geração Gás de Terceiros	Total Geração Gás	Upstream	Elimin. entre Segmen- tos	Total Elimin. Gás/ Upstream	HUB Sergipe	Geração Carvão	Geração Óleo	Geração Solar	Comercia- lizadora	SSLNG & GNL	Holding e Outros ¹	Elimin. Segmen- tos	Total
R\$ Milhões																
Receita Operacional Bruta	2.477,9	616,0	2.028,9	5.122,7	873,5	(1.024,4)	4.971,8	2.800,6	967,5	26,3	335,4	5.670,3	410,5	0,0	(1.373,2)	13.809,1
Deduções da Receita Bruta	(278,7)	(31,6)	(343,9)	(654,2)	(128,0)	180,0	(602,3)	(304,1)	(99,1)	(2,6)	(23,1)	(498,7)	(41,2)	(0,0)	127,5	(1.443,6)
Receita Operacional Líquida	2.199,2	584,3	1.685,0	4.468,5	745,5	(844,5)	4.369,5	2.496,6	868,4	23,7	312,2	5.171,5	369,3	0,0	(1.245,7)	12.365,6
Custos Operacionais	(1.426,6)	(310,4)	(351,4)	(2.088,4)	(361,5)	844,5	(1.605,5)	(1.491,3)	(706,4)	(120,3)	(391,1)	(5.078,8)	(173,4)	0,0	1.233,6	(8.333,0)
Depreciação e amortização	(185,0)	(110,3)	(34,0)	(329,3)	(168,3)	-	(497,6)	(296,4)	(321,9)	(39,3)	(86,2)	-	(25,6)	-	22,5	(1.244,6)
Despesas Operacionais ¹	(23,7)	(15,6)	(4,4)	(43,7)	(207,8)	7,7	(243,8)	(10,5)	(20,6)	(11,0)	(10,3)	(39,7)	(8,4)	(930,0)	(8,8)	(1.282,9)
SG&A e Despesas de Exploração ^{2, 3}	(22,8)	(15,6)	(4,4)	(42,8)	(196,2)	7,7	(231,2)	(10,5)	(19,2)	(7,6)	(9,9)	(38,0)	(8,3)	(218,1)	(7,7)	(550,5)
Depreciação e amortização	(0,9)	(0,0)	(0,0)	(0,9)	(11,6)	-	(12,5)	(0,0)	(1,4)	(3,4)	(0,4)	(1,6)	(0,1)	(711,9)	(1,1)	(732,4)
Outras receitas/despesas	40,2	(0,5)	(0,2)	39,5	(0,2)	-	39,3	324,1	3,3	0,0	(0,0)	(1,5)	(12,2)	(61,9)	3,6	294,8
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	(179,8)	(179,8)	-	-	-	-	-	-	772,6	(595,1)	(2,4)
EBITDA ICVM S27/12	974,9	368,2	1.363,0	2.706,1	355,9	(172,1)	2.889,9	1.615,4	468,0	(64,8)	(2,5)	53,2	200,9	492,6	(633,7)	5.019,1
Resultado Financeiro Líquido	(36,4)	(53,9)	4,4	(85,8)	(1,3)	1,6	(85,5)	163,6	(86,7)	1,4	(22,6)	2,6	(27,2)	(834,5)	10,9	(878,1)
EBT	752,7	204,0	1.333,4	2.290,1	174,7	(170,5)	2.294,3	1.482,5	58,1	(106,2)	(111,7)	54,2	148,0	(1.053,8)	(601,5)	2.163,9
Impostos Correntes	(103,6)	(17,8)	(20,2)	(141,7)	-	-	(141,7)	-	(7,2)	1,4	(13,0)	(11,1)	(6,0)	(16,4)	-	(194,0)
Impostos Diferidos	(20,3)	(11,9)	(2,2)	(34,4)	-	-	(34,4)	-	(3,5)	1,0	10,4	21,6	(1,3)	(464,2)	-	(470,4)
Resultado Liq. Período	628,7	174,2	1.311,1	2.114,0	174,7	(170,5)	2.118,2	1.482,5	47,3	(103,7)	(114,3)	64,7	140,8	(1.534,4)	(601,5)	1.499,5
Participações Minoritárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	398,9	398,9
Resultado Liq. Eneva	628,7	174,2	1.311,1	2.114,0	174,7	(170,5)	2.118,2	1.482,5	47,3	(103,7)	(114,3)	64,7	140,8	(1.534,4)	(1.000,4)	1.100,6

1 - Estão incluídas na coluna de Holding e Outras os custos e despesas associados também à UTE Fortaleza, com impacto de -R\$ 10,3 milhões em EBITDA nos 9M25 e de -R\$ 10,0 milhões nos 9M24.
2 - Despesas Operacionais consideram, além de despesas gerais e administrativas e depreciação e a amortização, despesas e gastos relacionados às atividades exploratórias do Upstream.
3 - No SG&A também estão contidas despesas com ILP.

DRE – 9M24	Geração Parnaíba	Geração Roraima	Geração Gás de Terceiros	Total Geração Gás	Upstream	Elimin. entre Segmen- tos	Total Elimin. Gás/ Upstream	HUB Sergipe	Geração Carvão	Geração Óleo	Geração Solar	Comercia- lizadora	SSLNG & GNL	Holding e Outros ¹	Elimin. Segmen- tos	Total
R\$ Milhões																
Receita Operacional Bruta	2.333,9	581,3	-	2.915,2	766,0	(738,3)	2.942,9	1.634,4	899,1	-	214,6	2.071,0	6,1	0,0	(417,8)	7.350,2
Deduções da Receita Bruta	(364,5)	(58,3)	-	(422,8)	(101,4)	140,9	(383,3)	(155,3)	(92,9)	-	(13,9)	(213,1)	(1,4)	0,0	38,6	(821,3)
Receita Operacional Líquida	1.969,4	523,1	-	2.492,4	664,6	(597,4)	2.559,6	1.479,1	806,2	-	200,7	1.857,9	4,7	0,0	(379,2)	6.529,0
Custos Operacionais	(1.095,7)	(308,5)	-	(1.404,2)	(230,0)	597,4	(1.036,8)	(630,2)	(496,2)	-	(215,1)	(1.698,2)	(7,1)	-	379,2	(3.704,4)
Depreciação e amortização	(132,8)	(117,1)	-	(249,9)	(87,3)	-	(337,2)	(294,5)	(153,7)	-	(82,9)	-	(0,0)	-	-	(868,3)
Despesas Operacionais ¹	(28,6)	(20,5)	-	(49,1)	(98,8)	6,1	(141,9)	(11,1)	(31,8)	-	(10,5)	(38,3)	(3,7)	(288,6)	(98,4)	(624,3)
SG&A e Despesas de Exploração ^{2, 3}	(27,9)	(20,5)	-	(48,4)	(89,1)	6,1	(131,4)	(11,2)	(30,8)	-	(10,2)	(37,1)	(3,6)	(189,2)	(6,0)	(419,5)
Depreciação e amortização	(0,8)	(0,0)	-	(0,8)	(9,7)	-	(10,5)	0,1	(1,0)	-	(0,3)	(1,1)	(0,1)	(99,4)	(92,4)	(204,8)
Outras receitas/despesas	(3,8)	(0,6)	-	(4,4)	0,0	0,3	(4,1)	0,9	1,3	-	2,4	2,5	(0,0)	14,3	(6,7)	10,7
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.112,6	(1.102,9)	9,7
EBITDA ICVM S27/12	974,8	310,6	-	1.285,3	432,8	6,4	1.724,5	1.133,1	434,1	-	60,7	125,1	(5,9)	937,7	(1.115,6)	3.293,7
Resultado Financeiro Líquido	(108,7)	(52,6)	-	(161,2)	(31,7)	0,8	(192,1)	(833,3)	(115,9)	-	(23,4)	4,8	(2,7)	(940,0)	(1,0)	(2.103,5)
EBT	732,6	140,9	-	873,5	304,1	7,2	1.184,8	5,4	163,5	-	(45,9)	128,8	(8,8)	(101,6)	(1.209,0)	117,1
Impostos Correntes	(82,7)	(15,3)	-	(98,0)	-	-	(98,0)	-	(7,5)	-	(11,4)	(20,9)	-	(8,5)	-	(146,3)
Impostos Diferidos	(35,0)	(8,3)	-	(43,3)	-	-	(43,3)	(78,3)	(25,7)	-	(0,4)	(134,7)	2,1	1.808,5	-	1.528,2
Resultado Líq. Período	614,9	117,3	-	732,2	304,1	7,2	1.043,5	(72,9)	130,3	-	(57,7)	(26,8)	(6,7)	1.698,4	(1.209,0)	1.499,1
Participações Minoritárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	390,5	390,5
Resultado Líq. Eneva	614,9	117,3	-	732,2	304,1	7,2	1.043,5	(72,9)	130,3	-	(57,7)	(26,8)	(6,7)	1.698,4	(1.599,5)	1.108,6

Comentário do Desempenho



ENEVA S.A.

Praia de Botafogo, 501 | Torre Corcovado, sala 404 B
Rio de Janeiro (RJ) | CEP: 22.250-040

<https://ri.eneva.com.br/>



ri.eneva.com.br

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Eneva S.A.

30 de setembro de 2025

AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS COM O RELATÓRIO DOS
AUDITORES INDEPENDENTES ENCONTRAM-SE EM
[HTTPS://RI.ENEVA.COM.BR/INFORMACOES-FINANCEIRAS/CENTRAL-DE-RESULTADOS](https://ri.eneva.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados)



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Eneva S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Eneva S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.,
Rua do Russel, 804, 7º, Ed. Manchete,
Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 22210-907
T: +55 (11) 4004-8000

Notas Explicativas
Índice

DFs Individuais	
Balanço Patrimonial Ativo	1
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	10
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	11
Demonstração de Valor Adicionado	12
DFs Consolidadas	
Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	19
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	20
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	22
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	23
Demonstração de Valor Adicionado	24

Notas Explicativas
DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	45.917.859	43.129.012
1.01	Ativo Circulante	6.048.852	4.811.746
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.398.956	1.470.933
1.01.01.01	Caixa e bancos	12.937	11.335
1.01.01.02	Fundo de investimento FICFI RF CP ENEVA	586.598	1.009.099
1.01.01.04	CDB/Compromissadas	799.421	450.499
1.01.02	Aplicações Financeiras	664.392	452.014
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	664.392	452.014
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	664.392	452.014
1.01.03	Contas a Receber	1.158.389	1.317.184
1.01.03.01	Clientes	1.158.389	1.317.184
1.01.04	Estoques	259.704	188.348
1.01.06	Tributos a Recuperar	187.048	122.883
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	187.048	122.883
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	93.720	77.172
1.01.06.01.02	Outros impostos a recuperar	93.328	45.711
1.01.07	Despesas Antecipadas	67.912	49.054
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.312.451	1.211.330
1.01.08.03	Outros	2.312.451	1.211.330
1.01.08.03.01	Adiantamentos diversos	77.283	45.655
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	90.678	428
1.01.08.03.03	Valor justo dos contratos de comercialização de energia	774.713	422.258
1.01.08.03.04	Outros	277.122	21.984
1.01.08.03.05	Operações comerciais com partes relacionadas	759.490	358.092
1.01.08.03.07	Debêntures com partes relacionadas	0	219.879
1.01.08.03.08	Dividendos a receber	333.165	143.034
1.02	Ativo Não Circulante	39.869.007	38.317.266
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.679.380	2.897.145
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	789.139	716.032
1.02.01.09.06	Operações comerciais com partes relacionadas	38.739	38.628
1.02.01.09.11	Mútuos com partes relacionadas	750.400	677.404
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.890.241	2.181.113
1.02.01.10.03	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	531	2.425
1.02.01.10.04	Outros impostos a recuperar	209.869	267.705
1.02.01.10.05	Valor justo dos contratos de comercialização de energia	878.608	534.227
1.02.01.10.07	Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	701.791	1.359.013
1.02.01.10.08	Outros	18.860	17.743
1.02.01.10.09	Depósitos vinculados - Caução	80.582	0
1.02.02	Investimentos	11.769.808	13.211.725
1.02.02.01	Participações Societárias	11.769.808	13.211.725
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	11.761.784	13.203.702
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	8.024	8.023
1.02.03	Imobilizado	18.470.870	15.592.777
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.440.784	6.537.434

Notas Explicativas
DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	3.802.705	3.804.027
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	6.227.381	5.251.316
1.02.04	Intangível	6.948.949	6.615.619
1.02.04.01	Intangíveis	6.948.949	6.615.619
1.02.04.01.02	Intangível em operação	6.914.361	6.595.813
1.02.04.01.03	Intangível em andamento	34.588	19.806

Notas Explicativas
DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	45.917.859	43.129.012
2.01	Passivo Circulante	4.346.083	2.918.531
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	90.208	63.715
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	90.208	63.715
2.01.02	Fornecedores	949.991	709.862
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	949.991	709.862
2.01.02.01.02	Fornecedores	949.991	709.862
2.01.03	Obrigações Fiscais	139.615	145.694
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	139.615	145.694
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	17.388	511
2.01.03.01.02	Outros impostos a recolher	122.227	145.183
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	500.876	420.231
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	28.227	32.031
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	28.227	32.031
2.01.04.02	Debêntures	472.649	388.200
2.01.04.02.01	custo de transação - debêntures	-74.616	-78.615
2.01.04.02.02	Juros	260.117	250.149
2.01.04.02.03	Principal	287.148	216.666
2.01.05	Outras Obrigações	2.665.393	1.579.029
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	190.052	75.289
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	190.052	75.289
2.01.05.02	Outros	2.475.341	1.503.740
2.01.05.02.04	Valor justo dos contratos de comercialização de energia	631.685	811.910
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	31.979	0
2.01.05.02.07	Participações nos lucros	99.506	128.517
2.01.05.02.08	Arrendamento	177.923	168.810
2.01.05.02.09	Pesquisa e desenvolvimento - setor elétrico	58.519	51.950
2.01.05.02.10	Valor justo a apropriar	24.961	24.961
2.01.05.02.11	Parcela contingente advinda de combinação de negócios	165.243	275.193
2.01.05.02.12	Antecipação de recebíveis futuros	1.215.390	0
2.01.05.02.20	Outras obrigações	70.135	42.399
2.02	Passivo Não Circulante	21.719.199	21.300.993
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	13.942.817	12.237.285
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	711.703	111.187
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	711.703	111.187
2.02.01.02	Debêntures	13.231.114	12.126.098
2.02.01.02.01	Principal	13.508.582	12.442.015
2.02.01.02.04	Custo de captação	-277.468	-315.917
2.02.02	Outras Obrigações	7.547.484	8.860.142
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	154.079	13.214
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	154.079	13.214
2.02.02.02	Outros	7.393.405	8.846.928
2.02.02.02.03	Mútuos com partes relacionadas	0	10
2.02.02.02.04	Valor justo a apropriar	248.286	266.960
2.02.02.02.05	Valor justo dos contratos de comercialização de energia	469.234	73.877

Notas Explicativas
DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.02.02.02.06	Fornecedores	175.266	406.480
2.02.02.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	124.978	295.807
2.02.02.02.08	Antecipação de recebíveis futuros	1.985.067	2.883.462
2.02.02.02.09	Nota comercial com partes relacionadas	322.039	301.248
2.02.02.02.10	Arrendamentos	4.053.712	4.613.940
2.02.02.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social a recolher	0	367
2.02.02.02.12	Outras obrigações	14.823	4.777
2.02.04	Provisões	228.898	203.566
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	19.466	13.464
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	19.466	13.464
2.02.04.02	Outras Provisões	209.432	190.102
2.02.04.02.05	Passivo a descoberto	37.295	34.220
2.02.04.02.07	Provisao de abandono	172.137	155.882
2.03	Patrimônio Líquido	19.852.577	18.909.488
2.03.01	Capital Social Realizado	17.897.412	17.898.826
2.03.02	Reservas de Capital	1.798.926	1.516.846
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-218.704	-7.269
2.03.02.07	Reserva de lucros - Incentivos fiscais	1.760.085	1.383.209
2.03.02.08	Reservas de capital	351.713	235.074
2.03.02.09	Transações com acionistas	-94.168	-94.168
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	42.736	-677.236
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	113.503	171.052

Notas Explicativas
DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.341.273	9.016.318	1.226.906	1.994.149
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.219.438	-6.133.452	-877.719	-1.343.981
3.03	Resultado Bruto	1.121.835	2.882.866	349.187	650.168
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-275.853	-605.367	45.576	-219.942
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-422.530	-1.182.105	-168.678	-419.259
3.04.02.01	Depreciação e amortização	-263.710	-721.276	-65.635	-107.836
3.04.02.03	Despesas com aluguéis	-1.187	-3.416	183	-4.444
3.04.02.04	Despesas com exploração e poço seco	-76.273	-194.264	-22.491	-81.375
3.04.02.05	Despesas com pessoal	-76.750	-252.862	-83.601	-248.268
3.04.02.09	Serviços compartilhados	26.871	81.136	33.344	103.623
3.04.02.10	Serviços de terceiros	-7.675	-28.147	-10.243	-31.207
3.04.02.20	Outras	-23.806	-63.276	-20.235	-49.752
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	90.886	251.606	-7.496	-14.166
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	55.791	325.132	221.750	213.483
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	845.982	2.277.499	394.763	430.226
3.06	Resultado Financeiro	-390.385	-696.171	-375.853	-1.094.668
3.06.01	Receitas Financeiras	226.106	1.258.806	174.085	196.819
3.06.01.01	Aplicação financeira	76.227	254.911	53.002	81.540
3.06.01.02	Marcação a mercado e derivativos	-5.022	178.621	7.610	9.312
3.06.01.03	Ganho valor justo de debêntures	6.568	18.674	6.419	18.629
3.06.01.04	Multas e juros recebidos ou auferidos	244	22.278	7.332	7.711
3.06.01.05	Rendimentos de mútuos	28.116	75.120	21.163	60.653
3.06.01.06	Variação cambial e monetária	100.088	646.683	74.407	10.464
3.06.01.20	Outras	19.885	62.519	4.152	8.510
3.06.02	Despesas Financeiras	-616.491	-1.954.977	-549.938	-1.291.487
3.06.02.01	Juros de empréstimos e financiamentos	-10.710	-31.635	-15.934	-49.184
3.06.02.02	Apropriação de AVP das antecipações de recebíveis	-106.826	-316.995	-76.636	-76.636

Notas Explicativas
DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.06.02.03	Amortização custo de transação de empréstimos	-13.965	-42.736	-21.175	-52.881
3.06.02.04	Comissão sobre fianças bancárias	-4.989	-18.019	-31.066	-33.355
3.06.02.05	Juros de provisão de abandono	-4.203	-20.260	-3.201	-16.046
3.06.02.06	Juros de passivos de arrendamento	-64.245	-198.409	-56.703	-70.158
3.06.02.07	Juros sobre mútuos	0	0	0	-31.862
3.06.02.08	Juros de debêntures	-272.692	-756.874	-281.320	-675.236
3.06.02.09	Marcação a mercado e derivativos	-7.455	-13.901	-2.429	-24.179
3.06.02.10	Variação cambial e monetária	-93.941	-412.309	-33.572	-208.651
3.06.02.11	Perda com antecipação de recompra de energia	0	-38.157	0	0
3.06.02.20	Outras	-37.465	-105.682	-27.902	-53.299
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	455.597	1.581.328	18.910	-664.442
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-103.876	-480.747	83.768	1.772.999
3.08.01	Corrente	-16.348	-16.348	0	0
3.08.02	Diferido	-87.528	-464.399	83.768	1.772.999
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	351.721	1.100.581	102.678	1.108.557
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	351.721	1.100.581	102.678	1.108.557

Notas Explicativas
DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	351.721	1.100.581	102.678	1.108.557
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-10.293	-57.548	-42.957	15.529
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão	0	0	3	-272
4.02.02	Ganhos/(perdas) com derivativos	-19.149	2.701	0	21.874
4.02.05	Ganhos/(perdas) com derivativos	9.513	-55.488	-42.960	-6.073
4.02.06	Ajuste de avaliação patrimonial	-657	-4.761	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	341.428	1.043.033	59.721	1.124.086

Notas Explicativas

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.697.411	741.695
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.788.620	859.085
6.01.01.01	Lucro/(prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	1.581.328	-664.442
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.272.782	316.797
6.01.01.03	Variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debentures	305.152	181.758
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial e do passivo a descoberto	-325.132	-213.483
6.01.01.05	Baixa de poços secos e áreas subcomerciais	63.057	23.208
6.01.01.06	Provisão/(reversão) para contingências	-2.378	4.720
6.01.01.07	Valor justo dos contratos de comercialização de energia	-481.704	327.086
6.01.01.08	Variação cambial de contratos de arrendamento	-601.867	7.698
6.01.01.10	Juros sobre empréstimos e debentures	788.509	724.420
6.01.01.11	Resultado financeiro líquido	188.873	151.323
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-161.623	-610.638
6.01.02.01	Contas a receber	371.840	-240.717
6.01.02.02	Estoques	-10.583	-30.140
6.01.02.03	Despesas antecipadas	151.836	-8.313
6.01.02.04	Impostos a recuperar e a recolher, líquidos	-36.412	18.410
6.01.02.05	Operações comerciais com partes relacionadas	-143.807	-22.790
6.01.02.06	Adiantamento a fornecedores	-170.330	-26.048
6.01.02.07	Fornecedores	-105.930	-263.008
6.01.02.08	Obrigações sociais, trabalhistas e part em lucros	31.895	56.311
6.01.02.09	Outros ativos e passivos	-250.132	-94.343
6.01.03	Outros	70.414	493.248
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-6.067	0
6.01.03.02	Dividendos recebidos	73.136	357.233
6.01.03.03	Valores recebidos de arbitragem	174.765	136.015
6.01.03.04	Valores pagos de arbitragem	-171.420	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.520.270	-960.366
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-1.943.490	-609.058
6.02.02	Adiantamento para futuro aumento de capital	-869.092	-773.771
6.02.03	Títulos e valores mobiliários	42.563	-69.436
6.02.04	Caixa advindo de incorporações	372.119	491.899
6.02.06	Pagamento da parcela contingente de investimentos	-122.370	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-249.118	54.446
6.03.01	Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	1.592.666	2.587.939
6.03.02	Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal	-304.686	-5.091.815
6.03.03	Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures - juros	-852.117	-939.836
6.03.04	Captação em antecipação de recebíveis e nota comercial com partes relacionadas	0	3.700.000
6.03.05	Recompra de ações	-222.207	0
6.03.06	Depósitos vinculados – Empréstimos, financiamentos, debêntures e caução	-118.915	0

Notas Explicativas

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.03.08	Pagamentos de passivo de arrendamento – FSRU	-241.333	-79.344
6.03.09	Pagamentos de passivo de arrendamento – Outros	-98.165	-43.764
6.03.10	Liquidações de instrumentos financeiros	-2.946	-8.907
6.03.11	Custo com captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	-1	-69.204
6.03.12	Pagamento de comissão antecipação de debêntures e antecipação de recebíveis	0	-42.175
6.03.13	Recebimento de mútuos	0	40.000
6.03.14	Aumento/(redução) de capital social	-1.414	1.552
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-71.977	-164.225
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.470.933	445.834
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.398.956	281.609

Notas Explicativas
DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	17.898.826	1.516.846	0	-677.236	171.052	18.909.488
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	17.898.826	1.516.846	0	-677.236	171.052	18.909.488
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-1.414	205.566	0	-380.609	0	-176.457
5.04.08	Transações com pagamentos baseados em ações	-1.414	0	0	0	0	0
5.04.09	Programa de recompra de ações	0	-212.907	0	-3.733	0	-216.640
5.04.10	Incentivo Fiscal SUDENE/SUDAM/ICMS	0	376.876	0	-376.876	0	0
5.04.11	Custo com Captação	0	0	0	0	0	-1.414
5.04.12	Valor justo dos instrumentos patrimoniais	0	41.597	0	0	0	41.597
5.05	Resultado Abrangente Total	0	76.514	0	1.100.581	-57.549	1.119.546
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.100.581	0	1.100.581
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	76.514	0	0	-57.549	18.965
5.05.02.06	Perdas com derivativos	0	0	0	0	-52.788	-52.788
5.05.02.07	Ajuste de avaliação patrimonial	0	76.514	0	0	-4.761	71.753
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	17.897.412	1.798.926	0	42.736	113.503	19.852.577

Notas Explicativas
DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	13.077.188	-487.897	0	-297.764	63.603	12.355.130
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	13.077.188	-487.897	0	-297.764	63.603	12.355.130
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.552	1.826.136	0	-259.698	0	1.567.990
5.04.08	Valor justo dos instrumentos patrimoniais	0	46.919	0	0	0	46.919
5.04.09	Transações com pagamentos baseados em ações	1.552	-1.552	0	0	0	0
5.04.10	Exercício do programa de recompra de ações	0	10.060	0	-10.060	0	0
5.04.11	Incentivo fiscal - SUDENE/SUDAM	0	171.114	0	-171.114	0	0
5.04.12	Incentivo fiscal - ICMS	0	78.524	0	-78.524	0	0
5.04.13	Reconhecimento de participação em controlada	0	1.521.063	0	0	0	1.521.063
5.04.14	Ajuste de avaliação patrimonial	0	8	0	0	0	8
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.108.557	15.529	1.124.086
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.108.557	0	1.108.557
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	15.529	15.529
5.05.02.06	Ajustes de conversão de moeda estrangeira no período	0	0	0	0	-272	-272
5.05.02.07	Ganho com derivativos	0	0	0	0	15.801	15.801
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	13.078.740	1.338.239	0	551.095	79.132	15.047.206

Notas Explicativas

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	12.799.723	3.206.694
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	10.167.895	2.250.349
7.01.02	Outras Receitas	367.112	-3.377
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	2.264.716	959.722
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.125.731	-2.160.864
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-291.509	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.833.990	-2.160.638
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-232	-226
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.673.992	1.045.830
7.04	Retenções	-1.272.796	-316.797
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.272.796	-316.797
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.401.196	729.033
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.511.340	513.925
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	325.132	213.483
7.06.02	Receitas Financeiras	971.871	117.180
7.06.03	Outros	214.337	183.262
7.06.03.02	Ganho de valor justo de debêntures	18.674	18.629
7.06.03.06	Juros sobre operações de mútuo e debentures	75.120	60.653
7.06.03.10	Serviços compartilhados	81.136	103.623
7.06.03.20	Outros	39.407	357
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.912.536	1.242.958
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.912.536	1.242.958
7.08.01	Pessoal	320.204	273.061
7.08.01.01	Remuneração Direta	180.982	153.124
7.08.01.02	Benefícios	115.602	106.227
7.08.01.03	F.G.T.S.	23.620	13.710
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.708.157	-1.425.265
7.08.02.01	Federais	1.439.396	-1.476.652
7.08.02.02	Estaduais	268.309	51.007
7.08.02.03	Municipais	452	380
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.783.594	1.286.605
7.08.03.01	Juros	788.509	724.420
7.08.03.02	Aluguéis	4.363	8.323
7.08.03.03	Outras	990.722	553.862
7.08.03.03.04	Variação cambial e monetária	566.043	208.651
7.08.03.03.06	Despesas financeiras	420.610	348.929
7.08.03.03.07	Outros	4.069	-3.718
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.100.581	1.108.557
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.100.581	1.108.557

Notas Explicativas
DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	54.448.940	51.629.382
1.01	Ativo Circulante	9.169.745	8.518.296
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.516.524	3.194.255
1.01.01.01	Caixa e bancos	76.219	587.268
1.01.01.02	Fundo de investimento FICFI RF CP ENEVA	1.238.683	1.503.893
1.01.01.04	CDB/Compromissadas	1.201.622	1.103.094
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.420.817	672.057
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.420.817	672.057
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	1.420.817	672.057
1.01.03	Contas a Receber	2.113.959	2.330.710
1.01.03.01	Clientes	2.113.959	2.330.710
1.01.04	Estoques	743.199	813.508
1.01.06	Tributos a Recuperar	371.085	326.650
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	371.085	326.650
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	243.140	276.010
1.01.06.01.02	Outros impostos a recuperar	127.945	50.640
1.01.07	Despesas Antecipadas	101.606	308.353
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.902.555	872.763
1.01.08.03	Outros	1.902.555	872.763
1.01.08.03.01	Adiantamentos a fornecedores	157.577	115.942
1.01.08.03.02	Operações comerciais com partes relacionadas	49.250	6.750
1.01.08.03.03	Valor justo dos contratos de comercialização de energia	1.308.722	717.224
1.01.08.03.07	Instrumentos financeiros derivativos	99.353	0
1.01.08.03.20	Outros créditos	287.653	32.847
1.02	Ativo Não Circulante	45.279.195	43.111.086
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.797.777	3.049.789
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.098.974	1.732.925
1.02.01.07.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.098.974	1.732.925
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.698.803	1.316.864
1.02.01.10.03	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	12.402	13.774
1.02.01.10.04	Outros impostos a recuperar	301.272	350.372
1.02.01.10.05	Operações comerciais com partes relacionadas	0	143
1.02.01.10.06	Valor justo dos contratos de comercialização de energia	1.238.594	899.974
1.02.01.10.08	Depósitos vinculados - caução	89.245	0
1.02.01.10.20	Outros créditos	57.290	52.601
1.02.02	Investimentos	9.497	7.791
1.02.02.01	Participações Societárias	9.497	7.791
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	9.497	7.791
1.02.03	Imobilizado	35.098.435	32.032.322
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	19.984.521	18.464.731
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	3.493.785	3.488.187
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	11.620.129	10.079.404
1.02.04	Intangível	7.373.486	8.021.184
1.02.04.01	Intangíveis	7.373.486	8.021.184

Notas Explicativas
DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1.02.04.01.02	Intangível em operação	7.315.251	7.968.195
1.02.04.01.03	Intangível em andamento	58.235	52.989

Notas Explicativas

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	54.448.940	51.629.382
2.01	Passivo Circulante	6.824.632	5.783.912
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	132.174	98.597
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	132.174	98.597
2.01.02	Fornecedores	1.447.797	1.660.039
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.447.797	1.660.039
2.01.02.01.01	Fornecedores de projetos em construção	20.728	355.033
2.01.02.01.02	Fornecedores	1.427.069	1.305.006
2.01.03	Obrigações Fiscais	432.457	469.368
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	432.457	469.368
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	149.998	179.278
2.01.03.01.02	Outros impostos a recolher	282.459	290.090
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.199.802	1.369.143
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	473.939	655.413
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	473.939	655.413
2.01.04.02	Debêntures	725.863	713.730
2.01.04.02.01	Principal	510.332	615.386
2.01.04.02.02	Juros	290.592	265.998
2.01.04.02.03	Custo de transação - debêntures	-75.061	-79.839
2.01.04.02.04	Depósito vinculados	0	-87.815
2.01.05	Outras Obrigações	3.612.402	2.186.765
2.01.05.02	Outros	3.612.402	2.186.765
2.01.05.02.04	Parcela contingente advinda de combinação de negócios	165.243	275.193
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	50.676	1.850
2.01.05.02.07	Participações nos lucros	136.276	178.103
2.01.05.02.08	Arrendamento	170.939	161.421
2.01.05.02.09	Operações comerciais com partes relacionadas	37.915	6.625
2.01.05.02.10	Contas a pagar setor elétrico	60.277	34.068
2.01.05.02.11	Provisão - custo de ressarcimento	41.407	61.095
2.01.05.02.12	Pesquisa e desenvolvimento - setor elétrico	141.713	144.679
2.01.05.02.13	Valor justo dos contratos de comercialização de energia	1.071.147	1.036.943
2.01.05.02.14	Antecipação de recebíveis futuros	1.434.990	214.782
2.01.05.02.15	Ajuste a valor justo das debêntures a apropriar	24.961	24.961
2.01.05.02.20	Outras obrigações	276.858	47.045
2.02	Passivo Não Circulante	26.306.519	25.630.703
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	18.265.657	16.017.296
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.766.376	3.611.307
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.766.376	3.611.307
2.02.01.02	Debêntures	13.499.281	12.405.989
2.02.01.02.01	Principal	13.499.281	12.722.014
2.02.01.02.04	Custo de transação	0	-316.025
2.02.02	Outras Obrigações	6.449.577	8.421.527
2.02.02.02	Outros	6.449.577	8.421.527
2.02.02.02.03	Antecipação de recebíveis futuros	2.233.221	3.287.162
2.02.02.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	124.978	299.781

Notas Explicativas

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.02.02.02.06	Fornecedores	293.415	511.359
2.02.02.02.10	Arrendamentos	3.797.963	4.323.225
2.02.03	Tributos Diferidos	297.517	488.870
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	297.517	488.870
2.02.04	Provisões	1.293.768	703.010
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	53.176	45.781
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	97	95
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	31.034	26.697
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	22.045	18.989
2.02.04.02	Outras Provisões	1.240.592	657.229
2.02.04.02.04	Imposto de renda e contribuição social a recolher	7.718	367
2.02.04.02.05	Operações comerciais com partes relacionadas	179	206
2.02.04.02.06	Valor justo dos contratos de comercialização de energia	768.437	214.964
2.02.04.02.07	Provisao para obrigação de abandono	177.605	155.189
2.02.04.02.09	Ajuste a valor justo de debênture a apropriar	248.286	266.960
2.02.04.02.20	Outras obrigações	38.367	19.543
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	21.317.789	20.214.767
2.03.01	Capital Social Realizado	17.897.412	17.898.826
2.03.02	Reservas de Capital	1.798.926	1.516.846
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-218.704	-7.269
2.03.02.07	Reservas de lucros - Incentivos fiscais	1.760.085	1.383.209
2.03.02.08	Reservas de capital	351.713	235.074
2.03.02.09	Transações com acionistas	-94.168	-94.168
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	42.736	-677.236
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	113.503	171.052
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.465.212	1.305.279

Notas Explicativas
DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.428.021	12.365.557	2.581.226	6.528.950
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.055.578	-8.333.037	-1.611.585	-3.704.353
3.03	Resultado Bruto	1.372.443	4.032.520	969.641	2.824.597
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-309.844	-990.505	-215.971	-603.995
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-448.793	-1.282.953	-212.461	-624.350
3.04.02.01	Depreciação e amortização	-260.962	-732.323	-69.284	-204.762
3.04.02.03	Despesas com aluguéis	-1.404	-4.283	11	-4.784
3.04.02.04	Despesas com exploração e poço seco	-76.273	-194.264	-22.537	-81.427
3.04.02.05	Despesas com pessoal	-76.691	-249.994	-85.479	-235.485
3.04.02.10	Serviços de terceiros	-9.365	-33.712	-13.494	-41.530
3.04.02.20	Outras	-24.098	-68.377	-21.678	-56.362
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	138.515	290.787	-6.302	17.059
3.04.04.20	Outros	138.515	290.787	-6.302	17.059
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	434	1.661	2.792	3.296
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.062.599	3.042.015	753.670	2.220.602
3.06	Resultado Financeiro	-373.036	-878.117	-477.761	-2.103.529
3.06.01	Receitas Financeiras	325.287	1.446.238	200.195	334.241
3.06.01.01	Aplicação financeira	142.214	415.474	94.004	219.363
3.06.01.02	Marcação a mercado e derivativos	-5.022	178.621	7.893	10.875
3.06.01.03	Ganho valor justo de debêntures	6.568	18.674	6.419	18.629
3.06.01.04	Multas e juros recebidos ou auferidos	671	23.485	7.797	29.209
3.06.01.05	Rendimentos de mútuos	3.970	6.068	1.790	7.088
3.06.01.06	Variação cambial e monetária	151.922	700.880	74.341	21.305
3.06.01.07	Ganho com antecipação da recompra de energia	0	62.706	0	0
3.06.01.20	Outras	24.964	40.330	7.951	27.772
3.06.02	Despesas Financeiras	-698.323	-2.324.355	-677.956	-2.437.770
3.06.02.01	Juros de empréstimos e financiamentos	-34.438	-118.598	-40.351	-123.918

Notas Explicativas
DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.06.02.02	Apropriação de AVP das antecipações de recebíveis	-120.673	-363.513	-97.981	-146.009
3.06.02.03	Amortização custo de transação de empréstimos	-14.823	-46.260	-22.656	-81.375
3.06.02.04	Comissão sobre fianças bancárias	-11.480	-42.482	-42.316	-64.171
3.06.02.05	Juros de provisão de abandono	-4.333	-20.887	-3.318	-16.589
3.06.02.06	Juros de passivos de arrendamento	-57.176	-166.678	-59.423	-171.405
3.06.02.07	Juros sobre mútuos	0	0	-374	-958
3.06.02.08	Juros de debêntures	-293.546	-820.331	-305.152	-953.413
3.06.02.09	Marcação a mercado e derivativos	-7.455	-13.901	-2.429	-24.179
3.06.02.10	Variação cambial e monetária	-112.815	-524.918	-68.665	-768.628
3.06.02.11	Perda com antecipação de recompra de energia	0	-63.614	0	0
3.06.02.12	Juros de fornecedores de projetos em construção	0	0	-12	-4.083
3.06.02.20	Outras	-41.584	-143.173	-35.279	-83.042
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	689.563	2.163.898	275.909	117.073
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-144.867	-664.394	-30.486	1.381.983
3.08.01	Corrente	-88.854	-193.970	-50.106	-146.256
3.08.02	Diferido	-56.013	-470.424	19.620	1.528.239
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	544.696	1.499.504	245.423	1.499.056
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	544.696	1.499.504	245.423	1.499.056
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	351.721	1.100.581	102.678	1.108.557
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	192.975	398.923	142.745	390.499
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,18336	0,57376	0,06484	0,70007
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,18335	0,57374	0,06482	0,69984

Notas Explicativas
DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	544.696	1.499.504	245.423	1.499.056
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-10.293	-57.548	-42.957	15.529
4.02.01	Ajustes de conversão de moeda estrangeira do período	0	0	3	-272
4.02.02	Ganhos/(perdas) com derivativos	-19.149	2.701	0	21.874
4.02.05	Ganho (Perda) com derivativos	9.513	-55.488	-42.960	-6.073
4.02.06	Ajuste de avaliação patrimonial	-657	-4.761	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	534.403	1.441.956	202.466	1.514.585
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	341.428	1.043.033	59.721	1.124.086
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	192.975	398.923	142.745	390.499

Notas Explicativas
DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.936.727	3.094.104
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.565.153	3.230.895
6.01.01.01	Lucro/(prejuízo)antes dos tributos sobre o lucro	2.163.898	117.073
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.977.035	1.073.027
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial e do passivo a descoberto	-1.661	-3.296
6.01.01.05	Baixa de poços secos e áreas subcomerciais	66.946	23.208
6.01.01.06	Provisão/(reversão) para contingências	-3.259	7.301
6.01.01.09	Valor justo dos contratos de comercialização de energia	-479.003	-47.254
6.01.01.10	Juros sobre empréstimos, financiamentos e debentures	938.929	1.077.331
6.01.01.11	Variação monetária sobre empréstimos e debentures	309.384	230.610
6.01.01.12	Variação cambial de contratos de arrendamento	-601.867	419.784
6.01.01.13	Outras receitas e despesas financeiras líquidas	194.751	333.111
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-441.267	-120.718
6.01.02.01	Contas a receber	216.751	37.417
6.01.02.02	Estoques	70.309	50.984
6.01.02.03	Despesas antecipadas	206.747	-130.680
6.01.02.04	Imposto a recuperar e a recolher, líquido	-34.172	4.148
6.01.02.05	Operação com partes relacionadas	51.621	6.551
6.01.02.06	Adiantamento a fornecedores	-194.339	28.121
6.01.02.07	Fornecedores	-549.676	-250.828
6.01.02.08	Obrigações sociais, trabalhistas e part nos lucros	-8.250	12.646
6.01.02.09	Outros ativos e passivos	-200.258	120.923
6.01.03	Outros	-187.159	-16.073
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-190.504	-152.088
6.01.03.02	Valores recebidos de arbitragem	174.765	136.015
6.01.03.03	Valores pagos de arbitragem	-171.420	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.244.666	-1.955.035
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-3.789.010	-1.724.030
6.02.03	Títulos e valores mobiliários	-333.286	-233.021
6.02.05	Recebimento pela venda de participação em controladas	0	2.016
6.02.06	Pagamento de parcela contingente de investimentos	-122.370	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-369.792	-2.060.946
6.03.01	Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	2.526.050	2.809.549
6.03.02	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal	-959.538	-5.271.482
6.03.03	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures - juros	-1.134.301	-1.358.738
6.03.04	Captação em antecipação de recebíveis e nota comercial com Partes relacionadas	0	2.700.000
6.03.05	Recompra de ações	-222.207	0
6.03.06	Depósitos vinculados	-60.619	-76.632
6.03.07	Pagamentos de antecipação de recebíveis futuros	-197.246	-212.417
6.03.08	Pagamento de passivo de arrendamento FSRU	-241.333	-221.039
6.03.09	Pagamentos de passivo de arrendamento - Outros	-62.068	-95.136
6.03.10	Liquidações de instrumentos financeiros	31.700	7.237

Notas Explicativas
DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.03.11	Custos com captações de empréstimos, financiamentos e debentures	-997	-67.986
6.03.12	Pagamento de comissão antecipação de debentures e antecipação de recebíveis	0	-42.175
6.03.14	Aumento/(redução) de capital social	-1.414	1.552
6.03.15	Dividendos pagos para acionista não controlador	-47.819	-233.679
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-677.731	-921.877
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.194.255	2.342.061
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.516.524	1.420.184

Notas Explicativas
DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	17.898.826	1.516.846	0	-677.236	171.052	18.909.488	1.305.279	20.214.767
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	-1.414	163.969	0	-380.609	0	-218.054	0	-218.054
5.02.01	Custo com captação	-1.414	0	0	0	0	-1.414	0	-1.414
5.02.02	Programa de recompra de ações	0	-212.907	0	-3.733	0	-216.640	0	-216.640
5.02.03	Incentivo fiscal SUDENE/SUDAM/ICMS	0	376.876	0	-376.876	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	17.897.412	1.680.815	0	-1.057.845	171.052	18.691.434	1.305.279	19.996.713
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	41.597	0	0	0	41.597	-238.990	-197.393
5.04.08	Dividendos intermediários	0	0	0	0	0	0	-238.990	-238.990
5.04.09	Valor justo dos instrumentos patrimoniais	0	41.597	0	0	0	41.597	0	41.597
5.05	Resultado Abrangente Total	0	76.514	0	1.100.581	-57.549	1.119.546	398.923	1.518.469
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.100.581	0	1.100.581	398.923	1.499.504
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	76.514	0	0	-57.549	18.965	0	18.965
5.05.02.06	Perda com derivativos	0	0	0	0	-52.788	-52.788	0	-52.788
5.05.02.07	Ajuste de avaliação patrimonial	0	76.514	0	0	-4.761	71.753	0	71.753
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	17.897.412	1.798.926	0	42.736	113.503	19.852.577	1.465.212	21.317.789

Notas Explicativas
DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	13.077.188	-487.897	0	-297.764	63.603	12.355.130	2.582.506	14.937.636
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	13.077.188	-487.897	0	-297.764	63.603	12.355.130	2.582.506	14.937.636
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.552	1.826.136	0	-259.698	0	1.567.990	-1.795.587	-227.597
5.04.08	Transações com pagamentos baseados em ações	1.552	-1.552	0	0	0	0	0	0
5.04.09	Exercício do programa de recompra de ações	0	10.060	0	-10.060	0	0	0	0
5.04.10	Incentivo fiscal - SUDENE/SUDAM	0	171.114	0	-171.114	0	0	0	0
5.04.11	Incentivo fiscal - ICMS	0	78.524	0	-78.524	0	0	0	0
5.04.12	Ajuste de avaliação patrimonial	0	8	0	0	0	8	0	8
5.04.13	Reconhecimento de participação em controlada	0	1.521.063	0	0	0	1.521.063	-1.521.063	0
5.04.14	Valor justo dos instrumentos patrimoniais	0	46.919	0	0	0	46.919	0	46.919
5.04.15	Outras movimentações de não controladores	0	0	0	0	0	0	-13.017	-13.017
5.04.16	Dividendos adicionais	0	0	0	0	0	0	-53.679	-53.679
5.04.17	Dividendos intermediários	0	0	0	0	0	0	-207.828	-207.828
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.108.557	15.529	1.124.086	390.499	1.514.585
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.108.557	0	1.108.557	390.499	1.499.056
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	15.529	15.529	0	15.529
5.05.02.06	Ajustes de conversão de moeda estrangeira	0	0	0	0	-272	-272	0	-272
5.05.02.07	Ganho com derivativos	0	0	0	0	15.801	15.801	0	15.801
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	13.078.740	1.338.239	0	551.095	79.132	15.047.206	1.177.418	16.224.624

Notas Explicativas
DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	18.424.567	9.796.443
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	13.809.146	7.189.087
7.01.02	Outras Receitas	418.137	40.224
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	4.197.284	2.567.132
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-11.316.778	-5.209.640
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-446.850	-222.511
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.869.486	-4.986.688
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-442	-441
7.03	Valor Adicionado Bruto	7.107.789	4.586.803
7.04	Retenções	-1.976.917	-1.073.027
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.976.917	-1.073.027
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.130.872	3.513.776
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.294.051	337.535
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.661	3.296
7.06.02	Receitas Financeiras	1.191.971	293.878
7.06.03	Outros	100.419	40.361
7.06.03.01	Ganho de valor justo de debêntures	18.674	18.629
7.06.03.06	Juros sobre operações de mútuo e debentures	5.953	7.088
7.06.03.20	Outros	75.792	14.644
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.424.923	3.851.311
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.424.923	3.851.311
7.08.01	Pessoal	585.380	520.549
7.08.01.01	Remuneração Direta	361.840	338.032
7.08.01.02	Benefícios	168.417	145.016
7.08.01.03	F.G.T.S.	55.123	37.501
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.974.817	-719.934
7.08.02.01	Federais	1.844.379	-708.128
7.08.02.02	Estaduais	129.615	-12.418
7.08.02.03	Municipais	823	612
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.365.222	2.551.640
7.08.03.01	Juros	938.929	1.077.331
7.08.03.02	Aluguéis	20.754	26.483
7.08.03.03	Outras	1.405.539	1.447.826
7.08.03.03.01	Taxas e contribuições	193.452	113.017
7.08.03.03.04	Variação cambial e monetária	681.386	768.628
7.08.03.03.06	Despesas financeiras	508.443	570.840
7.08.03.03.07	Outros	22.258	-4.659
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.499.504	1.499.056
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.100.581	1.108.557
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	398.923	390.499

Notas Explicativas

SUMÁRIO

Notas Explicativas às Informações Financeiras

01. Contexto operacional	3
02. Informações por segmento do negócio	5
03. Apresentação das Informações Financeiras Trimestrais	11
04. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros	13
05. Despesas por natureza e outras receitas e despesas	19
06. Resultado financeiro	20
07. Tributos sobre o lucro e impostos diferidos	21
08. Caixa e equivalentes de caixa	22
09. Títulos e valores mobiliários	23
10. Contas a receber	23
11. Investimentos	24
12. Imobilizado	25
13. Intangível	27
14. Fornecedores	28
15. Antecipação de recebíveis futuros	29
16. Empréstimos, financiamentos e debêntures	30
17. Provisões, ativos e passivos contingentes	33
18. Valor justo dos contratos de comercialização de energia	34
19. Patrimônio líquido	35
20. Resultado por ação (em reais)	36

Informações Financeiras Trimestrais **ENEVA S.A.** | [3T25](#)

Notas explicativas às Informações Financeiras

Notas Explicativas

Informações Individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Eneva S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital aberto registrada na B3 S.A., com sede no município e estado do Rio de Janeiro, que atua tanto na indústria de petróleo e gás natural (exploração, produção, acondicionamento e comercialização), quanto na indústria de energia elétrica (geração de energia e soluções em energia no Brasil).

Na atividade de geração de energia, a Companhia possui 7,2 GW de capacidade instalada (82% operacional), sendo 6,5 em Usinas Termoelétricas (UTE) e 0,7 MW em Usinas Fotovoltaicas (UFV).

Na atividade de exploração e produção (E&P) de óleo e gás, a Companhia é a maior operadora privada de gás natural do Brasil, com capacidade de produção de aproximadamente 9 milhões de m³/dia* e possui 51,8 mil km²* em área de concessão das bacias do Parnaíba (MA), do Amazonas (AM), do Solimões (AM) e do Paraná (GO/MS).

Atualmente, a Companhia possui quatorze campos e áreas de desenvolvimento **onshore** em seu portfólio, sendo doze declarados comerciais na Bacia do Parnaíba e dois na Bacia do Amazonas. Esses ativos estão conectados à infraestrutura de produção responsável pelo abastecimento das termelétricas a gás natural localizadas no estado do Maranhão ("Complexo Parnaíba"), pelo suprimento do insumo para os clientes industriais da região e abastecimento da termelétrica UTE Jaguatirica II, em Roraima.

*Informações não auditadas/revisadas.

1.1. Eventos significativos no período de três meses findos em 30 de setembro de 2025

Antecipação de contratos do LRCAP 2021 e pagamento da parcela contingente da Geradora de Energia do Maranhão S.A. ("Gera Maranhão" – "UTES Geramar I e II")

Em 11 de julho de 2025, através da assinatura dos aditivos contratuais firmados entre a Companhia e a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE"), foi homologada a antecipação do início dos Contratos de Potência de Reserva de Capacidade decorrentes do 1º Leilão de Reserva de Capacidade ("LRCAP 2021") para as UTES Geramar I e II (antecipação de 01/07/2026 para 01/10/2025). Como consequência dessa antecipação, a Eneva realizou o pagamento de R\$122.370 aos vendedores de Gera Maranhão referente à parcela contingente advinda da combinação de negócios ocorrida no 3º trimestre de 2024.

Com a antecipação, as UTES Geramar I e II terão um incremento total de receita de R\$196.800 referente às receitas fixas originais contratadas, sendo R\$66.000 em 2025.

Enquadramento no benefício fiscal

Em 24 de julho de 2025, a empresa Parnaíba II Geração de Energia S.A., obteve aprovação da renovação do benefício de redução de 75% do IRPJ pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE"), na modalidade de Modernização Total, devido aos investimentos realizados para otimizar e modernizar a unidade produtiva. O benefício fiscal estará em vigor no período de 01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2034.

Indenização por sinistro deferida pela falha na conexão da tubulação de HUB Sergipe – Riser

Notas Explicativas

Em 7 de outubro de 2024, a Companhia identificou uma falha técnica no sistema de tubulação submersa ("Riser") do navio que abastece a UTE Porto de Sergipe I. Em resposta imediata, a Companhia adotou medidas para mitigar os impactos, incluindo a substituição do Riser danificado, finalizado em 01 de janeiro de 2025.

Durante o 3º trimestre de 2025, foi deferida a indenização relacionada aos gastos incorridos na mitigação da falha na tubulação de conexão pela seguradora, que reconheceu a cobertura do evento e iniciou o processo de revisão dos valores apresentados pela Companhia.

Com base nos controles de gastos mantidos pela Companhia, foi reconhecido o valor de R\$144.455 no resultado a título de receita de indenização, conforme nota explicativa 5 – Despesas por natureza e outras receitas e despesas.

O reconhecimento contábil reflete um direito certo e realizável, com base em documentação formal confirmando a cobertura pela seguradora, restando apenas a liquidação financeira.

Decisão favorável acerca da responsabilização do atraso na entrada em operação da UTE MC2 Nova Venécia 2

Durante o 3º trimestre de 2025, a Companhia obteve decisão favorável da Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL") quanto ao excludente de responsabilidade relacionado ao atraso na entrada em operação da UTE MC2 Nova Venécia 2, originalmente prevista para janeiro de 2013 e efetivada em outubro de 2013. Como reflexo da decisão, foi reconhecido o direito ao recebimento líquido do montante da diferença entre a receita fixa contratual recebida e os custos com energia comprada a PLD no período do atraso. O montante a receber é de R\$101.609, sendo R\$50.572 como valor principal reconhecido como outras receitas (conforme nota explicativa 5 – Despesas por natureza e outras receitas e despesas) e R\$51.037 reconhecido como receita com atualização monetária (conforme nota explicativa 6 – Resultado financeiro). O cronograma previsto de recebimento desses valores é entre novembro de 2025 e março de 2026.

Adicionalmente, a ANEEL autorizou a postergação do término do contrato de comercialização de energia no ambiente regulado ("CCEAR") da planta para outubro de 2028, anteriormente previsto para dezembro de 2027.

Troféu Transparência

Em agosto, a Eneva sagrou-se pela terceira vez uma das vencedoras do "Troféu Transparência – Prêmio ANEFAC". O prêmio é concedido pela ANEFAC (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade) com o objetivo de reconhecer as melhores práticas contábeis, avaliando a transparência, a objetividade e a relevância das informações prestadas ao mercado.



Notas Explicativas por segmento do negócio

Demonstração do Resultado em 30 de setembro 2025

	Atividade de geração de energia					Atividade de E&P	SSLNG	Comercialização de Energia	Holding e Outros	Eliminações	Total do consolidado
	Térmicas a Gás	HUB Sergipe	Térmicas a Carvão	Usinas Solares	Térmicas a Óleo	Upstream					
Receita operacional líquida	4.468.471	2.496.561	868.376	312.250	23.718	745.493	425.925	5.171.530	-	(2.146.767)	12.365.557
Custo operacional	(1.759.110)	(1.194.832)	(384.487)	(304.861)	(80.925)	(193.216)	(157.445)	(5.078.759)	-	2.065.191	(7.088.444)
Depreciação e amortização - custo	(329.316)	(296.420)	(321.879)	(86.230)	(39.350)	(168.267)	(56.572)	-	-	53.441	(1.244.593)
Despesas gerais e administrativas	(43.036)	(10.450)	(19.211)	(9.897)	(7.574)	(2.038)	(8.291)	(38.049)	(217.819)	-	(356.365)
Depreciação e amortização - despesa	(38.163)	(20)	(1.370)	(368)	(3.442)	(11.529)	(83)	(1.619)	(674.648)	(1.082)	(732.324)
Despesas com exploração e poço seco	-	-	-	-	-	(194.264)	-	-	-	-	(194.264)
Outras receitas/(despesas) operacionais	29.440	324.106	3.344	(10)	4	(228)	(12.213)	(1.474)	(55.808)	3.626	290.787
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	776.589	(774.928)	1.661
Receitas financeiras (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	1.446.238	-	1.446.238
Despesas financeiras (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.324.355)	-	(2.324.355)
Lucro/(prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	2.328.286	1.318.945	144.773	(89.116)	(107.569)	175.951	191.321	51.629	(1.049.803)	(800.519)	2.163.898

a. As receitas e despesas financeiras da Companhia possuem características corporativas, sendo a gestão do caixa feita de forma centralizada na Holding.

Demonstração do Resultado em 30 de setembro de 2024

Notas Explicativas

	Atividade de geração de energia				Atividade de E&P	Comercialização de Energia	Holding e Outros	Eliminações	Total do consolidado
	Térmicas a Gás	HUB Sergipe	Térmicas a Carvão	Usinas Solares	Upstream				
Receita operacional líquida	2.492.480	1.466.625	806.166	200.655	664.556	1.857.900	17.156	(976.588)	6.528.950
Custo operacional	(1.155.559)	(327.352)	(342.479)	(132.215)	(142.716)	(1.698.205)	(14.150)	976.589	(2.836.087)
Depreciação e amortização - custo	(249.869)	(294.457)	(153.740)	(82.859)	(87.297)	-	(44)	-	(868.266)
Despesas gerais e administrativas	(49.367)	(10.119)	(30.824)	(10.177)	(7.733)	(37.129)	(192.842)	24	(338.167)
Depreciação e amortização - despesa	(13.485)	-	(962)	(346)	(9.729)	(1.142)	(86.693)	(92.405)	(204.762)
Despesas com exploração e poço seco	-	-	-	-	(81.375)	-	(46)	-	(81.421)
Outras receitas/(despesas) operacionais	(13.146)	895	1.253	2.440	21	2.539	29.467	(6.410)	17.059
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(10)	1.106.203	(1.102.897)	3.296
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	334.241	-	334.241
Despesas financeiras	-	-	-	-	-	-	(2.437.770)	-	(2.437.770)
Lucro/(prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	1.011.054	835.592	279.414	(22.502)	335.727	123.953	(1.244.478)	(1.201.687)	117.073

Receita e custo operacionais líquidos por categoria para o período de 3 meses findos em 30 de setembro 2025

Notas Explicativas

	Atividade de geração de energia					Atividade de E&P	SSLNG	Comercialização de Energia	Eliminações	Total do consolidado
	Térmicas a Gás	HUB Sergipe	Térmicas a Carvão	Usinas Solares	Térmicas a Óleo	Upstream				
Disponibilidade (ACR)	1.287.987	582.457	280.365	-	25.482	-	-	-	-	2.176.291
Venda de energia (ACR)	405.847	5.093	125.330	-	2	-	-	-	-	536.272
Venda de energia (ACL)	250.362	20.557	276	112.903	98	(6)	-	2.140.812	(661.874)	1.863.128
Venda de gás e condensado	-	291.736	-	-	-	311.257	109.745	814	(286.497)	427.055
Arrendamento	-	-	-	-	-	152.430	-	-	(152.430)	-
Serviço de transporte	-	-	-	-	-	-	62.088	-	(61.518)	570
Impostos sobre vendas	(168.051)	(105.903)	(37.772)	(7.475)	(1.734)	(66.837)	(15.709)	(200.860)	158.361	(445.980)
Pesquisa e desenvolvimento	(17.323)	(5.054)	(3.646)	-	(54)	-	-	-	-	(26.077)
Ressarcimento	(45.251)	-	-	-	-	-	-	-	-	(45.251)
Marcação a mercado e derivativos	-	-	-	-	-	-	-	(42.585)	-	(42.585)
Outras deduções	(15.402)	-	-	-	-	-	-	-	-	(15.402)
Receita operacional líquida	1.698.169	788.886	364.553	105.428	23.794	396.844	156.124	1.898.181	(1.003.958)	4.428.021
Energia e gás para revenda	(82.853)	(195.374)	(470)	(74.994)	(262)	-	2.629	(1.904.042)	480.832	(1.774.534)
Depreciação e amortização	(115.991)	(99.360)	(112.503)	(28.902)	(13.377)	(121.989)	(21.325)	-	14.155	(499.292)
Operação e manutenção	(11.141)	(6.391)	(5.791)	(1.459)	(912)	(12.177)	(9.049)	(1.504)	-	(48.424)
Insumos de geração	(314.886)	(50.083)	(153.179)	(27)	-	-	(14.165)	(0)	328.667	(203.673)
Regulatórios	(133.173)	(41.758)	(20.941)	(27.824)	(13.994)	-	(1.101)	(4.433)	-	(243.224)
Serviços de terceiros	(27.450)	(49.139)	(15.805)	(4.249)	(930)	(130)	(10.297)	-	17.040	(90.960)
Pessoal	(31.649)	(5.687)	(19.296)	(1.868)	(7.516)	(18.289)	(17.177)	-	-	(101.482)
Participações governamentais	-	-	-	-	-	(58.134)	(1.789)	-	-	(59.923)
Aluguéis	(139.399)	(86)	(5.401)	(211)	(145)	(241)	(937)	-	138.327	(8.093)
Outros	(3.438)	(6.916)	(11.087)	(1.596)	(1.772)	(27)	(1.135)	(2)	-	(25.973)
Custo operacional	(859.980)	(454.794)	(344.473)	(141.130)	(38.908)	(210.987)	(74.346)	(1.909.981)	979.021	(3.055.578)
Lucro/(prejuízo) bruto	838.189	334.092	20.080	(35.702)	(15.114)	185.857	81.778	(11.800)	(24.937)	1.372.443

Receita e custo operacionais líquidos por categoria para o período de 9 meses findos em 30 de setembro 2025

Notas Explicativas

	Atividade de geração de energia					Atividade de E&P	SSLNG	Comercialização de Energia	Eliminações	Total do consolidado
	Térmicas a Gás	HUB Sergipe	Térmicas a Carvão	Usinas Solares	Térmicas a Óleo	Upstream				
Disponibilidade (ACR)	3.913.718	1.746.231	841.485	-	25.651	-	-	-	-	6.527.085
Venda de energia (ACR)	647.526	5.563	125.434	-	474	-	-	-	-	778.997
Venda de energia (ACL)	561.448	136.240	539	335.360	161	-	-	5.191.009	(1.504.138)	4.720.619
Venda de gás e condensado	-	912.607	-	-	-	542.857	320.633	249	(473.476)	1.302.870
Arrendamento	-	-	-	-	-	330.683	90.340	-	(421.023)	-
Serviço de transporte	-	-	-	-	-	-	62.088	-	(61.518)	570
Impostos sobre vendas	(439.370)	(289.196)	(90.398)	(23.110)	(2.514)	(127.652)	(47.136)	(498.731)	313.388	(1.204.719)
Pesquisa e desenvolvimento	(45.010)	(14.884)	(8.684)	-	(54)	(395)	-	-	-	(69.027)
Ressarcimento	(139.090)	-	-	-	-	-	-	-	-	(139.090)
Marcação a mercado e derivativos	-	-	-	-	-	-	-	479.003	-	479.003
Outras deduções	(30.751)	-	-	-	-	-	-	-	-	(30.751)
Receita operacional líquida	4.468.471	2.496.561	868.376	312.250	23.718	745.493	425.925	5.171.530	(2.146.767)	12.365.557
Energia e gás para revenda	(254.975)	(504.584)	(1.999)	(200.149)	(472)	-	(7.372)	(5.067.129)	1.165.524	(4.871.156)
Depreciação e amortização	(329.316)	(296.420)	(321.879)	(86.230)	(39.350)	(168.267)	(56.572)	-	53.441	(1.244.593)
Operação e manutenção	(38.187)	(16.491)	(17.067)	(4.316)	(4.769)	(46.983)	(17.285)	(6.978)	407	(151.669)
Insumos de geração	(557.678)	(363.149)	(157.159)	(38)	-	-	(38.447)	(0)	544.344	(572.127)
Regulatórios	(381.774)	(141.227)	(60.169)	(75.393)	(40.215)	-	(3.099)	(4.644)	-	(706.521)
Serviços de terceiros	(93.782)	(135.039)	(44.161)	(11.472)	(4.715)	(6.456)	(26.845)	(2)	54.809	(267.663)
Pessoal	(97.253)	(17.172)	(57.976)	(8.142)	(23.490)	(40.733)	(46.946)	-	-	(291.712)
Participações governamentais	-	-	-	-	-	(98.246)	(10.988)	-	-	(109.234)
Aluguéis	(302.128)	2.048	(16.271)	(564)	(403)	(724)	(2.816)	-	300.107	(20.751)
Outros	(33.333)	(19.218)	(29.685)	(4.787)	(6.861)	(74)	(3.647)	(6)	-	(97.611)
Custo operacional	(2.088.426)	(1.491.252)	(706.366)	(391.091)	(120.275)	(361.483)	(214.017)	(5.078.759)	2.118.632	(8.333.037)
Lucro/(prejuízo) bruto	2.380.045	1.005.309	162.010	(78.841)	(96.557)	384.010	211.908	92.771	(28.135)	4.032.520

Receita e custo operacionais líquidos por categoria para o período de 3 meses findos em 30 de setembro 2024

Notas Explicativas

	Atividade de geração de energia				Atividade de E&P	Comercialização de Energia	Holding e outros	Eliminações	Total do consolidado
	Térmicas a Gás	HUB Sergipe	Térmicas a Carvão	Usinas Solares	Upstream				
Disponibilidade (ACR)	543.778	521.066	268.050	-	-	-	-	889	1.333.783
Venda de energia (ACR)	205.719	-	97.230	-	-	-	-	-	302.949
Venda de energia (ACL)	436.186	13.969	132	74.236	-	930.722	-	(272.094)	1.183.151
Valor justo dos contratos de energia	-	-	-	-	-	(7.256)	-	-	(7.256)
Venda de gás e condensado	-	-	-	-	316.833	-	20.236	(292.742)	44.327
Arrendamento	-	-	-	-	135.275	-	-	(135.275)	-
Impostos sobre vendas	(106.515)	(46.531)	(34.374)	(4.912)	(59.181)	(102.025)	(3.080)	124.915	(231.703)
Pesquisa e desenvolvimento	(12.479)	(3.581)	(3.277)	-	-	-	-	-	(19.337)
Ressarcimento	(24.688)	-	-	-	-	-	-	-	(24.688)
Receita operacional líquida	1.042.001	484.923	327.761	69.324	392.927	821.441	17.156	(574.307)	2.581.226
Energia e gás para revenda	(6.470)	(10.052)	(467)	(31.010)	-	(828.515)	(10)	211.826	(664.698)
Depreciação e amortização	(90.119)	(98.372)	(52.646)	(28.772)	(41.215)	-	(42)	-	(311.166)
Regulatórios	(56.984)	(41.846)	(17.344)	(23.029)	-	-	-	-	(139.203)
Operação e manutenção	(12.398)	(5.690)	(6.786)	(1.897)	(12.020)	(1.727)	(10.698)	14.227	(36.989)
Insumos de geração	(304.347)	(5.003)	(127.729)	(45)	-	-	(1.390)	240.952	(197.562)
Serviços de terceiros	(23.706)	(52.829)	(12.934)	(5.362)	-	-	(1.127)	(13.298)	(109.256)
Pessoal	(31.224)	(5.520)	(21.062)	(2.748)	(15.933)	-	(525)	2.860	(74.152)
Participações governamentais	-	-	-	-	(35.104)	-	-	-	(35.104)
Aluguéis	(123.181)	(94)	(5.332)	(32)	(305)	-	(74)	120.808	(8.210)
Outros	(9.301)	(6.529)	(8.403)	(1.412)	-	-	(325)	(9.275)	(35.245)
Custo operacional	(657.730)	(225.935)	(252.703)	(94.307)	(104.577)	(830.242)	(14.191)	568.100	(1.611.585)
Lucro/(prejuízo) bruto	384.271	258.988	75.058	(24.983)	288.350	(8.801)	2.965	(6.207)	969.641

Receita e custo operacionais líquidos por categoria para o período de 9 meses findos em 30 de setembro 2024

Notas Explicativas

	Atividade de geração de energia				Atividade de E&P	Comercialização de Energia	Holding e outros	Eliminações	Total do consolidado
	Térmicas a Gás	HUB Sergipe	Térmicas a Carvão	Usinas Solares	Upstream				
Disponibilidade (ACR)	1.778.407	1.563.207	804.100	-	-	-	-	1.639	4.147.353
Venda de energia (ACR)	347.893	-	97.854	-	-	-	-	-	445.747
Venda de energia (ACL)	659.090	56.974	(2.853)	214.572	-	2.055.614	-	(468.624)	2.514.773
Valor justo dos contratos de energia	-	-	-	-	-	24.027	-	-	24.027
Venda de gás e condensado	-	-	-	-	473.136	-	20.236	(404.915)	88.457
Arrendamento	-	-	-	-	292.859	-	-	(292.859)	-
Impostos sobre vendas	(235.441)	(139.390)	(84.873)	(13.917)	(101.439)	(221.741)	(3.080)	188.171	(611.710)
Pesquisa e desenvolvimento	(26.200)	(14.165)	(8.062)	-	-	-	-	-	(48.427)
Ressarcimento	(31.270)	-	-	-	-	-	-	-	(31.270)
Receita operacional líquida	2.492.479	1.466.626	806.166	200.655	664.556	1.857.900	17.156	(976.588)	6.528.950
Energia e gás para revenda	(39.716)	(63.595)	(1.258)	(44.134)	-	(1.692.234)	(10)	377.455	(1.463.492)
Depreciação e amortização	(249.870)	(294.457)	(153.741)	(82.858)	(87.297)	-	(42)	-	(868.265)
Regulatórios	(160.102)	(125.212)	(53.852)	(58.009)	-	-	-	-	(397.175)
Operação e manutenção	(37.617)	(6.265)	(18.883)	(4.688)	(44.080)	(5.728)	(10.784)	50.185	(77.860)
Insumos de geração	(451.980)	(12.441)	(130.970)	(63)	-	-	(1.390)	338.963	(257.881)
Serviços de terceiros	(73.585)	(87.199)	(39.605)	(14.570)	(145)	-	(1.127)	(32.371)	(248.602)
Pessoal	(87.058)	(15.703)	(59.037)	(6.225)	(42.359)	(557)	(525)	(4.013)	(215.477)
Participações governamentais	-	-	-	-	(54.436)	-	-	-	(54.436)
Aluguéis	(267.421)	(278)	(15.938)	(192)	(872)	-	(74)	263.076	(21.699)
Outros	(37.689)	(16.659)	(22.937)	(4.335)	(823)	-	(325)	(16.698)	(99.466)
Custo operacional	(1.405.038)	(621.809)	(496.221)	(215.074)	(230.012)	(1.698.519)	(14.277)	976.597	(3.704.353)
Lucro bruto	1.087.441	844.817	309.945	(14.419)	434.544	159.381	2.879	9	2.824.597

3. **Apresentação das Informações Financeiras Trimestrais**
Notas Explicativas

As políticas contábeis, as estimativas e os julgamentos aplicados nestas Informações Financeiras Trimestrais são as mesmas aplicadas nas Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024. Dessa forma, este conjunto de informações trimestrais deve ser lido em conjunto com as demonstrações financeiras anuais, emitidas em 20 de março de 2025, aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia. Com o objetivo de apresentar apenas aspectos relevantes no trimestre findo em 30 de setembro de 2025, não apresentamos as notas explicativas descritas abaixo, que foram divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, já que não sofreram atualizações significativas no período.

Título das notas explicativas	Número das notas explicativas
Combinação de negócios	3
Estimativas e julgamentos contábeis críticos	5
Estoques	13
Tributos a recuperar	14
Dividendos a receber	15
Fornecedores de projetos em construção	20
Tributos a recolher	22
Arrendamentos	24
Provisão para abandono	27
Partes relacionadas	29
Plano de pagamento baseado em ações	32
Compromissos assumidos	33
Informações complementares à demonstração do fluxo de caixa	34
Eventos subsequentes	35

Abaixo, segue correlação entre as notas explicativas de 31 de dezembro de 2024 e de 30 de setembro de 2025.

Título das notas explicativas	Número das notas explicativas	
	Anual de 2024	ITR de 30/09/2025
Contexto operacional	1	1
Informações por segmento do negócio	2	2
Apresentação das Demonstrações Financeiras	4	3
Gerenciamento de riscos	6	4
Despesas por natureza e outras receitas e despesas	7	5
Resultado financeiro	8	6
Tributos sobre o lucro e impostos diferidos	9	7
Caixa e equivalentes de caixa	10	8
Títulos e valores mobiliários	11	9
Contas a receber	12	10
Investimentos	16	11
Imobilizado	17	12
Intangível	18	13
Fornecedores	19	14
Antecipação de recebíveis futuros	21	15
Empréstimos, financiamentos e debêntures	23	16
Provisão, ativos e passivos contingentes	25	17
Valor justo dos contratos de comercialização de energia	26	18
Instrumentos financeiros	28	4
Patrimônio líquido	30	19
Resultado por ação (em reais)	31	20

Notas Explicativas

A preparação das Informações Financeiras Trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamentos contábeis da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas e os julgamentos contábeis são avaliados em cada período de relatório e baseiam-se na análise histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias.

A divulgação destas Informações Financeiras Trimestrais foi autorizada pelo Conselho de Administração em 11 de novembro de 2025.

Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas

As Informações Financeiras Trimestrais da controladora estão de acordo com o CPC 21 (R1), e as Informações Financeiras Trimestrais consolidadas da Companhia estão de acordo com o CPC 21(R1) e com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, da mesma forma que a apresentação destas informações está condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Financeiras Trimestrais - ITR.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. As normas internacionais de contabilidade (IFRS) não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, de acordo com tais normas, essa demonstração está apresentada como informação suplementar.

Nas Informações Financeiras Trimestrais individuais, os custos relativos às debêntures de 8ª e 9ª emissões emitidas pela Eneva S.A., que tiveram por finalidade a construção do projeto Parnaíba VI, estão registrados na conta de “investimento em controladas”. Esses custos estão apresentados na conta de “imobilizado” nas Informações Financeiras Trimestrais consolidadas.

As Informações Financeiras Trimestrais consolidadas incluem as informações financeiras trimestrais da controladora e daquelas empresas em que a Companhia detém o controle (direto e indireto). Os saldos e as transações entre empresas, que incluem lucros não realizados, são eliminados.

As Informações Financeiras Trimestrais da Companhia e de suas controladas são mensuradas com base na moeda do principal ambiente econômico no qual cada empresa atua (“a moeda funcional”). As Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia e de suas controladas.

Mudanças nas políticas contábeis, leis e divulgações

O IASB e o CPC emitiram revisões das normas existentes aplicáveis a partir de 01 de janeiro de 2025. Outras normas também entraram em vigor na mesma data, mas não identificamos impactos materiais nas demonstrações financeiras da Companhia.

4. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Notas Explicativas

Gerenciamento de riscos

A Companhia possui um processo estruturado de gestão de riscos baseado nas melhores práticas de mercado e orientado por sua Política de Gerenciamento de Riscos, que visa reduzir o grau de incerteza no alcance dos objetivos e garantir a preservação do valor e a continuidade dos negócios, além de promover a gestão integrada dos principais riscos aos quais a Companhia está exposta, incluindo riscos operacionais, estratégicos, financeiros, regulatórios e relacionados a questões de ESG, entre outros.

No que tange aos riscos financeiros, a Companhia está exposta a riscos de mercado, de liquidez, de crédito e de estrutura de capital.

Risco de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das suas atividades, envolvendo principalmente (i) risco de taxa de câmbio, (ii) risco de variação de preço e (iii) risco de taxa de inflação e juros flutuantes.

A gestão dos riscos de mercado é feita com base na visão consolidada dos diversos fatores de risco a que o fluxo de caixa da Companhia está exposto e suas correlações, e em termos de exposição líquida, isto é, considerando o fluxo projetado de todas as entradas e saídas de caixa vinculadas a um mesmo fator de risco.

(i) Risco de taxa de câmbio

No contexto de exposições em moeda estrangeira, a principal operação realizada pela Companhia são os desembolsos em dólares norte-americanos referentes ao contrato de arrendamento da Unidade Flutuante de Armazenamento e Regaseificação (Navio ou FSRU), que fica atracado no Porto de Sergipe, dedicado à operação do segmento Hub Sergipe.

Cabe mencionar que a Companhia possui receitas indexadas à taxa de câmbio (USD-BRL) em contratos firmes de venda de gás relativos à operação do segmento SSLNG, que constituem *hedge* natural integral para os desembolsos relativos ao arrendamento do FSRU. Dessa forma, o fluxo de caixa da Companhia está protegido contra a flutuação do câmbio.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dessa exposição, foram definidos três diferentes cenários. Como cenário provável, a Companhia utilizou a taxa de câmbio à vista para estimar quais seriam as despesas financeiras para os próximos 12 meses. Como cenários alternativos, a Companhia calculou qual seria a perda financeira para os próximos 12 meses caso a taxa de câmbio fosse deslocada em 25% e 50%, respeitando os prazos de pagamento do contrato.

	Cenário provável	Cenário I (alta 25%)	Cenário II (alta 50%)
Risco de fluxo de caixa:			
Contrato de arrendamento	207.070	258.837	310.605
	207.070	258.837	310.605
Aumento da despesa financeira esperada		51.767	103.535

A Companhia possui ainda exposição cambial decorrente de investimentos de capital (CAPEX), operações de compra e venda de energia elétrica denominadas em moedas estrangeiras ou indexadas a elas, e empréstimos em moeda estrangeira mitigados pela contratação de instrumentos financeiros derivativos com objetivo de *hedge*.

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativo e/ou passivo no balanço patrimonial e mensurados inicial e subsequentemente a valor justo. Os valores são periodicamente ajustados de acordo com a evolução das condições de mercado e com os modelos internos. Os ganhos ou as perdas resultantes das variações no seu valor justo são reconhecidos no resultado, exceto quando o derivativo é qualificado e designado para a contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa.

(ii) Risco de variação de preço
Notas Explicativas

Risco de variação dos preços de mercado de energia elétrica

A Companhia e suas controladas operam no mercado de compra e venda de energia com o objetivo de alcançar resultados com as variações do preço de energia, respeitados os limites de risco de mercado preestabelecidos pela administração da Companhia e monitorados diariamente. Essa atividade expõe a Companhia e suas controladas ao risco do preço futuro da energia.

As operações futuras de compra e venda de energia são reconhecidas pelo valor justo por meio do resultado, apurado pela diferença entre o preço contratado e o preço de mercado futuro estimado pela Companhia. O valor justo estimado de ativos e passivos financeiros dos contratos de energia da Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, certo julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado.

	Técnica de valorização	Dados não observáveis	Valor justo dos contratos de comercialização de energia	2025	Sensibilidade dos inputs ao valor justo*
Ativos financeiros	Método de fluxo de caixa descontado	Preço projetado de energia	2.547.316	+10%	3.293.444
				-10%	1.827.237
Passivo financeiros			(1.839.584)	+10%	(2.682.215)
				-10%	(1.043.001)

*Esse cenário de variação de 10% representa uma flutuação considerada razoável pela Companhia, tomando como base o histórico de negociações firmadas em condições similares de mercado.

(iii) Risco de taxa de inflação e juros flutuantes

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores das dívidas aos quais a Companhia estava exposta, foram definidos três diferentes cenários. Como cenário provável, a Companhia utilizou projeções de mercado para estimar quais seriam as despesas financeiras brutas para os próximos 12 meses. Como cenários alternativos, a Companhia calculou qual seria a perda financeira para os próximos 12 meses caso as curvas de TJLP, CDI, IPCA e Libor fossem deslocadas em 25% e 50%, respeitando os prazos de pagamento de cada linha.

	Cenário provável	Cenário I (alta 25%)	Cenário II (alta 50%)
Risco de fluxo de caixa:			
Passivo indexado à TJLP	927	1.120	1.311
Passivo indexado ao CDI	595.995	737.409	862.576
Passivo indexado ao IPCA	1.343.098	1.479.682	1.615.493
Passivo indexado à Euribor	3.240	3.859	4.466
	1.943.260	2.222.070	2.483.846
Aumento da despesa financeira esperada	-	278.810	540.586

Adicionalmente, foram designadas como “*hedge* de valor justo” as operações de *hedge* para proteção das taxas de juros flutuantes das antecipações de recebíveis futuros, que resultam de posições passivas vinculadas à taxa pré-fixada para CDI, ou seja, componentes não fixos. Nessas transações, os ganhos ou as perdas resultantes das variações das mensurações ao valor justo são reconhecidos no resultado financeiro.

Risco de liquidez

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas monitoram seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em contrapartida ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa, de modo a evitar que eventual ocorrência de descasamentos em seu fluxo de caixa afete sua capacidade de pagamento.

A gestão do risco de liquidez consiste em manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes e com capacidade de liquidar posições de mercado. Os valores reconhecidos em 30 de setembro de 2025 se aproximam dos valores de liquidação das operações, incluindo a estimativa de pagamentos futuros de juros.

	Consolidado 30/09/2025					
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Passivos						
Fornecedores	156.902	1.270.167	293.415	-	-	1.720.484
Fornecedores de projetos em construção	20.916	-	-	-	-	20.916
Valor justo dos contratos de comercialização de energia	781.513	275.017	656.681	364.356	-	2.077.567
Empréstimos e financiamentos	258.393	276.909	569.785	2.337.561	6.578.233	10.020.881
Debêntures	1.169.535	656.986	1.791.901	11.144.936	12.630.132	27.393.490
Antecipação de recebíveis futuros	362.826	645.665	1.205.755	2.454.391	-	4.668.637
Operações comerciais com partes relacionadas	-	37.915	179	-	-	38.094
Instrumentos financeiros derivativos	7.392	21.963	50.130	130.938	28.751	239.174
Contas a pagar – setor elétrico	-	60.277	-	-	-	60.277
Pesquisa e desenvolvimento – setor elétrico	-	141.713	-	-	-	141.713
Arrendamento	195.111	192.801	729.101	997.192	4.220.477	6.334.682
	2.952.588	3.579.413	5.296.947	17.429.374	23.457.593	52.715.915

	Consolidado 31/12/2024					
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Passivos						
Fornecedores	145.923	1.159.083	511.359	-	-	1.816.365
Fornecedores de projetos em construção	375.144	-	-	-	-	375.144
Valor justo dos contratos de comercialização de energia	875.201	189.966	129.080	111.964	-	1.306.211
Empréstimos e financiamentos	282.598	256.399	546.282	1.966.278	5.518.983	8.570.540
Debêntures	592.989	1.211.884	1.581.676	8.141.731	19.673.648	31.201.928
Antecipação de recebíveis futuros	67.236	67.236	134.472	403.417	4.201.106	4.873.467
Operações comerciais com partes relacionadas	-	-	206	-	-	206
Instrumentos financeiros derivativos	68.226	(45.425)	72.306	459.575	279.739	834.421
Contas a pagar – setor elétrico	-	34.068	-	-	-	34.068
Pesquisa e desenvolvimento – setor elétrico	-	144.679	-	-	-	144.679
Arrendamento	80.529	80.892	370.879	547.948	3.404.398	4.484.646
	2.487.845	3.098.783	3.346.259	11.630.913	33.077.874	53.638.580

Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade de a Companhia e de suas controladas sofrerem perdas em função da inadimplência de suas contrapartes, de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos e instrumentos financeiros. Esse fator de risco pode ser oriundo de operações comerciais e financeiras.

A Companhia adota como política a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto.

A Companhia possui uma política de aplicações financeiras, na qual estabelece limites de aplicação por instituição e considera a avaliação de rating como referencial para limitar o montante aplicado. Os créditos relacionados a caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, depósitos vinculados e derivativos estão expostos a baixos riscos devido à classificação dos bancos de primeira linha (AAA e AA) com os quais a Companhia tem relacionamento.

Notas Explicativas

Posições do risco de crédito	30/09/2025	Consolidado 31/12/2024
Caixa e equivalente de caixa	2.516.524	3.194.255
Títulos e valores mobiliários	1.420.817	672.057
Contas a receber	2.113.959	2.330.710
Valor justo dos contratos de comercialização de energia	2.547.316	1.617.198
Depósito vinculado sobre empréstimos e debêntures	416.426	423.534
	9.015.042	8.237.754

A avaliação de risco de crédito de contas a receber e comercialização de energia estão descritos na nota explicativa 10 – Contas a receber.

Risco de estrutura de capital

Os objetivos da Companhia, ao administrar seu capital, são os de salvaguardar a continuidade dos negócios para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para redução do custo de capital.

A gestão do endividamento financeiro visa ao integral cumprimento de todas as obrigações financeiras, incluindo o enquadramento aos **covenants** financeiros contratuais, contemplando margem de segurança para que estes não sejam excedidos. Além disso, como parte de medidas para proteger sua estrutura de capital, a Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Nos casos em que é necessário aprovação dos acionistas, a Administração irá propor tais ações.

Instrumentos financeiros

A hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros consolidados registrados em base recorrente está demonstrada a seguir:

	Hierarquia	30/09/2025	31/12/2024
Ativos financeiros			
Custo amortizado			
Caixa e equivalente de caixa	N.A.	1.277.841	1.690.362
Contas a receber	N.A.	2.113.959	2.330.709
Operações comerciais com partes relacionadas	N.A.	49.250	6.893
Valor justo por meio do resultado			
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	1.238.683	1.503.893
Títulos e valores mobiliários	Nível 2	1.420.817	672.057
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	38.576	-
Valor justo dos contratos de comercialização de energia	Nível 3	2.547.316	1.617.198
Valor justo por meio do resultado abrangente			
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	60.777	-
Passivos financeiros			
Custo amortizado			
Fornecedores	N.A.	1.720.484	1.816.365
Fornecedores de projetos em construção	N.A.	20.728	355.033
Empréstimos e financiamentos	N.A.	5.240.315	4.256.242
Debêntures	N.A.	14.225.144	13.119.719
Antecipação de recebíveis futuros	N.A.	3.668.211	3.501.944
Operações comerciais com partes relacionadas	N.A.	38.094	206
Contas a pagar – setor elétrico	N.A.	60.277	34.068
Provisão – custo de ressarcimento	N.A.	41.407	61.095
Pesquisa e desenvolvimento – setor elétrico	N.A.	141.713	144.679
Arrendamento	N.A.	3.968.902	4.484.646
Valor justo por meio do resultado			
Valor justo dos contratos de comercialização de energia	Nível 3	1.839.584	1.251.907
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	175.654	301.631
Valor justo por meio do resultado abrangente			
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	-	19.359

Métodos e técnicas de avaliação

Notas Explicativas

Devido ao seu vencimento no curto prazo, entende-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores é equivalente aos seus valores contábeis.

Os títulos e valores mobiliários classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado referem-se principalmente a investimentos em títulos públicos federais por meio do fundo exclusivo da Companhia e, por isso, entende-se que o seu valor justo está refletido no valor da cota do fundo.

Alguns instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, em função do seu ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do seu saldo contábil. O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher o método e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. Demonstramos abaixo o valor justo dos passivos financeiros reconhecidos a custo amortizado:

	Consolidado 30/09/2025		Consolidado 31/12/2024	
	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - nível 2	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - nível 2
Passivos financeiros				
Debêntures	14.225.144	13.941.275	13.119.719	12.324.704

Para os demais passivos financeiros listados no quadro anterior classificados e mensurados pelo custo amortizado, a Companhia entende que os valores contábeis se aproximam do valor justo das operações.

Como parte da estratégia de proteção a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos para os principais riscos mapeados da sua operação, visando manter seu nível de liquidez estável.

Os instrumentos financeiros derivativos contratados são estes:

				Controladora	Consolidado	
Tipo de hedge	Item protegido	Instrumento de hedge	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Posição ativa						
Hedge de valor justo	Empréstimo em moeda estrangeira	Swaps de câmbio	1.359	11.374	1.359	11.374
Hedge de fluxo de caixa	Contrato de energia de reserva	Swaps de preço	60.777	-	60.777	56.686
Hedge de fluxo de caixa	Investimentos em CAPEX	Non-Deliverable Forwards (NDFs)	-	428	1.340	85.412
Hedge de valor justo	Operações de venda de energia em dólar	Non-Deliverable Forwards (NDFs)	-	-	7.335	-
Hedge de valor justo	Ações	Total Return Swaps	28.542	-	28.542	-
			90.678	11.802	99.353	153.473
Posição passiva						
Hedge de valor justo	Antecipação de recebíveis futuros	Swaps de taxa de juros	(156.957)	(307.181)	(156.957)	(307.182)
Hedge de valor justo	Operações de venda de energia em dólar	Non-Deliverable Forwards (NDFs)	-	-	(18.697)	(147.923)
			(156.957)	(307.181)	(175.654)	(455.104)

Composição dos instrumentos financeiros associados as operações de antecipação de recebíveis futuros e empréstimos em

Notas Explicativas

Instrumento financeiro	Item protegido	Valor de referência	Moeda	Vencimento principal	Pagamento de juros	Juros	Custo amortizado	Ajuste a valor justo	Saldo contábil
Bradesco	Antecipação de recebíveis futuros	375.000	R\$	10/02/2027	Mensais	12,31% a.a.	168.170	(1.802)	166.368
Swap		375.000	R\$	10/02/2027		CDI + 2,05% a.a.	(174.291)	(2.380)	(176.671)
Bradesco	Antecipação de recebíveis futuros	475.000	R\$	15/02/2028	Mensais	12,51% a.a.	285.647	(2.993)	282.654
Swap		475.000	R\$	15/02/2028		CDI + 2,18% a.a.	(295.745)	(7.336)	(303.081)
Bradesco	Antecipação de recebíveis futuros	2.700.000	R\$	15/02/2030	Mensais	13,20% a.a.	3.132.201	3.822	3.136.023
Swap		2.700.000	R\$	15/02/2030		CDI + 1,40% a.a.	(3.166.486)	(95.764)	(3.262.250)
LBBW	Empréstimo em moeda estrangeira	18.864	EUR	01/07/2035	Semestrais	EURIBOR + 0,8%	117.192	10.428	127.620
Swap		114.473	R\$	01/07/2035		CDI + 0,38% a.a.	(125.374)	(887)	(126.261)

5. **Despesas por natureza e outras receitas e despesas**
Notas Explicativas

	Controladora				Consolidado			
	Três meses findos em 30/09/2025	Três meses findos em 30/09/2024	Nove meses findos em 30/09/2025	Nove meses findos em 30/09/2024	Três meses findos em 30/09/2025	Três meses findos em 30/09/2024	Nove meses findos em 30/09/2025	Nove meses findos em 30/09/2024
Despesas gerais e administrativas								
Depreciação e amortização	(263.710)	(65.635)	(721.276)	(107.836)	(260.962)	(69.284)	(732.324)	(204.762)
Pessoal	(76.750)	(83.601)	(252.862)	(248.268)	(76.691)	(85.479)	(249.994)	(235.485)
Exploração e poço seco	(76.273)	(22.491)	(194.264)	(81.375)	(76.273)	(22.537)	(194.264)	(81.427)
Serviços de terceiros	(7.675)	(10.243)	(28.147)	(31.207)	(9.365)	(13.494)	(33.712)	(41.530)
Aluguéis	(1.187)	183	(3.416)	(4.444)	(1.404)	11	(4.283)	(4.784)
Impostos e contribuições	(100)	(64)	(1.766)	(1.470)	26	(424)	(2.279)	(2.235)
Serviços compartilhados - <i>Cost Sharing</i>	26.871	33.344	81.136	103.623	-	-	-	-
Seguros administrativos	(489)	(927)	(2.031)	(3.450)	(534)	(1.117)	(2.780)	(4.067)
Material de consumo	(606)	(980)	(1.489)	(1.071)	(761)	(706)	(1.918)	(750)
Outras	(22.611)	(18.264)	(57.990)	(43.761)	(22.829)	(19.431)	(61.399)	(49.310)
	(422.530)	(168.678)	(1.182.105)	(419.259)	(448.793)	(212.461)	(1.282.953)	(624.350)

	Controladora				Consolidado			
	Três meses findos em 30/09/2025	Três meses findos em 30/09/2024	Nove meses findos em 30/09/2025	Nove meses findos em 30/09/2024	Três meses findos em 30/09/2025	Três meses findos em 30/09/2024	Nove meses findos em 30/09/2025	Nove meses findos em 30/09/2024
Outras receitas/(despesas) operacionais								
Taxa de redirecionamento de carga (a)	23.324	-	233.915	-	23.324	-	233.915	-
Indenização de seguro (b)	144.455	-	144.455	-	144.455	-	144.455	-
Recomposição de lastro (c)	-	-	-	-	50.572	-	50.572	-
PIS/COFINS sobre outras receitas	(36.425)	(5)	(36.425)	(141)	(41.222)	(207)	(41.222)	(4.462)
Baixa de imobilizado	(21.941)	-	(21.941)	-	(22.799)	-	(22.799)	-
Outras receitas/(despesas)	(18.527)	(7.491)	(68.398)	(14.025)	(15.815)	(6.095)	(74.134)	21.521
	90.886	(7.496)	251.606	(14.166)	138.515	(6.302)	290.787	17.059

- a. Taxa auferida pela Companhia pelo redirecionamento de cargas de gás não utilizadas pela usina.
- b. Indenização por sinistro deferida pela falha na conexão da tubulação de HUB Sergipe, conforme detalhado na nota explicativa 1.1 Eventos significativos no período.
- c. Direito ao recebimento líquido da diferença entre receita fixa contratual recebida e os custos com energia comprada referente ao atraso na entrada em operação da UTE MC2 Nova Venécia 2, conforme detalhado na nota explicativa 1.1. Eventos significativos no período.

6. Resultado financeiro

Notas Explicativas

	Controladora				Consolidado			
	Três meses findos em 30/09/2025	Três meses findos em 30/09/2024	Nove meses findos em 30/09/2025	Nove meses findos em 30/09/2024	Três meses findos em 30/09/2025	Três meses findos em 30/09/2024	Nove meses findos em 30/09/2025	Nove meses findos em 30/09/2024
Receitas financeiras								
Variação cambial e monetária (a)	100.088	74.407	646.683	10.464	151.922	74.341	700.880	21.305
Aplicação financeira	76.227	53.002	254.911	81.540	142.214	94.004	415.474	219.363
Marcação a mercado e derivativos	(5.022)	7.610	178.621	9.312	(5.022)	7.893	178.621	10.875
Multas e juros recebidos ou auferidos	244	7.332	22.278	7.711	671	7.797	23.485	29.209
Rendimentos de mútuos	28.116	21.163	75.120	60.653	3.970	1.790	6.068	7.088
Ajuste a valor justo das debêntures a apropriar	6.568	6.419	18.674	18.629	6.568	6.419	18.674	18.629
Ganho com antecipação da recompra de energia	-	-	37.645	-	-	-	62.706	-
Outras	19.885	4.152	24.874	8.510	24.964	7.951	40.330	27.772
	226.106	174.085	1.258.806	196.819	325.287	200.195	1.446.238	334.241
Despesas financeiras								
Juros de debêntures (b)	(272.692)	(281.320)	(756.874)	(675.236)	(293.546)	(305.152)	(820.331)	(953.413)
Variação cambial e monetária (c)	(93.941)	(33.572)	(412.309)	(208.651)	(112.815)	(68.665)	(524.918)	(768.628)
Apropriação AVP na antecipação de recebíveis futuros	(106.826)	(76.636)	(316.995)	(76.636)	(120.673)	(97.981)	(363.513)	(146.009)
Juros de passivos de arrendamento	(64.245)	(56.703)	(198.409)	(70.158)	(57.176)	(59.423)	(166.678)	(171.405)
Juros de empréstimos e financiamentos (b)	(10.710)	(15.934)	(31.635)	(49.184)	(34.438)	(40.351)	(118.598)	(123.918)
Amortização do custo de transação de empréstimos	(13.965)	(21.175)	(42.736)	(52.881)	(14.823)	(22.656)	(46.260)	(81.375)
Comissão sobre fianças bancárias	(4.989)	(31.066)	(18.019)	(33.355)	(11.480)	(42.316)	(42.482)	(64.171)
Juros de provisão de abandono	(4.203)	(3.201)	(20.260)	(16.046)	(4.333)	(3.318)	(20.887)	(16.589)
Marcação a mercado e derivativos	(7.455)	(2.429)	(13.901)	(24.179)	(7.455)	(2.429)	(13.901)	(24.179)
Perda com antecipação da recompra de energia	-	-	(38.157)	-	-	-	(63.614)	-
Outras	(37.465)	(27.902)	(105.682)	(85.161)	(41.584)	(35.665)	(143.173)	(88.083)
	(616.491)	(549.938)	(1.954.977)	(1.291.487)	(698.323)	(677.956)	(2.324.355)	(2.437.770)
Resultado financeiro	(390.385)	(375.853)	(696.171)	(1.094.668)	(373.036)	(477.761)	(878.117)	(2.103.529)

- a. Do valor total da receita de variação cambial e monetária de R\$700.880, R\$601.867 são variação cambial de contratos de arrendamento, conforme Demonstração do Fluxo de Caixa.
- b. Os valores de despesas com juros sobre debêntures de R\$820.331 somados aos valores de despesas de empréstimos e financiamentos de R\$118.598, perfazem o valor total de R\$938.929, conforme Demonstração do Fluxo de Caixa.
- c. Do valor total da despesa com variação cambial e monetária de R\$524.918, R\$309.384 são despesa com variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, conforme Demonstração do Fluxo de Caixa.

7. **Tributos sobre o lucro e impostos diferidos**

Notas Explicativas

Reconciliação dos tributos correntes e diferidos reconhecidos no resultado

Em 30 de setembro de 2025, os tributos calculados sobre o lucro líquido compreendem o IRPJ (alíquota de 15% e adicional de 10%) e a CSL (alíquota de 9%). A conciliação do valor calculado pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e das despesas de IRPJ e CSL correntes e diferidos é demonstrada a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Três meses findos em 30/09/2025	Três meses findos em 30/09/2024	Nove meses findos em 30/09/2025	Nove meses findos em 30/09/2024	Três meses findos em 30/09/2025	Três meses findos em 30/09/2024	Nove meses findos em 30/09/2025	Nove meses findos em 30/09/2024
Resultado do período antes do IRPJ/CSL	455.597	18.910	1.581.328	(664.442)	689.563	275.909	2.163.898	117.073
Alíquota nominal - %	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
IRPJ/CSL à alíquota nominal	(154.903)	(6.429)	(537.652)	225.910	(234.451)	(93.809)	(735.725)	(39.805)
Resultado de equivalência patrimonial	20.424	85.661	115.285	101.870	148	950	565	1.121
Subvenção para investimento – ICMS	24.772	17.889	49.673	26.698	24.772	17.889	49.673	26.698
Outras diferenças permanentes (a)	(3.795)	(15.641)	(28.600)	(12.699)	(379)	(14.010)	(24.617)	(10.202)
Tributos não constituídos	(470)	843	(1.130)	96	(7.076)	8.558	(27.314)	(7.867)
Diferença de presunção de base do lucro presumido	-	-	-	-	(13.810)	(12.348)	(39.770)	(25.837)
Redução do benefício SUDENE, SUDAM e PAT (b)	47.134	-	47.134	-	122.967	60.839	238.251	175.533
Baixa de prejuízo fiscal/base negativa da Celse	-	-	-	-	-	-	-	(168.782)
Baixa da mais-valia da Celse e da Focus Inteligência	6.924	1.445	6.924	1.431.124	6.924	1.445	6.924	1.431.124
Amortização da mais-valia de Gera Maranhão, Tevisa e Povoação	(43.962)	-	(132.381)	-	(43.962)	-	(132.381)	-
IRPJ e CSL correntes e diferidos	(103.876)	83.768	(480.747)	1.772.999	(144.867)	(30.486)	(664.394)	1.381.983
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes	(16.348)	-	(16.348)	-	(88.854)	(50.106)	(193.970)	(146.256)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos (c)	(87.528)	83.768	(464.399)	1.772.999	(56.013)	19.620	(470.424)	1.528.239
Total	(103.876)	83.768	(480.747)	1.772.999	(144.867)	(30.486)	(664.394)	1.381.983

- a. Referem-se às adições/exclusões permanentes da apuração de IRPJ/CSL, tais como exercício de ILP e respectivos encargos, amortização do goodwill gerado na aquisição de controle da Celse, doações, patrocínios, incentivo à inovação tecnológica etc.
- b. O impacto se refere principalmente ao benefício fiscal regional concedido pela Sudene e pela Sudam, que resulta em redução de até 75% do IRPJ no período de 10 anos.
- c. A variação da despesa de IRPJ/CSL diferidos decorre da incorporação societária realizada no segundo trimestre de 2024, ocasião em que foi baixado o passivo de IRPJ/CSL diferidos relacionado à mais-valia gerada na aquisição de controle da Celse.

Impostos diferidos

A composição consolidada dos tributos diferidos por natureza (ativos, passivos e resultado) é demonstrada a seguir:

	Ativo e Passivo		Resultado			
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025		30/09/2024	
	IRPJ/CSL	IRPJ/CSL	Base de cálculo	IRPJ/CSL	Base de cálculo	IRPJ/CSL
Diferidos sobre prejuízo fiscal/base negativa	1.213.158	1.266.963	(158.250)	(53.805)	(116.919)	(39.752)
Diferidos sobre diferenças temporárias ativas:						
Provisões ativas	242.311	289.794	(139.656)	(47.483)	60.593	20.602
Valor justo dos contratos de comercialização de energia	3.863	-	11.362	3.863	-	-
Perda com derivativos (a)	28.585	-	-	-	-	-
Perda por redução ao valor recuperável	215.814	215.814	-	-	-	-
Ajuste a valor justo das debêntures a apropriar	92.904	99.253	(18.674)	(6.349)	(18.629)	(6.334)
Gastos pré-operacionais	30.139	31.552	(4.156)	(1.413)	(4.152)	(1.412)
Direito de uso	916.196	970.947	(161.032)	(54.751)	532.464	181.038
Total ativo diferido	2.742.970	2.874.323	(470.406)	(159.938)	453.357	154.142
Diferidos sobre diferenças temporárias passivas:						
Arrendamento a pagar	(763.295)	(634.074)	(380.062)	(129.221)	(51.770)	(17.602)
Depreciação acelerada	(777.060)	(681.218)	(281.888)	(95.842)	(287.015)	(97.585)
Ganho por compra vantajosa	(85.242)	(109.382)	71.000	24.140	52.923	17.994
Valor justo da aquisição de ativos	(11.178)	(11.178)	-	-	56.809	19.315
Valor justo dos contratos de comercialização de energia	(240.629)	(124.199)	(342.441)	(116.430)	(26.484)	(9.005)
Ganhos com derivativos (a)	(1.391)	-	-	-	-	-
Provisões passivas	(81.505)	(83.728)	6.535	1.591	(22.983)	(7.814)
Mais/menos valia de ativos	18.787	13.511	15.518	5.276	4.319.983	1.468.794
Total passivo diferido	(1.941.513)	(1.630.268)	(911.338)	(310.486)	4.041.463	1.374.097
Diferido líquido	801.457	1.244.055	(1.381.744)	(470.424)	4.494.820	1.528.239

- a. O IRPJ/CSL diferidos são registrados no Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes).

Conforme exigido pela norma contábil CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, os ativos e passivos fiscais diferidos devem ser apresentados como uma entidade fiscal para fins de apresentação.

Notas Explicativas

Segue abaixo a composição do imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas e as diferenças temporárias:

	30/09/2025			31/12/2024		
	Prejuízo fiscal/base negativa	Diferenças temporárias	Total	Prejuízo fiscal/base negativa	Diferenças temporárias	Total
Eneva S.A.	891.689	(189.899)	701.790	918.896	440.117	1.359.013
Itaqui Geração de Energia S.A.	178.234	112.407	290.641	180.146	118.220	298.366
Pecém II Geração de Energia S.A.	59.040	7.378	66.418	63.322	(1.102)	62.220
SPEs Futuras	23.549	28	23.577	13.190	98	13.288
Gera Maranhão	-	942	942	-	-	-
Eneva Participações S.A.	-	62	62	-	38	38
Eneva Comercializadora Ltda.	60.646	(45.102)	15.544	-	-	-
Total ativo diferido líquido (a)			1.098.974			1.732.925
Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A.	-	(159.266)	(159.266)	-	(150.663)	(150.663)
Parnaíba II Geração de Energia S.A.	-	(82.837)	(82.837)	-	(71.148)	(71.148)
Azulão Geração de Energia S.A.	-	(42.978)	(42.978)	-	(31.049)	(31.049)
Eneva Comercializadora Ltda	-	-	-	90.090	(96.235)	(6.145)
Linhares Geração S.A.	-	-	-	-	(88.691)	(88.691)
Povoação Energia S.A.	-	-	-	-	(48.096)	(48.096)
Termelétrica Viana S.A.	-	-	-	-	(81.264)	(81.264)
Outros	-	(12.436)	(12.436)	1.318	(13.132)	(11.814)
Total passivo diferido líquido (a)			(297.517)			(488.870)
Diferido líquido			801.457			1.244.055

a. Para melhor apresentação comparativa, os saldos foram alterados no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2024 para apresentação líquida.

8. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	12.937	11.335	76.219	587.268
Fundos de investimentos (a)	586.598	1.009.099	1.238.683	1.503.893
CDBs (b)	799.421	450.499	1.201.622	1.103.094
	1.398.956	1.470.933	2.516.524	3.194.255

- a. Valores alocados em fundos de investimentos exclusivos da Companhia e suas subsidiárias, cujos saldos em 30 de setembro de 2025 são compostos principalmente por títulos públicos federais, operações compromissadas lastreadas por títulos públicos federais e títulos de emissão privada. As operações compromissadas, registradas na CETIP ou SELIC, quando aplicável, possuem garantia de recompra diária a uma taxa previamente estabelecida pelas instituições financeiras.
- b. Representam valores investidos em CDBs emitidos por instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média no ano sobre o DI CETIP (CDI) de 100,00% (99,87% em 31 de dezembro 2024), com liquidez diária.

9. **Títulos e valores mobiliários****Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Fundos de investimentos (a)	664.392	452.014	1.420.817	672.057
	664.392	452.014	1.420.817	672.057

- a. Os papéis dos fundos de investimento classificados como títulos e valores mobiliários possuem vencimentos que ocorrerão até 2030, com liquidez diária, sendo compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade, tais como títulos de renda fixa, títulos públicos, dentre outros, de acordo com a política de investimento da Companhia e suas controladas. Adicionalmente, os fundos de investimento são aplicações em cotas (FIC), administrados pelo Itaú Unibanco, que alocam seus recursos em cotas de diversos fundos abertos com suscetibilidade de variação do valor. A Companhia e suas controladas não possuem gestão e controle direto sobre exposição, direitos, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento e capacidade de utilizar seu poder para afetar o valor dos retornos sobre esses investimentos, tampouco participação relevante (limite máximo de 10% do Patrimônio Líquido do fundo) conforme CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas.

10. **Contas a receber**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ambiente de Contratação Regulada (ACR)	488.641	583.193	1.224.124	1.393.069
Ambiente de Contratação Livre (ACL)	447.711	434.958	667.798	638.607
Venda de gás e condensado	222.037	299.033	222.037	299.034
	1.158.389	1.317.184	2.113.959	2.330.710

Avaliação do risco de crédito

O mercado de energia é um ambiente altamente regulado, com mecanismos que mitigam o risco de inadimplência dos seus agentes. A segurança financeira do mercado está pautada no modelo de câmara de compensação multilateral e centralizada.

As operações realizadas no âmbito da CCEE são contabilizadas e liquidadas de forma multilateral, não havendo indicação de parte e contraparte. Esse modelo é benéfico para os agentes individualmente e para a estabilidade do mercado como um todo, minimizando a probabilidade de impactos negativos. Dessa forma, todos os agentes são garantidores das operações a serem liquidadas.

Além disso, para os contratos comercializados de forma bilateral (segmento de comercialização de energia), é realizada uma análise de risco frente às contrapartes antes da operação, por meio de informações auditadas, informações de mercado e situação atual da empresa e, posteriormente, através do registro do contrato na CCEE. Também é realizado um acompanhamento da empresa em relação aos pagamentos, para que, em caso de atraso, a energia negociada não seja registrada e a contraparte fique com um déficit de energia, sujeita ao preço de energia atual no mercado (PLD) e à multa na CCEE.

O mercado de contratação livre de energia ainda conta com outras formas de mitigação do risco, como cláusulas contratuais, carta fiança, seguro garantia e outros.

Além disso, a Companhia realiza análise individual da posição de vencimentos da carteira de clientes, histórico, situação financeira e condições de venda, bem como exerce o julgamento sobre o risco de perda envolvido. Após a análise, não foi identificado risco de perda de crédito esperada relevante.

11. Investimentos

Notas Explicativas Investimento das controladas diretas e controladas em conjunto - valor patrimonial

	31/12/2024	Aporte/ Integralização de AFAC	Equivalência (b)	Amortização de mais-valia e menos-valia	Dividendos (c)	Incorporação / Alienação	Transferência para passivo a descoberto	Outros resultados abrangentes	30/09/2025
Controladas diretas:									
Focus Futura Holding Participações S.A.	2.636.521	8.282	(111.229)	-	-	-	-	-	2.533.574
Eneva Participações III S.A.	2.078.726	-	235.659	-	(49.829)	-	-	-	2.264.556
Azulão Geração de Energia S.A.	1.599.027	7.651	174.022	-	(116.526)	-	-	-	1.664.174
Itaqui Geração de Energia S.A.	1.307.297	-	30.229	(383)	-	-	-	-	1.337.143
Sparta 300 SPE S.A.	1.286.564	753.914	(5.163)	-	-	-	-	(83.647)	1.951.668
Povoação Energia S.A. (a)	921.746	-	47.250	-	-	(980.727)	-	11.731	-
Geradora de Energia do Maranhão S.A.	675.246	-	(76.924)	(1.451)	(70.170)	-	-	-	526.701
Pecém II Geração de Energia S.A.	673.679	-	17.097	2.136	-	-	-	-	692.912
Termelétrica Viana S.A. (a)	637.675	-	15.463	-	-	(658.921)	-	5.783	-
Linhares Brasil Energia Participações S.A. (a)	642.656	-	21.613	(29)	-	(669.858)	-	5.618	-
Eneva Participações S.A.	358.602	701	(18.283)	(1.355)	-	-	-	-	339.665
Azulão I Geração de Energia S.A.	270.527	94.487	217	-	-	-	-	-	365.231
Eneva Comercializadora de Energia S.A.	47.566	-	(5.314)	-	(21.507)	-	-	-	20.745
Focus Inteligência em Energia Ltda	6.157	-	2.931	-	(5.235)	(3.853)	-	-	-
Outros	61.713	1.971	1.164	-	-	-	(1.193)	-	63.655
	13.203.702	867.006	328.732	(1.082)	(263.267)	(2.313.359)	(1.193)	(60.515)	11.760.024
Controladas em conjunto:									
Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.	4.520	-	1.288	-	-	-	-	-	5.808
Pecém Operação e Manutenção de Geração Elétrica S.A.	3.503	-	473	-	-	-	-	-	3.976
	8.023	-	1.761	-	-	-	-	-	9.784
Total de investimentos	13.211.725	867.006	330.493	(1.082)	(263.267)	(2.313.359)	(1.193)	(60.515)	11.769.808

- a. Subsidiárias incorporadas pela Eneva no primeiro trimestre de 2025. No momento da incorporação, foram liquidadas as debêntures no valor de R\$219.879, que estavam em aberto entre a Companhia e a Linhares Geração.
- b. Reconciliação da equivalência patrimonial com a demonstração do resultado: equivalência patrimonial de R\$330.493, amortização da mais valia de (R\$1.082) e resultado de passivo a descoberto de (R\$4.279).
- c. Do valor total de dividendos destinados no período de R\$263.267, foram recebidos R\$73.136, conforme Demonstração do Fluxo de Caixa.

12. Imobilizado

Notas Explicativas dos saldos

Controladora 30/09/2025								
	Terrenos	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Imobilizado E&P	Imobilizado em curso	Direito de uso (d)	Total
Faixa de depreciação		25 a 50 anos	5 a 40 anos	16 anos	Por produção	-	1 a 28 anos	
Custos								
Saldo em 31 de dezembro de 2024	7.797	753.055	6.263.053	31.969	2.865.690	5.338.856	4.596.870	19.857.288
Adições a	710	1.421	125	275	-	2.264.716	175.517	2.442.764
Incorporação b	5.200	200.834	1.225.761	7.957	-	-	-	1.439.752
Baixas	-	-	(22.209)	(782)	-	(449)	(8.679)	(32.119)
Transferências c	-	350.187	426.439	11.437	827.915	(1.615.978)	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2025	13.707	1.305.497	7.893.169	50.856	3.693.605	5.987.145	4.763.708	23.707.685
Depreciação								
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	(154.609)	(1.655.339)	(23.003)	(1.637.396)	-	(794.164)	(4.264.511)
Adições	-	(29.947)	(223.695)	(6.302)	(148.582)	-	(170.870)	(579.396)
Incorporação b	-	(60.061)	(332.417)	(4.483)	-	-	-	(396.961)
Baixas	-	-	-	22	-	-	4.031	4.053
Saldo em 30 de setembro de 2025	-	(244.617)	(2.211.451)	(33.766)	(1.785.978)	-	(961.003)	(5.236.815)
Valor Contábil								
Saldo em 31 de dezembro de 2024	7.797	598.446	4.607.714	8.966	1.228.294	5.338.856	3.802.706	15.592.777
Saldo em 30 de setembro de 2025	13.707	1.060.880	5.681.718	17.090	1.907.627	5.987.145	3.802.705	18.470.870

- a. A movimentação está representada substancialmente pela aquisição de sobressalentes para o Hub Sergipe, campanha de exploração do poço Gavião Belo e pelos investimentos na planta de liquefação no Complexo Parnaíba (SSLNG). Durante o período, tivemos o montante de juros capitalizados no valor de R\$133.102.
- b. Subsidiárias Linhares, Tevisa e Povoação incorporadas pela Eneva no primeiro trimestre de 2025.
- c. Principalmente pela entrada em operação de SSLNG (planta de GNL), manutenções realizadas para o Hub Sergipe, liquidações dos CAPEX na campanha exploratória dos poços na Bacia do Parnaíba e dos projetos de TI.
- d. Refere-se principalmente ao direito de uso do afretamento de uma unidade flutuante de armazenagem e regaseificação (Navio) relacionado à atividade de armazenagem e regaseificação de gás natural do Hub Sergipe. O ativo é depreciado de forma linear durante o período contratual (até 31 de dezembro de 2044).

Controladora 30/09/2024								
	Terrenos	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Imobilizado E&P	Imobilizado em curso	Direito de uso	Total
Faixa de depreciação		25 a 50 anos	5 a 40 anos	16 anos	Por produção	-	1 a 25 anos	
Custos								
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.268	132.699	1.104.472	23.996	2.864.934	3.549.016	189.667	7.867.052
Adições	-	-	9.738	-	-	959.722	37.889	1.007.349
Incorporação	7.567	613.807	5.137.078	4.630	-	346.630	4.004.746	10.114.458
Transferências	(2.038)	-	3.965	180	749	(2.856)	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2024	7.797	746.506	6.255.253	28.806	2.865.683	4.852.512	4.232.302	18.988.859
Depreciação								
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	(54.054)	(672.524)	(18.181)	(1.542.387)	-	(79.278)	(2.366.424)
Adições	-	(9.416)	(86.306)	(504)	(60.061)	-	(77.707)	(233.994)
Incorporação	-	(85.141)	(843.289)	(3.026)	-	-	(636.665)	(1.568.121)
Saldo em 30 de setembro de 2024	-	(148.611)	(1.602.119)	(21.711)	(1.602.448)	-	(793.650)	(4.168.539)
Valor Contábil								
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.268	78.645	431.948	5.815	1.322.547	3.549.016	110.389	5.500.628
Saldo em 30 de setembro de 2024	7.797	597.895	4.653.134	7.095	1.263.235	4.852.512	3.438.652	14.820.320

Notas Explicativas

Consolidado 30/09/2025								
Aplicativas	Terrenos	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Imobilizado E&P	Imobilizado em curso	Direito de uso (b)	Total
	Faixa de depreciação	25 a 50 anos	5 a 40 anos	16 anos	Por produção	-	1 a 28 anos	
Custos								
Saldo em 31 de dezembro de 2024	39.002	5.610.508	15.871.338	165.095	3.035.922	10.113.695	4.307.700	39.143.259
Adições (a)	-	1.421	125	287	-	4.197.284	226.482	4.425.599
Baixas	(2.729)	-	(23.388)	(782)	-	(319)	(41.662)	(68.880)
Transferências (c)	100	726.392	1.351.722	24.638	827.915	(2.930.767)	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2025	36.373	6.338.321	17.199.797	189.238	3.863.837	11.379.893	4.492.520	43.499.978
Depreciação								
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	(1.389.543)	(3.184.757)	(47.173)	(1.669.951)	-	(819.512)	(7.110.937)
Adições	-	(273.333)	(679.897)	(9.595)	(148.582)	-	(195.186)	(1.306.593)
Baixas	-	-	-	22	-	-	15.965	15.987
Saldo em 30 de setembro de 2025	-	(1.662.876)	(3.864.654)	(56.746)	(1.818.533)	-	(998.733)	(8.401.543)
Valor Contábil								
Saldo em 31 de dezembro de 2024	39.002	4.220.965	12.686.581	117.922	1.365.971	10.113.695	3.488.188	32.032.322
Saldo em 30 de setembro de 2025	36.373	4.675.445	13.335.143	132.492	2.045.304	11.379.893	3.493.787	35.098.435

- a. A movimentação está representada substancialmente pelos equipamentos adquiridos para a construção do projeto Azulão 950, pela aquisição de sobressalentes para o Hub Sergipe, campanha de exploração do poço Gavião Belo e pelos investimentos na planta de liquefação no Complexo Parnaíba (SSLNG). Durante o período, tivemos o montante de juros capitalizados no valor de R\$182.141.
- b. Refere-se principalmente ao direito de uso do afretamento de uma unidade flutuante de armazenagem e regaseificação (Navio) relacionado à atividade de armazenagem e regaseificação de gás natural do Hub Sergipe. O ativo é depreciado de forma linear durante o período contratual (até 31 de dezembro de 2044).
- c. Principalmente pela entrada em operação de SSLNG (planta de GNL), de Parnaíba VI, manutenções realizadas para o Hub Sergipe, liquidações dos CAPEX na campanha exploratória dos poços na Bacia do Parnaíba, dos projetos de TI, das manutenções programadas e dos projetos de melhorias das plantas operacionais.

Consolidado 30/09/2024								
	Terrenos	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Imobilizado E&P	Imobilizado em curso	Direito de uso	Total
Faixa de depreciação		25 a 50 anos	5 a 40 anos	16 anos	Por produção	-	1 a 28 anos	
Custos								
Saldo em 31 de dezembro de 2023	34.037	5.430.113	14.240.223	52.105	3.035.166	7.393.813	3.989.074	34.174.531
Adições	1.623	3	8.727	(116)	-	2.567.132	116.249	2.693.618
Baixas	-	-	(832)	(27)	-	(7.798)	-	(8.657)
Transferências	(2.038)	(210.483)	811.718	10.276	749	(610.222)	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2024	33.622	5.219.633	15.059.836	62.238	3.035.915	9.342.925	4.105.323	36.859.492
Depreciação								
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.623	(1.215.470)	(2.528.295)	(24.697)	(1.574.942)	-	(383.840)	(5.725.621)
Adições	(1.623)	(128.523)	(495.668)	(4.260)	(60.061)	-	(199.492)	(889.627)
Saldo em 30 de setembro de 2024	-	(1.343.993)	(3.023.963)	(28.957)	(1.635.003)	-	(583.332)	(6.615.248)
Valor Contábil								
Saldo em 31 de dezembro de 2023	35.660	4.214.643	11.711.928	27.408	1.460.224	7.393.813	3.605.234	28.448.910
Saldo em 30 de setembro de 2024	33.622	3.875.640	12.035.873	33.281	1.400.912	9.342.925	3.521.991	30.244.244

12.2. Avaliação de *impairment*

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas revisam, a cada data de reporte, a existência de eventos que indiquem deterioração no valor recuperável dos ativos não circulantes ou de longa duração. Caso seja observado indicativo de deterioração, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade. Esses testes envolvem algumas variáveis e incertezas no que se refere às projeções de fluxos de caixa para avaliação dos ativos em uso e às definições dos valores de mercado dos ativos, para aqueles com intenção de venda.

Desde 31 de dezembro de 2024 até a emissão destas Informações Financeiras Trimestrais, a Companhia não teve conhecimento de nenhum indicativo de perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) do seu ativo imobilizado que pudesse mudar a avaliação quanto à existência de qualquer perda adicional, conforme estabelecido pelos normativos contábeis.

13. Intangível

13.1. Mutação dos ativos intangíveis

	Controladora 30/09/2025						
	Direito de uso na aquisição de investimentos	Intangível de E&P	Outorgas e CCEAR	Intangível em curso	Direito de outorga/concessão	Licenças e softwares de informática	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	527.184	448.163	5.582.424	7.689	35.139	15.020	6.615.619
Adições	-	-	-	28.170	-	17.646	45.816
Incorporação (a)	-	-	933.087	-	44.697	10.277	988.061
Baixas	-	-	(3.176)	-	-	(1)	(3.177)
Transferências	-	-	-	(14.172)	-	14.172	-
Amortização	(18.398)	(7.159)	(651.093)	-	(1.094)	(19.626)	(697.370)
Saldo em 30 de setembro de 2025	508.786	441.004	5.861.242	21.687	78.742	37.488	6.948.949

a Subsidiárias Linhares, Tevisa e Povoação incorporadas pela Eneva no primeiro trimestre de 2025.

	Controladora 30/09/2024						
	Direito de uso na aquisição de investimentos	Intangível de E&P	Outorgas e CCEAR	Intangível em curso	Direito de outorga/concessão	Licenças e softwares de informática	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	527.184	457.578	-	6.922	35.139	16.068	1.042.891
Adições	-	-	-	61	-	-	61
Incorporação	-	-	6.118.163	-	9.738	98	6.127.999
Baixas	-	-	-	(163)	-	-	(163)
Amortização	(16.947)	(7.150)	(425.716)	-	(3.268)	(3.540)	(456.621)
Saldo em 30 de setembro de 2024	510.237	450.428	5.692.447	6.820	41.609	12.626	6.714.167

Notas Explicativas

	Consolidado 30/09/2025							
	Direito de uso na aquisição de investimentos	Intangível de E&P	Ágio e valor justo de ativos de vida útil indefinida	Outorgas e CCEAR	Intangível em curso	Direito de outorga/concessão	Licenças e softwares de informática	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	445.635	448.163	81.522	6.905.951	52.997	51.624	35.291	8.021.184
Adições	-	-	-	-	33.165	-	27.572	60.737
Baixas	-	-	-	(3.176)	-	-	(1)	(3.177)
Transferências	-	-	-	-	(28.743)	9.573	19.170	-
Amortização	(18.398)	(7.159)	-	(643.563)	-	(12.504)	(23.634)	(705.258)
Saldo em 30 de setembro de 2025	427.237	441.004	81.522	6.259.212	57.419	48.693	58.398	7.373.486

	Consolidado 30/09/2024							
	Direito de uso na aquisição de investimentos	Intangível de E&P	Ágio e valor justo de ativos de vida útil indefinida	Outorgas e CCEAR	Intangível em curso	Direito de outorga/concessão	Licenças e software de informática	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	724.515	457.578	1.633.856	4.349.369	57.319	54.399	29.034	7.306.070
Adições	-	132	-	240.501	962	-	8.967	250.562
Baixas	-	-	-	(9.738)	-	-	-	(9.738)
Transferências	-	-	(1.552.334)	1.552.334	-	-	-	-
Amortização	(16.947)	(7.150)	-	(405.621)	-	(11.249)	(4.664)	(445.631)
Saldo em 30 de setembro de 2024	707.568	450.560	81.522	5.726.845	58.281	43.150	33.337	7.101.263

14. Fornecedores

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Geração de energia (a)	101.779	135.519
Construção de novas usinas (b)	193.331	202.975
Comercialização de energia (c)	559.374	490.312
Exploração e produção de gás (d)	287.449	85.203
Comercialização de gás (e)	86.643	180.480
Manutenção das usinas (f)	330.720	405.452
Outros	161.188	316.424
	1.720.484	1.816.365
Circulante	1.427.069	1.305.006
Não circulante	293.415	511.359

- a. O saldo é composto substancialmente por obrigações com fornecedores de insumos para geração de energia.
- b. Corresponde aos investimentos ligados às aquisições para os projetos em construção Azulão 950.
- c. O saldo é composto substancialmente pela compra de energia elétrica no ambiente de contratação livre por meio de contratos bilaterais.
- d. O saldo é composto por fornecedores e prestadores de serviços ligados à atividade de exploração e produção de gás natural, sendo diretamente ligado à execução das campanhas de prospecção e desenvolvimento dos ativos do segmento de **Upstream**.
- e. O saldo é composto substancialmente por obrigações com fornecedores para comercialização de gás.
- f. O saldo é composto substancialmente por materiais usados na manutenção preventiva e corretiva das usinas, tais como peças, eletrônicos, mecânicos e elétricos.

15. Antecipação de recebíveis futuros

Notas Explicativas

	30/09/2025	Consolidado 31/12/2024
Antecipação de recebíveis futuros		
Eneva S.A.	4.157.737	4.157.737
Pecém II Geração S.A.	332.456	432.965
Itaqui Geração S.A.	186.030	282.767
	4.676.223	4.873.469
Juros a incorrer AVP		
Eneva S.A.	(957.281)	(1.274.275)
Pecém II Geração S.A.	(38.164)	(66.871)
Itaqui Geração S.A.	(12.567)	(30.379)
	(1.008.012)	(1.371.525)
	3.668.211	3.501.944
Circulante	1.434.990	214.782
Não circulante	2.233.221	3.287.162

Saldo composto pela cessão parcial de direitos creditórios decorrentes de Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado ("CCEARs") de Itaqui, Pecém II e Eneva S.A. (UTE Porto Sergipe). A movimentação no período refere-se ao pagamento de principal (R\$159.421 em 2025 e R\$195.342 em 2024) e juros (R\$37.825 em 2025 e R\$17.075 em 2024) das cessões de Itaqui e Pecém, conforme Demonstração do Fluxo de Caixa, e apropriação de ajuste a valor presente da cessão realizada com os recebíveis da UTE Porto Sergipe (R\$316.995 em 2025 e R\$76.636 em 2024), conforme nota explicativa 6 – Resultado financeiro. Os pagamentos de principal e juros relativos à UTE Porto Sergipe terão início em janeiro de 2026.

16. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Notas Explicativas

Empréstimos e financiamentos – Consolidado

						30/09/2025				31/12/2024			
Empresa	Credor	Moeda	Taxas de juros	Taxas efetivas	Vencimento	Custo de captação a apropriar	Principal	Juros	Total	Custo de captação a apropriar	Principal	Juros	Total
Azulão	BASA SubCrédito A, B e C	R\$	IPCA + 1,50% ¹	6,74%	16/06/2036	(8.691)	747.077	2.944	741.330	(9.928)	799.542	4.954	794.568
Azulão	FDA	R\$	IPCA + 2,34%	8,26%	01/06/2036	(1.779)	188.506	3.188	189.915	(1.969)	197.124	1.241	196.396
Azulão I	FDA	R\$	IPCA + 3,21%	8,79%	01/01/2041	-	400.000	1.730	401.730	-	150.000	5.283	155.283
Azulão I	BASA	R\$	IPCA + 4,34%	12,37%	15/01/2041	-	249.196	14.793	263.989	-	400.000	1.549	401.549
Eneva	FINEP	R\$	TJLP + 3,00%	-	17/03/2025	-	-	-	-	(3)	2.961	11	2.969
Eneva	FINEP	R\$	TJLP + 1,00%	8,33%	15/12/2028	(51)	13.255	37	13.241	(51)	15.916	48	15.913
Eneva	LBBW	EUR	EURIBOR + 0,80%	5,96%	30/06/2034	-	111.543	545	112.088	-	123.161	1.173	124.334
Eneva	BNB	R\$	IPCA + 4,02%	7,51%	15/01/2040	-	654.592	11.197	665.789	-	-	-	-
GNL Brasil	BNB	R\$	IPCA + 3,79% ¹	10,31%	15/01/2035 ²	(253)	90.749	569	91.065	-	61.959	505	62.464
GNL Brasil	Bradesco	R\$	PRÉ 12,20%	12,20%	30/01/2027	-	1.637	-	1.637	-	-	-	-
GNL Brasil	Volkswagen	R\$	PRÉ 8,73%	8,73%	04/01/2026	-	1.968	-	1.968	-	-	-	-
Linhares	Itaú	R\$	IPCA + 4,90%	-	31/05/2025	-	-	-	-	-	18.482	-	18.482
Parnaíba II	FDNE	R\$	IPCA + 3,38%	6,44%	01/07/2041	(3.702)	274.180	57.333	327.811	(3.951)	274.180	36.316	306.545
PGC	BNB	R\$	IPCA + 1,94%	7,32%	15/07/2036	(4.417)	784.185	271.872	1.051.640	(4.963)	821.557	285.032	1.101.626
Sparta 300	BASA	R\$	IPCA + 6,03%	12,36%	15/06/2042	-	500.000	2.564	502.564	-	-	-	-
Sparta 300	FDA	R\$	IPCA + 3,68%	9,07%	01/07/2042	-	500.000	36.671	536.671	-	500.000	2.569	502.569
SPE 3 Futura	BNB	R\$	IPCA + 2,04%	6,34%	15/07/2045	-	176.828	6.100	182.928	-	180.651	6.880	187.531
SPE 4 Futura	BNB	R\$	IPCA + 3,49%	9,15%	15/08/2046	(1.084)	291.320	38.709	328.945	(1.283)	294.127	40.201	333.045
SPE 5 Futura	BNB	R\$	IPCA + 2,04%	7,70%	15/07/2045	-	141.092	4.867	145.959	-	141.568	5.186	146.754
SPE 6 Futura	BNB	R\$	IPCA + 2,04%	7,70%	15/07/2045	-	94.317	3.254	97.571	-	94.521	3.479	98.000
Tevisa	Itaú	R\$	PRÉ + 12,24%	-	31/03/2025	-	-	-	-	-	55.847	(928)	54.919
Tevisa	ABC	R\$	PRÉ + 12,23%	-	31/03/2025	-	-	-	-	-	55.942	(929)	55.013
Tevisa	Santander	R\$	PRÉ + 12,69%	-	31/05/2025	-	-	-	-	-	45.227	(748)	44.479
						(19.977)	5.220.445	456.373	5.656.841	(22.148)	4.232.766	391.822	4.602.439
Depósitos vinculados						-	(416.526)	-	(416.526)	-	(335.719)	-	(335.719)
						(19.977)	4.803.919	456.373	5.240.315	(22.148)	3.897.047	391.822	4.266.720
Circulante						(3.137)	169.764	307.312	473.939	(3.237)	376.392	282.258	655.413
Não circulante						(16.840)	4.634.155	149.061	4.766.376	(18.911)	3.520.654	109.564	3.611.307

¹ Considera o spread médio ponderado dos desembolsos atrelados ao respectivo contrato de financiamento.

² Considera a data do último vencimento dentre os desembolsos/subcréditos do respectivo financiamento.

Debêntures – Consolidado

Notas Explicativas

						30/09/2025				31/12/2024			
	Credor	Moeda	Taxas de juros	Taxas efetivas	Vencimento	Custo de captação a apropriar	Principal	Juros	Total	Custo de captação a apropriar	Principal	Juros	Total
PGC	1ª emissão - 1ª série	R\$	IPCA + 7,22%	15,00 %	15/11/2025	(115)	62.936	1.710	64.531	(460)	121.192	708	121.440
PGC	1ª emissão - 2ª série	R\$	CDI + 2,50%	-	15/11/2025	-	-	-	-	(513)	97.527	1.517	98.531
Parnaíba II	3ª emissão - 3ª série	R\$	CDI + 1,76%	15,87%	02/10/2026	(145)	360.000	28.695	388.550	(361)	359.999	10.880	370.518
Eneva	2ª emissão - 3ª série	R\$	IPCA + 5,05%	9,94%	15/05/2029	(1.641)	704.700	13.487	716.546	(2.079)	679.670	3.861	681.452
Eneva	3ª emissão - 1ª série	R\$	IPCA + 4,23%	8,99%	15/12/2027	(3.125)	905.454	11.223	913.552	(4.648)	873.293	1.436	870.081
Eneva	5ª emissão - 1ª série	R\$	IPCA + 5,50%	10,48%	15/06/2030	(10.934)	897.602	14.418	901.086	(12.810)	865.719	1.841	854.750
Eneva	6ª emissão - 1ª série	R\$	IPCA + 4,13%	8,61%	15/09/2030	(8.029)	511.098	903	503.972	(8.927)	492.944	5.889	489.906
Eneva	6ª emissão - 2ª série	R\$	IPCA + 4,50%	9,63%	15/09/2035	(16.635)	784.373	1.510	769.248	(17.976)	756.512	9.715	748.251
Eneva	8ª emissão - 1ª série	R\$	IPCA + 6,53%	11,25%	15/07/2032	(14.383)	815.711	11.332	812.660	(16.168)	788.704	23.694	796.230
Eneva	8ª emissão - 2ª série	R\$	IPCA + 6,59%	11,88%	15/07/2037	(10.473)	535.309	7.507	532.343	(11.179)	517.586	15.699	522.106
Eneva	8ª emissão - 3ª série	R\$	CDI + 1,70%	15,21%	15/07/2029	(7.304)	500.000	17.289	509.985	(8.949)	500.000	28.748	519.799
Eneva	8ª emissão - 4ª série	R\$	CDI + 2,00%	15,67%	15/07/2032	(6.482)	350.000	12.335	355.853	(7.310)	350.000	20.634	363.324
Eneva	9ª emissão - 1ª série	R\$	IPCA + 6,90%	11,62%	15/09/2032	(36.910)	865.979	2.526	831.595	(39.703)	837.308	16.568	814.173
Eneva	9ª emissão - 2ª série	R\$	IPCA + 7,00%	12,30%	15/09/2037	(26.663)	653.785	1.934	629.056	(28.409)	632.140	12.512	616.243
Eneva	9ª emissão - 3ª série	R\$	IPCA + 7,15%	12,78%	15/09/2042	(28.968)	659.520	1.991	632.543	(30.211)	637.685	12.886	620.360
Eneva	10ª emissão - 1ª série	R\$	IPCA + 6,56%	11,85%	15/04/2034	(14.439)	672.823	19.982	678.366	(15.851)	650.547	8.591	643.287
Eneva	10ª emissão - 2ª série	R\$	IPCA + 6,67%	12,21%	15/04/2039	(21.051)	920.707	27.792	927.448	(22.289)	890.224	11.947	879.882
Eneva	10ª emissão - 3ª série	R\$	CDI + 1,00%	14,39%	15/04/2029	(13.435)	692.449	48.644	727.658	(16.238)	692.449	16.812	693.023
Eneva	10ª emissão - 4ª série	R\$	CDI + 1,15%	14,66%	15/04/2031	(6.512)	307.548	21.830	322.866	(7.467)	307.548	7.563	307.644
Eneva	11ª emissão - 2ª série	R\$	CDI + 2,50%	16,42%	15/09/2028	(67.233)	180.389	933	114.089	(79.531)	281.926	12.122	214.517
Eneva	11ª emissão - 3ª série	R\$	IPCA + 7,49%	12,60%	15/09/2030	(57.728)	1.969.152	6.221	1.917.645	(64.786)	1.904.427	39.630	1.879.271
Eneva	13ª emissão – Série única	R\$	CDI + 0,90%	14,32%	15/12/2029	(285)	838.075	37.678	875.468	-	-	-	-
GNL	1ª emissão - 1ª série	R\$	CDI + 1,00%	14,60%	15/09/2029	(568)	100.000	652	100.084	1	100.000	2.745	102.746
						(353.058)	14.287.610	290.592	14.225.144	(395.864)	13.337.400	265.998	13.207.534
Depósitos vinculados						-	-	-	-	-	(87.815)	-	(87.815)
						(353.058)	14.287.610	290.592	14.225.144	(395.864)	13.249.585	265.998	13.119.719
Circulante						(75.064)	510.335	290.592	725.863	(79.784)	527.516	265.998	713.730
Não circulante						(277.994)	13.777.275	-	13.499.281	(316.080)	12.722.069	-	12.405.989

As instituições financeiras normalmente não requerem garantias para empréstimos e financiamentos concedidos à Controladora. Os empréstimos obtidos pelas subsidiárias estão garantidos na estrutura equivalente à **Project Finance**, principalmente através dos ativos (máquinas e equipamentos), bem como pelo fluxo de faturamento dos contratos de CCEARs das subsidiárias. Adicionalmente, os financiamentos também contam com o aval da Controladora para as subsidiárias.

Notas Explicativas

		Empréstimos e financiamentos		Debêntures	
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024		143.218	4.266.720	12.514.298	13.119.719
(+)	Incorporações	118.133	-	-	-
(+)	Novas captações (a)	754.592	1.687.976	838.074	838.074
(+)	Juros incorridos	32.669	181.211	827.030	889.337
(+/-)	Variação cambial	1.396	1.396	-	-
(+/-)	Variação monetária	10.367	149.216	369.456	373.563
(-)	Pagamento de principal	(234.204)	(697.428)	(70.482)	(262.110)
(-)	Pagamento de juros	(35.056)	(270.141)	(817.061)	(864.160)
(+/-)	Custo de captação	3	2.171	42.448	42.807
(+/-)	Depósitos vinculados	(51.188)	(80.806)	-	87.914
Saldo em 30 de setembro de 2025		739.930	5.240.315	13.703.763	14.225.144

- a. Em 07 de janeiro de 2025, a Companhia concluiu a 13ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária no valor de R\$838.074.

Em 27 de agosto de 2025, a Companhia emitiu cédula de crédito bancário no valor de R\$500.000 em favor do Banco da Amazônia S.A. ("BASA") através de sua investida direta Sparta 300 SPE S.A., como objetivo o financiamento da construção e implantação da UTE Azulão II e da UTE Azulão IV, parte do escopo do projeto Azulão 950.

Durante o período de 2025, a Companhia obteve um financiamento junto ao Banco do Nordeste S.A. ("BNB") para investimento no âmbito do projeto SSLNG no valor de R\$654.592.

		Empréstimos e financiamentos		Debêntures	
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023		552.641	3.861.978	10.569.103	15.838.759
(+)	Incorporações	-	-	4.533.459	-
(+)	Novas captações	87.939	309.549	2.500.000	2.500.000
(+)	Juros incorridos	49.210	165.518	721.947	1.038.482
(+/-)	Variação cambial	80	308	-	-
(+/-)	Variação monetária	7.094	95.442	250.486	310.062
(-)	Pagamento de principal	(511.815)	(596.778)	(4.580.000)	(4.674.704)
(-)	Pagamento de juros	(65.424)	(198.429)	(874.412)	(1.160.309)
(+/-)	Custo de captação	60	3.651	(16.383)	10.176
(+/-)	Depósitos vinculados	-	(17.979)	-	(58.653)
Saldo em 30 de setembro de 2024		119.785	3.623.260	13.104.200	13.803.813

As parcelas dos empréstimos, financiamentos e debêntures classificadas no passivo não circulante em 30 de setembro de 2025 têm o seguinte cronograma de pagamento:

		Empréstimos e financiamentos		Debêntures	
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Ano de Vencimento					
2026		992	122.229	327.788	503.859
2027		16.456	219.216	577.720	607.228
2028		16.490	327.402	922.141	951.649
2029		12.394	346.536	3.453.000	3.486.304
2030 até o último vencimento		716.560	4.167.519	7.950.465	7.950.241
Saldo em 30 de setembro de 2025		762.892	5.182.902	13.231.114	13.499.281
Depósitos vinculados		(51.189)	(416.526)	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2025		711.703	4.766.376	13.231.114	13.499.281

Covenants financeiros e não financeiros

Os **covenants** são monitorados regularmente com o objetivo de garantir que todas as cláusulas de vencimento antecipado dos contratos sejam estritamente cumpridas e que não haja desvios ou violações que possam comprometer o acordo estabelecido.

Em 30 de setembro de 2025, as condições dos **covenants** de todas as empresas do Grupo encontram-se atendidas.

17. **Provisões, ativos e passivos contingentes**
Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais cíveis, tributárias, ambientais e trabalhistas, assim como em processos administrativos regulatórios, que são monitorados e constantemente avaliados pela Administração e por seus advogados internos e assessores jurídicos externos.

A Companhia constitui uma provisão quando há obrigação presente originada de eventos passados e que ensejará provável desembolso de caixa para seu encerramento. O saldo consolidado da provisão para contingências no período findo em 30 de setembro de 2025 é apresentado abaixo:

	31/12/2024				Consolidado 30/09/2025
	Saldo acumulado	Adições	Reversão	Atualização	Saldo acumulado
Cíveis	18.989	5.052	(10.682)	8.684	22.043
Trabalhistas	26.697	6.177	(4.588)	2.750	31.036
Tributárias	95	-	-	2	97
Total das provisões	45.781	11.229	(15.270)	11.436	53.176

Contingências com risco possível (não requerem constituição de provisão)

As ações de natureza tributária, cível, trabalhista, regulatória, fundiária e ambiental que não estão provisionadas envolvem prognóstico de perda possível classificado pela Administração, seus advogados e assessores jurídicos, como segue:

	30/09/2025	Controladora 31/12/2024*	30/09/2025	Consolidado 31/12/2024
Ambientais	12.802	12.796	54.055	44.968
Trabalhistas	61.830	47.962	95.716	84.342
Cíveis (a)	1.001.087	1.101.403	1.571.789	2.015.320
Tributárias	405.615	377.709	644.020	617.593
Fundiárias	168.540	107.102	168.540	114.535
Regulatórias	266.767	219.218	313.601	318.851
Total	1.916.641	1.866.190	2.847.721	3.195.609

a. A Companhia e suas controladas são parte em três arbitragens em curso no Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CAM-CCBC) e na Câmara de Comércio Internacional (*International Chamber of Commerce "CCI"*). As contingências mais relevantes são relacionadas a contratos celebrados com fornecedores de serviços de construção e montagem de usinas termelétricas, em que as requerentes pleiteiam contra a Companhia e suas controladas reequilíbrio econômico dos contratos. A Companhia e suas controladas, por sua vez, pleiteiam a compensação por danos decorrentes do descumprimento das obrigações previstas nos contratos.

Além dos procedimentos indicados acima, a Companhia, na qualidade de sucessora por incorporação da Celse, também é parte em procedimento arbitral perante a CCI iniciada anteriormente à aquisição do ativo pela Companhia. Os direitos e obrigações envolvidos nessa disputa permaneceram com os ex-acionistas da antiga Celse.

Em 2 de outubro de 2025, foi proferida sentença em um dos procedimentos arbitrais envolvendo contrato firmado por subsidiária da Companhia com prestador de serviços de construção e montagem de usina termelétrica. A decisão foi favorável à Companhia, com improcedência de todos os pedidos formulados pela contraparte. Em decorrência desse evento, a contingência anteriormente classificada com prognóstico de perda possível foi reavaliada como remota, resultando na recomposição no saldo dos passivos contingentes possíveis, com redução de R\$451.985.

Além disso, em 24 de outubro de 2025, foi proferida sentença em procedimento arbitral instaurado contra a Companhia em decorrência de contrato de implantação de Unidade de Tratamento de Gás. O saldo imaterial reconhecido à contraparte foi integralmente compensado com valores devidos à Companhia.

* Os saldos apresentados contemplam efeitos das subsidiárias incorporadas pela Eneva.

Outros riscos tributários

Notas Explicativas

Desde 2011, a Eneva S.A. é beneficiária de crédito presumido de ICMS nas operações de venda de gás natural no Maranhão que foi instituído pela Lei 9.463 de 2011, preenchendo as condições legais pertinentes. O referido benefício fiscal foi revogado de forma unilateral pelo estado. A Companhia e seus assessores jurídicos entendem que a revogação do benefício não respeitou os trâmites legais necessários. Os desdobramentos legais vêm sendo acompanhados pela Companhia, assim como a avaliação das medidas cabíveis para garantir seu direito adquirido. Esse tema não sofreu alteração desde 31 de dezembro de 2024.

18. Valor justo dos contratos de comercialização de energia

A Companhia, por meio de suas controladas, opera no Ambiente de Contratação Livre (ACL) e firmou contratos bilaterais de compra e venda de energia com diferentes participantes do mercado. Dessa forma, assume compromissos de contratos bilaterais de curto e longo prazos que compõem seu portfólio. Em decorrência das operações descasadas, assume posições de sobras ou déficits de energia, que são mensuradas a uma curva de preço futuro de mercado (curva **forward**). Portanto, a Companhia designa esses contratos como instrumentos financeiros, conforme IFRS 9/CPC 48, no início do contrato para contemplar a contabilização da correta exposição ao risco das operações de compra e venda futura dos contratos bilaterais.

O valor justo dos contratos de comercialização considera: (i) curvas de referência de preços de mercado para entrega futura de energia para os diferentes submercados, fontes e prazos de suprimento (curvas **forward** de marcação a mercado); e (ii) curva de referência de taxas de juros reais utilizada para trazer os fluxos futuros dos contratos a valor presente. Sempre que o valor justo atual dos contratos diferir do valor calculado com base nos preços contratados, um ganho ou perda será reconhecido. O valor justo dos contratos está classificado como nível 3 na hierarquia de valor justo.

Seguem abaixo as posições em aberto:

	30/09/25	Consolidado 31/12/24
Ativo circulante	1.308.722	717.224
Ativo não circulante	1.238.594	899.974
Total do ativo	2.547.316	1.617.198
Passivo circulante	(1.071.147)	(1.036.943)
Passivo não circulante	(768.437)	(214.964)
Total do passivo	(1.839.584)	(1.251.907)
Posição líquida (a)	707.732	365.291

- a. A posição líquida de R\$365.291 no exercício de 2024 comparada a posição líquida de R\$707.732 no período findo em 30 de setembro de 2025, teve uma variação de R\$342.441, que somados ao valor de hedge de dólar referentes aos contratos de energia de R\$136.562, perfaz o valor total de R\$479.003, conforme ajuste ao lucro na Demonstração do Fluxo de Caixa.

19. **Patrimônio líquido**
Notas Explicativas

Capital social

Em 30 de setembro de 2025, o capital social da Companhia é de R\$17.897.412 (R\$17.898.826 em 31 de dezembro de 2024). A Companhia possui ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. O capital autorizado em 30 de setembro de 2025 é composto por 529.067.496 ações autorizadas.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como dedução do valor captado.

	Consolidado 30/09/2025	
	Quantidade	%
Acionistas:		
Banco BTG Pactual	493.439.011	25,47%
Partners Alpha Investments LLC	437.492.863	22,59%
GQG Partners LLC	100.076.800	5,17%
Dynamo Administração de Recursos	183.998.960	9,50%
Ações em tesouraria	21.193.194	1,09%
Outros	700.772.830	36,18%
Total	1.936.973.658	100,00%

	Consolidado 31/12/2024	
	Quantidade	%
Acionistas:		
Banco BTG Pactual	489.057.120	25,31%
Partners Alpha Investments LLC	437.492.863	22,64%
Eneva FIA	312.640.404	16,18%
Dynamo Administração de Recursos	190.148.492	9,84%
Atmos Capital Gestão de Recursos	80.077.740	4,14%
Velt	27.073.531	1,40%
Ações em tesouraria	1.202.046	0,06%
Outros	394.899.571	20,43%
Total	1.932.591.767	100,00%

Participações de acionistas não controladores

Composição da participação

Investimentos	Participação dos não controladores	Patrimônio líquido	30/09/2025	Patrimônio líquido	31/12/2024
			Resultado		Resultado
SPE Futura 2	90,00%	59.998	-	59.998	-
GNL Logística	49,00%	16.131	6.158	9.972	1.723
Eneva Participações III	14,17%	1.389.856	392.765	1.236.081	505.736
Termopantanal Participações	33,34%	(773)	-	(772)	-
Total		1.465.212	398.923	1.305.279	507.459

20. Resultado por ação (em reais)

Notas Explicativas

O resultado por ação, básico e diluído, foi calculado pela divisão do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia em 30 de setembro de 2025 e 2024 pela respectiva quantidade média ponderada de ações em circulação durante o mesmo período, conforme o quadro abaixo:

Resultado do período:	Três meses findos em 30/09/2025	Três meses findos em 30/09/2024	Nove meses findos em 30/09/2025	Nove meses findos em 30/09/2024
Numerador				
Lucro/(prejuízo) líquido atribuível aos acionistas (em reais) (a)	351.721.451	102.677.613	1.100.580.701	1.108.557.469
Denominador				
Média ponderada de ações (b)	1.918.195.270	1.583.495.525	1.918.195.270	1.583.495.525
Efeito das opções (c)	76.291	520.479	76.291	520.479
Lucro por ação (R\$) – básico (a / b)	0,18336	0,06484	0,57376	0,70007
Lucro por ação (R\$) – diluído (a / b + c)	0,18335	0,06482	0,57374	0,69984

Notas Explicativas

Conselho de Administração

Barne Seccarelli Laureano

Presidente

Henri Phillipe Reichstul

Vice-Presidente

Conselheiros:

André Santos Esteves

Barne Seccarelli Laureano

Guilherme Bottura

Henri Phillipe Reichstul

José Afonso Alves Castanheira

Renato Antônio Secondo Mazzola

Rodrigo Santos Coutinho Alves

Diretoria

Lino Lopes Cançado

Diretor Presidente

Marcelo Campos Habibe

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Marcelo Cruz Lopes

Diretor de Marketing, Comercialização e Novos Negócios



Notas Explicativas



ENEVA S.A.

Praia de Botafogo, 501 | Torre Corcovado, sala 404 B
Rio de Janeiro (RJ) | CEP: 22.250-040



Notas Explicativas

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 09144B73-67A1-4066-9CD1-789D6F39A2A0		Status: Concluído
Assunto: Complete com o Docusign: Informações Financeiras Trimestrais 30 de setembro de 2025 - Eneva.pdf		
LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)		
Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables		
Envelope fonte:		
Documentar páginas: 65	Assinaturas: 1	Remetente do envelope:
Certificar páginas: 2	Rubrica: 0	Aline Bandeirinha
Assinatura guiada: Ativado		Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º
Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado		andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai
Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília		São Paulo, São Paulo 04538-132
		aline.bandeirinha@pwc.com
		Endereço IP: 134.238.160.120

Rastreamento de registros

Status: Original	Portador: Aline Bandeirinha	Local: DocuSign
11 de novembro de 2025 16:07	aline.bandeirinha@pwc.com	
Status: Original	Portador: CEDOC Brasil	Local: DocuSign
11 de novembro de 2025 16:31	BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com	

Eventos do signatário	Assinatura	Registro de hora e data
Guilherme Valle guilherme.valle@pwc.com Partner PwC BR Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital	DocuSigned by: Guilherme Valle E63126604DEE407... Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado Usando endereço IP: 201.56.5.228	Enviado: 11 de novembro de 2025 16:09 Visualizado: 11 de novembro de 2025 16:29 Assinado: 11 de novembro de 2025 16:31
Detalhes do provedor de assinatura: Tipo de assinatura: ICP-Brasil Emissor: AC SyngularID Multipla Assunto: CN=Guilherme Naves Valle:54199158634	Política de certificado: [1]Certificate Policy: Policy Identifier=2.16.76.1.2.1.133 [1,1]Policy Qualifier Info: Policy Qualifier Id=CPS Qualifier: http://syngularid.com.br/repositorio/ac-syn gularid-multipla/dpc/dpc-ac-syngularID-multipla.pdf	

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:
Não oferecido através da Docusign

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data
Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data
Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Notas Explicativas Aline Bandeirinha aline.bandeirinha@pwc.com Manager Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)	Copiado	Enviado: 11 de novembro de 2025 16:31 Visualizado: 11 de novembro de 2025 16:31 Assinado: 11 de novembro de 2025 16:31
Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não oferecido através da DocuSign		

Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
-------------------------	------------	-------------------------

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
---------------------	------------	-------------------------

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	11 de novembro de 2025 16:09
Entrega certificada	Segurança verificada	11 de novembro de 2025 16:29
Assinatura concluída	Segurança verificada	11 de novembro de 2025 16:31
Concluído	Segurança verificada	11 de novembro de 2025 16:31

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
----------------------	--------	----------------------

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2025

02123-7 ENEVA S/A

04.423.567/0001-21

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Conforme disposto no Estatuto Social da Companhia, ela própria, seus acionistas e administradores obrigam-se a resolver por meio de arbitragem toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no próprio Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

Em 30 de setembro de 2025, o capital social da Companhia era composto por 1.936.973.658 ações ordinárias, assim distribuídas:

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (em unidades)	%
Controlador¹	0	0	0	0
Administradores				
Conselho de Administração	0	0	0	0
Diretoria	2.809.962	0,15%	2.809.962	0,15%
Comitê de Auditoria Estatutária	0	0	0	0
Conselho Fiscal²	0	0	0	0
Ações em Tesouraria³	21.193.194	1,09%	21.193.194	1,09%
Outros Acionistas	1.912.970.502	98,76%	1.912.970.502	98,76%
Total	1.936.973.658	100%	1.936.973.658	100%
Ações em Circulação⁴	1.912.970.502	98,76%	1.912.970.502	98,76%

¹ Com a homologação em 05/11/2015 do aumento de capital aprovado pela assembleia geral extraordinária, realizada em 26/08/2015, e com a notificação do término do acordo de acionistas entre DD Brazil S.à.R.L. ("E.ON") e Eike Fuhrken Batista e seus veículos de investimentos (em conjunto "Eike Batista"), conforme divulgado em comunicado ao mercado em 10/11/2015, a Companhia passou a ser uma sociedade de capital aberto sem controlador definido.

² Atualmente a Companhia não possui Conselho Fiscal instalado.

³ As ações em tesouraria descritas na tabela contemplam o total da posição mantida em tesouraria em 30 de setembro de 2025 pela Controladora Eneva S.A..

⁴ As ações em circulação desconsideram as ações detidas pelo Conselho de Administração, pela Diretoria e em Tesouraria.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2025

02123-7 ENEVA S/A

04.423.567/0001-21

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

No dia 26/05/2011 foi efetuado aumento de capital da Companhia, de acordo com a Reunião do Conselho de Administração de 24/03/2011, aumentando o número de ações da Companhia de 136.692.680 para 136.720.840, em decorrência do exercício das opções de subscrição de ações.

Em fevereiro de 2012 foi efetuado aumento do capital da Companhia, de acordo com a Reunião do Conselho de Administração de 29/02/2012, mediante a emissão de 9.633 novas ações, em decorrência da conversão de 6.383 debêntures das 21.735.744 debêntures emitidas pela Companhia em 15 de junho de 2011. Com isso, o número de ações da Companhia aumentou de 136.720.840 para 136.730.473.

Em março de 2012 foi efetuado aumento do capital da Companhia, de acordo com a Reunião do Conselho de Administração de 21/03/2012, mediante a emissão de 984 novas ações, em decorrência da conversão de 649 debêntures, e mediante a emissão de 7.040 novas ações ordinárias, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia. Com isso, o número de ações da Companhia aumentou de 136.730.473 para 136.738.497.

Em maio de 2012 ocorreu um aumento do capital social, de acordo com a Reunião do Conselho de Administração de 09/05/2012 em decorrência de (i) emissão de 4.112 novas ações, em decorrência da conversão de 2.701 debêntures; e (ii) emissão de 125.620 novas ações ordinárias, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia. Com isso, o número de ações da Companhia aumentou de 136.738.497 para 136.868.229.

No mesmo mês ocorreu um novo aumento do capital social, conforme a primeira Reunião do Conselho de Administração do dia 24/05/2012, ratificando a emissão de 33.254.705 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia, em decorrência da conversão de 21.652.966 debêntures. Com isso, o número de ações da Companhia aumentou de 136.868.229 para 170.122.934.

O Conselho de Administração da ENEVA aprovou em 24/05/2012 um aumento de capital da Companhia, no valor total de R\$ 1.000.000.063,00, mediante a emissão de 22.623.796 novas ações, entretanto as ações só passaram a existir após a conclusão do aumento de capital com consequente homologação do mesmo, que foi concluído em julho de 2012 e homologado em Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 25 de julho de 2012.

Em junho de 2012 ocorreu um aumento do capital social, conforme Reunião do Conselho de Administração do dia 15/06/2012, ratificando a emissão de 514 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia, em decorrência da conversão de 334 debêntures. Com isso, o número de ações da Companhia aumentou de 170.122.934 para 170.123.448.

Em 25/06/2012, foi homologado, em Reunião do Conselho de Administração, o aumento de capital social da Companhia, aprovado em RCA realizada em 24/05/2012, às 11h, no valor de R\$1.000.000.063,00 (um bilhão e sessenta e três reais), dentro do limite do capital autorizado, em razão da subscrição e total integralização das 22.623.796 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pela E.ON AG ("E.ON"). Dessa forma, o número de ações da Companhia aumentou de 170.123.448 para 192.747.244.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2025

02123-7 ENEVA S/A

04.423.567/0001-21

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Nos termos da ata da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, realizada em 15/08/2012, os acionistas reunidos aprovaram, por unanimidade, o desdobramento das ações ordinárias de emissão da Companhia, por meio do qual cada 1 (uma) ação ordinária existente passou a corresponder a 3 (três) ações da mesma classe. Farão jus ao recebimento das ações desdobradas os acionistas da ENEVA com base na composição acionária de 15 de agosto de 2012. Com isso, o número de ações da Companhia aumentou de 192.747.244 para 578.241.732.

Em janeiro de 2013 ocorreu um aumento do capital social, conforme Reunião do Conselho de Administração do dia 10/01/2013, ratificando a emissão de 147.480 novas ações ordinárias, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, levando o número de ações da Companhia para 578.389.212.

Em fevereiro de 2013 ocorreu um aumento do capital social, conforme Reunião do Conselho de Administração do dia 06/02/2013, ratificando a emissão de 27.000 novas ações ordinárias, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, levando o número de ações da Companhia para 578.416.212.

No entanto, ocorreu uma integralização parcial do valor financeiro do aumento de capital, de forma que o Capital Social em 31/03/2013 totalizasse R\$ 3.736.269.091,89, valor inferior ao apresentado na ata da Reunião do Conselho de Administração de 06 de fevereiro de 2013. O restante da integralização do valor financeiro do aumento de capital foi realizado após o fechamento do primeiro trimestre, fazendo com que o Capital Social totalizasse R\$ 3.736.354.722,02.

Em abril de 2013 ocorreu um aumento de capital social, conforme Reunião do Conselho de Administração do dia 05/04/2013, ratificando a emissão de 34.500 novas ações ordinárias, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, levando o número de ações da Companhia para 578.450.712. Em razão da deliberação acima, o capital social da Companhia passa de R\$ 3.736.354.722,02 para R\$ 3.736.468.820,55.

Em maio de 2013 ocorreu um aumento de capital social, conforme Reunião do Conselho de Administração do dia 08/05/2013, ratificando a emissão de 29.250 novas ações ordinárias, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, levando o número de ações da Companhia para 578.479.962. Em razão da deliberação acima, o capital social da Companhia passa de R\$ 3.736.468.820,55 para R\$ 3.736.568.320,85.

Em 16/09/2013, foi homologado, em Reunião do Conselho de Administração, o aumento de capital social da Companhia, conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de julho de 2013, no valor de R\$ 799.999.995,15, dentro do limite do capital autorizado, em razão da subscrição e total integralização de 124.031.007 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Desta maneira, o número de ações da Companhia aumentou de 578.479.962 para 702.510.969. O capital social da Companhia passou de R\$ 3.736.568.320,85 para R\$ 4.536.568.316,00.

Em outubro de 2013 ocorreu um aumento de capital social, conforme Reunião do Conselho de Administração do dia 21/10/2013, ratificando a emissão de 13.500 novas ações ordinárias, sem valor

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2025

02123-7 ENEVA S/A

04.423.567/0001-21

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, levando o número de ações da Companhia para 702.524.469. Em razão da deliberação acima, o capital social da Companhia passa de R\$ 4.536.568.316,00 para R\$ 4.536.608.413,70.

Em 01/08/2014, foi homologado, em Reunião do Conselho de Administração, o aumento de capital social da Companhia, conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 09/05/2014, no valor de R\$174.728.680,26, dentro do limite do capital autorizado, em razão da subscrição e integralização de 137.581.638 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Dessa maneira, o número de ações da Companhia aumentou de 702.524.469 para 840.106.107. O capital social da Companhia passou de R\$4.536.608.413,70 para R\$4.711.337.093,96.

Em 05/11/2015, foi homologado, em Reunião do Conselho de Administração, o aumento de capital conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 26/08/2015, no valor de R\$2.300.531.398,65, em razão da subscrição e integralização de 15.336.875.991 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Dessa maneira, o número de ações da Companhia aumentou de 840.106.107 para 16.176.982.098. O capital social da Companhia passou de R\$4.711.337.093,96 para R\$7.011.868.492,61.

Em 07/04/2016, foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária, a realização do grupamento das atuais 16.176.982.098 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia, na proporção de 100 ações ordinárias para 1 ação ordinária, passando o capital a ser composto por 161.769.820 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sem modificação do valor do capital social. Os acionistas da Companhia tiveram o prazo de 30 dias, compreendido no período entre 11/04/2016 e 11/05/2016, para, a seu livre e exclusivo critério, ajustarem suas posições de ações em lotes múltiplos de 100 ações. As ações da Companhia passaram a ser negociadas em conformidade com as condições do grupamento a partir de 12/05/2016.

Em 03/10/2016, foi homologado, em Reunião do Conselho de Administração, o aumento de capital conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 02/08/2016, no valor de R\$1.160.379.150,00 (um bilhão, cento e sessenta milhões, trezentos e setenta e nove mil, cento e cinquenta reais), em razão da subscrição e integralização de 77.358.610 (setenta e sete milhões, trezentos e cinquenta e oito mil, seiscentas e dez) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Em decorrência da homologação parcial do Aumento de Capital, o capital social da Companhia passou dos R\$7.011.868.492,61 (sete bilhões, onze milhões, oitocentos e sessenta e oito mil, quatrocentos e noventa e dois reais e sessenta e um centavos), dividido em 161.769.820 (cento e sessenta e um milhões, setecentas e sessenta e nove mil, oitocentas e vinte) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, para R\$8.028.360.628,01 (oito bilhões, vinte e oito milhões, trezentos e sessenta mil, seiscentos e vinte e oito reais e um centavo), dividido em 239.128.430 (duzentos e trinta e nove milhões, cento e vinte e oito mil e quatrocentas e trinta) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2025

Em 11/09/2017, foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento do capital social da Companhia aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 02 de agosto de 2016 e homologado parcialmente pela Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 03 de outubro de 2016 ("Homologação do Aumento"), e (b) a rerratificação da Homologação do Aumento, aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 10 de maio de 2017, os quais resultaram na homologação de aumento de capital no valor de R\$ 1.016.492.135,40 (um bilhão, dezesseis milhões, quatrocentos e noventa e dois mil, cento e trinta e cinco reais e quarenta centavos), mediante a emissão de 77.358.610 (setenta e sete milhões, trezentos e cinquenta e oito mil, seiscentas e dez) ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

Em 05/10/2017, foi homologado, em Reunião do Conselho de Administração, o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do seu capital autorizado, mediante a emissão de 75.862.069 (setenta e cinco milhões, oitocentos e sessenta e dois mil e sessenta e nove) ações, ao Preço por Ação de R\$ 11,00, correspondendo ao montante de R\$834.482.759,00 (oitocentos e trinta e quatro milhões, quatrocentos e oitenta e dois mil, setecentos e cinquenta e nove reais), com a exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia na subscrição das ações, em conformidade com o disposto no artigo 172, inciso I, da Lei das Sociedades por Ações, as quais serão integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, com recursos imediatamente disponíveis, no ato da subscrição. Em razão do aumento ora aprovado, o capital social da Companhia passará de R\$8.028.360.628,01 (oito bilhões, vinte e oito milhões, trezentos e sessenta mil, seiscentos e vinte e oito reais e um centavo), representado por 239.128.430 (duzentos e trinta e nove milhões, cento e vinte e oito mil, quatrocentas e trinta) ações ordinárias de emissão da Companhia para R\$8.862.843.387,01 (oito bilhões, oitocentos e sessenta e dois milhões, oitocentos e quarenta e três mil, trezentos e oitenta e sete reais e um centavo), representado por 314.990.499 (trezentos e quatorze milhões, novecentos e noventa e nove mil, quatrocentos e noventa e nove) ações ordinárias de emissão da Companhia.

Em 28/05/2019 ocorreu um aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada naquela data, no valor de R\$ 5.996.298,00 (cinco milhões, novecentos e noventa e seis mil, duzentos e noventa e oito reais), mediante a emissão de 285.538 (duzentas e oitenta e cinco mil, quinhentas e trinta e oito) ações ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, ao preço de emissão de R\$ 21,00 (vinte e um reais) por ação, correspondente ao preço médio da cotação da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos últimos 5 (cinco) dias úteis, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações. O aumento de capital foi decorrente do exercício de opções de compra de ações outorgadas no âmbito dos Planos de Opção de Compra ou Subscrição de Ações para executivos da Companhia. Em razão do aumento ora aprovado, o capital social da Companhia passou de R\$8.862.843.387,01 (oito bilhões, oitocentos e sessenta e dois milhões, oitocentos e quarenta e três mil, trezentos e oitenta e sete reais e um centavo), representado por 314.990.499 (trezentos e quatorze milhões, novecentos e noventa e nove mil, quatrocentos e noventa e nove) ações ordinárias de emissão da Companhia para R\$8.868.839.685,01 (oito bilhões, oitocentos e sessenta e oito milhões, oitocentos e trinta e nove mil, seiscentos e oitenta e cinco reais e um centavo), representado por 315.276.037 (trezentos e quinze milhões, duzentos e setenta e seis mil e trinta e sete) ações ordinárias de emissão da Companhia.

Em 14/08/2019 ocorreu um aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada naquela data, no valor de R\$ 1.242.934,78 (um milhão, duzentos e quarenta e dois mil, novecentos e trinta e quatro reais e setenta e oito centavos), mediante a emissão de 47.386 (quarenta e sete mil, trezentas oitenta e seis) ações

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2025

ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, ao preço de emissão de R\$ 26,23 (vinte e seis reais e vinte e três centavos) por ação, correspondente ao preço médio da cotação da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos últimos 5 (cinco) dias úteis, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, e conforme os termos do Terceiro Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 03.08.2017, conforme alterado, no âmbito do Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia em 02.08.2016, cujas cópias se encontram arquivadas na sede da Companhia. O aumento de capital foi decorrente do exercício de opções de compra de ações outorgadas no âmbito dos Planos de Opção de Compra ou Subscrição de Ações para executivos da Companhia. Em razão do aumento aprovado, o capital social da Companhia passou de R\$8.868.839.685,01 (oito bilhões, oitocentos e sessenta e oito milhões, oitocentos e trinta e nove mil, seiscentos e oitenta e cinco reais e um centavo), representado por 315.276.037 (trezentos e quinze milhões, duzentos e setenta e seis mil e trinta e sete) ações ordinárias de emissão da Companhia para R\$8.870.082.619,79 (oito bilhões, oitocentos e setenta milhões, oitenta e dois mil, seiscentos e dezenove reais e setenta e nove centavos) representado por 315.323.423 (trezentas e quinze milhões, trezentas e vinte e três mil, quatrocentas e vinte e três) ações ordinárias de emissão da Companhia.

Em 21/11/2019 ocorreu um aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada naquela data, no valor de R\$5.610.701,25 (cinco milhões, seiscentos e dez mil, setecentos e um reais e vinte e cinco centavos), mediante a emissão de 159.758 (cento e cinquenta e nove mil, setecentas e cinquenta e oito) ações ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, ao preço de emissão de R\$ 35,12 (trinta e cinco reais e doze centavos) por ação, correspondente ao preço médio da cotação da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos últimos 5 (cinco) dias úteis, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, e conforme os termos do Primeiro Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 10 de agosto de 2016, conforme alterado, no âmbito do Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia em 02 de agosto de 2016, cujas cópias se encontram arquivadas na sede da Companhia. Em razão do aumento aprovado, o capital social da Companhia passou de R\$8.870.082.619,79 (oito bilhões, oitocentos e setenta milhões, oitenta e dois mil, seiscentos e dezenove reais e setenta e nove centavos) representado por 315.323.423 (trezentas e quinze milhões, trezentas e vinte e três mil, quatrocentas e vinte e três) ações ordinárias de emissão da Companhia para R\$8.875.693.321,04 (oito bilhões, oitocentos e setenta e cinco milhões, seiscentos e noventa e três mil, trezentos e vinte e um reais e quatro centavos) representado por 315.483.181 (trezentas e quinze milhões, quatrocentas e oitenta e três mil, cento e oitenta e uma) ações ordinárias de emissão da Companhia.

Em 26/05/2020 ocorreu um aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada naquela data, no valor de R\$10.313.567,35 (dez milhões, trezentos e treze mil, quinhentos e sessenta e sete reais e trinta e cinco centavos), mediante a emissão de 284.502 (duzentas e oitenta e quatro mil, quinhentas e duas) ações ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, ao preço de emissão de R\$36,25 (trinta e seis reais e vinte e cinco centavos) por ação, correspondente ao preço médio da cotação da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos 5 (cinco) dias úteis que sucederam a data de assinatura do termo de exercício pelo participante, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, e conforme os

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2025

termos do Primeiro Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 10 de agosto de 2016, conforme aditado, do Segundo Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 10 de maio de 2017, conforme aditado, e do Terceiro Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 03 de agosto de 2017, conforme aditado, todos no âmbito do Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia em 02 de agosto de 2016, cujas cópias se encontram arquivadas na sede da Companhia. Em razão do aumento aprovado, o capital social da Companhia passou de R\$8.875.693.321,04 (oito bilhões, oitocentos e setenta e cinco milhões, seiscentos e noventa e três mil, trezentos e vinte e um reais e quatro centavos), para R\$8.886.006.888,39 (oito bilhões, oitocentos e oitenta e seis milhões, seis mil, oitocentos e oitenta e oito reais e trinta e nove centavos) dividido em 315.767.683 (trezentas e quinze milhões, setecentas e sessenta e sete mil, seiscentas e oitenta e três) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 25/08/2020 a Companhia foi informada sobre a celebração de acordo de acionistas entre os acionistas, Atmos Capital Gestão de Recursos Ltda., Dynamo Administração De Recursos Ltda., Dynamo Internacional Gestão De Recursos Ltda., Velt Partners Investimentos Ltda., determinando regras a serem observadas com relação ao exercício de direitos políticos e transferência de ações de emissão da Companhia de titularidade dos signatários do acordo ("Acordo de Acionistas"). Estão vinculadas ao Acordo de Acionistas 15.788.400 (quinze milhões, setecentas e oitenta e oito mil e quatrocentas) ações da Atmos Capital Gestão De Recursos Ltda., 18.350.000 (dezoito milhões, trezentas e cinquenta mil) ações detidas pela Dynamo Administração De Recursos Ltda. e Dynamo Internacional Gestão De Recursos Ltda.; e 15.471.932 (quinze milhões, quatrocentas e setenta e uma mil, novecentas e trinta e duas) ações da Velt Partners Investimentos Ltda. ("Ações Vinculadas"), sendo certo que qualquer acionista poderá não vincular ao Acordo de Acionistas até 631.536 (seiscentas e trinta e uma mil, quinhentas e trinta e seis) ações ("Ações Livres"), desde que referido acionista detenha pelo menos 15.156.849 (quinze milhões, cento e cinquenta e seis mil, oitocentas e quarenta e nove) Ações Vinculadas.

Ademais, durante a vigência do Acordo de Acionistas, em nenhuma hipótese, o total de Ações Vinculadas poderá exceder a quantidade de 66.311.213 (sessenta e seis milhões, trezentas e onze mil, duzentas e treze) ações ("Limite Global Máximo").

Em 09/10/2020 ocorreu um aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada naquela data, no valor de R\$3.188.727,08 (três milhões, cento e oitenta e oito mil, setecentos e vinte e sete reais e oito centavos), mediante a emissão de 68.277 (sessenta e oito mil, duzentas e setenta e sete) ações ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, ao preço de emissão de R\$46,70 (quarenta e seis reais e setenta centavos) por ação, correspondente ao preço médio da cotação da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos 5 (cinco) dias úteis que sucederam a data de assinatura do termo de exercício pelo participante, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, e conforme os termos do Terceiro Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 03 de agosto de 2017, conforme aditado, no âmbito do Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia em 02 de agosto de 2016, cujas cópias se encontram arquivadas na sede da Companhia. Em razão das deliberações acima, o capital social da Companhia passou de R\$8.886.006.888,39 (oito bilhões, oitocentos e oitenta e seis milhões, seis mil, oitocentos e oitenta e oito reais e trinta e nove centavos), para R\$8.889.195.615,47 (oito bilhões, oitocentos e oitenta e nove milhões, cento e noventa e cinco mil, seiscentos e quinze reais e

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2025

quarenta e sete centavos) dividido em 315.835.960 (trezentas e quinze milhões, oitocentas e trinta e cinco mil, novecentas e sessenta) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 02/02/2021 ocorreu um aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada naquela data, no valor de R\$25.071.402,46 (vinte e cinco milhões, setenta e um mil, quatrocentos e dois reais e quarenta e seis centavos), mediante a emissão de 437.544 (quatrocentas e trinta e sete mil, quinhentas e quarenta e quatro) ações ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, ao preço de emissão de R\$57,30 (cinquenta e sete reais e trinta e centavos) por ação, correspondente ao preço médio da cotação da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos 5 (cinco) dias úteis que sucederam a data de assinatura do termo de exercício pelo participante, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, e conforme os termos do Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 10 de agosto de 2016, conforme aditado, no âmbito do Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia em 02 de agosto de 2016, cujas cópias se encontram arquivadas na sede da Companhia. Em razão das deliberações acima, o capital social da Companhia passou de R\$8.889.195.615,47 (oito bilhões, oitocentos e oitenta e nove milhões, cento e noventa e cinco mil e seiscentos e quinze reais e quarenta e sete centavos), para R\$8.914.267.017,93 (oito bilhões, novecentos e quatorze milhões, duzentos e sessenta e sete mil, dezessete reais e noventa e três centavos) dividido em 316.273.504 (trezentas e dezesseis milhões, duzentas e setenta e três mil, quinhentas e quatro) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 11/03/2021, a Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") da Companhia aprovou o desdobramento da totalidade de suas ações. Foi aprovado o desdobramento da totalidade das 316.273.504 (trezentas e dezesseis milhões, duzentas e setenta e três mil, quinhentas e quatro) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia, na proporção de 01 (uma) ação para 04 (quatro) ações da mesma espécie, sem modificação do capital social. O capital social da ENEVA permaneceu no montante de R\$8.914.267.017,93 (oito bilhões, novecentos e quatorze milhões, duzentos e sessenta e sete mil e dezessete reais e noventa e três centavos), passando a ser dividido em 1.265.094.016 (um bilhão, duzentos e sessenta e cinco milhões, noventa e quatro mil e dezesseis) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Os artigos 5º e 6º do Estatuto Social da Companhia foram atualizados na AGE para refletir o desdobramento de ações. As ações resultantes do desdobramento foram creditadas aos acionistas em 16 de março de 2021 e conferiram aos seus titulares os mesmos direitos das ações ordinárias existentes. Fizeram jus às ações desdobradas os acionistas titulares de ações de emissão da Companhia na data da realização da AGE, sendo que as ações passaram a ser negociadas "ex-desdobramento" a partir de 12 de março de 2021 (inclusive).

Em 14/04/2021 ocorreu um aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada naquela data, no valor de no valor total de R\$2.783.866,28 (dois milhões, setecentos e oitenta e três mil, oitocentos e sessenta e seis reais e vinte e oito centavos), mediante a emissão de 160.088 (cento e sessenta mil e oitenta e oito) ações ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, ao preço de emissão de R\$17,3896 (dezessete reais e três mil oitocentos e noventa e seis milésimos de real) por ação, correspondente ao preço médio da cotação da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos 5 (cinco) dias úteis que sucederam a data de assinatura do termo de exercício pelo participante, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, e conforme os termos do Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia,

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2025

aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 03 de agosto de 2017, conforme aditado ("Plano"), no âmbito do Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia em 02 de agosto de 2016, cuja cópia se encontra arquivada na sede da Companhia. Em razão das deliberações acima, o capital social da Companhia passou para R\$8.917.050.884,21 (oito bilhões, novecentos e dezessete milhões, cinquenta mil, oitocentos e oitenta e quatro reais e vinte e um centavos) dividido em 1.265.254.104 (um bilhão, duzentos e sessenta e cinco milhões, duzentos e cinquenta e quatro mil, cento e quatro) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 20/05/2021 ocorreu um aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada naquela data, no valor de R\$12.714.424,73 (doze milhões, setecentos quatorze mil, quatrocentos e vinte e quatro reais e setenta e três centavos), observado o limite do capital autorizado previsto no artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, mediante a emissão de 784.115 (setecentos e oitenta e quatro mil, cento e quinze) ações ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, ao preço de emissão de R\$16,2150 (dezesseis reais e dois mil cento e cinquenta milésimos de real) por ação, correspondente ao preço médio de fechamento da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos 5 (cinco) dias úteis que sucederam a data de assinatura do termo de exercício pelo participante, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, e conforme os termos do Segundo Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 10 de maio de 2017, conforme aditado ("Plano"), no âmbito do Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia em 02 de agosto de 2016, cuja cópia se encontra arquivada na sede da Companhia. Em razão das deliberações acima, o capital social da Companhia passou para R\$8.929.765.308,94 (oito bilhões, novecentos e vinte e nove milhões, setecentos e sessenta e cinco mil, trezentos e oito reais e noventa e quatro centavos) dividido em 1.266.038.219 (um bilhão, duzentos e sessenta e seis milhões, trinta e oito mil, duzentos e dezenove) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 30/11/2021 ocorreu um aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada naquela data, no valor de R\$5.106.997,92 (cinco milhões, cento e seis mil, novecentos e noventa e sete reais e noventa e dois centavos), observado o limite do capital autorizado previsto no artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, mediante a emissão de 300.964 (trezentos mil, novecentos e sessenta e quatro) ações ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, ao preço de emissão de R\$16,9688 (dezesseis reais e nove mil seiscentos e oitenta e oito milésimos de real) por ação, correspondente ao preço médio de fechamento da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos 5 (cinco) dias úteis que sucederam a data de assinatura do termo de exercício pelo participante, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, e conforme os termos do Terceiro Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 03 de agosto de 2017, conforme aditado ("Plano"), no âmbito do Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia em 02 de agosto de 2016, conforme aditado, cuja cópia se encontra arquivada na sede da Companhia.

Em razão das deliberações acima, o capital social da Companhia passou a totalizar R\$8.934.872.306,86 (oito bilhões, novecentos e trinta e quatro milhões, oitocentos e setenta e dois mil, trezentos e seis reais e oitenta e seis centavos) dividido em 1.266.339.183 (um bilhão, duzentos e sessenta e seis milhões, trezentos e trinta e nove mil, cento e oitenta e três) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2025

Em 11/03/2022, foi concluída a incorporação da Focus Energia Holding Participações S.A. pela Eneva S.A. Como parte da operação, foram emitidas um total de 17.000.000 de novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Eneva, de forma que o capital social da Companhia passou a totalizar R\$9.044.992.243,40 (nove bilhões, quarenta e quatro milhões, novecentos e noventa e dois mil, duzentos e quarenta e três reais e quarenta centavos), dividido em 1.283.339.183 (um bilhão, duzentos e oitenta e três milhões, trezentos e trinta e nove mil, cento e oitenta e três) ações ordinárias.

Em 24/06/2022, o Conselho de Administração da Eneva aprovou a precificação da oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias de emissão da própria Companhia, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, com esforços restritos de colocação ("Oferta Restrita"), cujo lançamento ocorreu em 15/06/2022. Foi emitido o total de 300.000.000 (trezentas milhões) de novas ação cujo o preço por ação foi de R\$ 14,00, resultando o montante total captado pela Oferta Restrita de R\$ 4.200.000.000,00 (quatro bilhões e duzentos milhões reais). Com isso, o capital da Companhia passou de R\$ 9.044.992.243,40 (nove bilhões, quarenta e quatro milhões, novecentos e noventa e dois mil, duzentos e quarenta e três reais e quarenta centavos), dividido em 1.283.339.183 (um bilhão, duzentos e oitenta e três milhões, trezentos e trinta e nove mil, cento e oitenta e três) ações ordinárias, para R\$ 13.244.992.243,40 (treze bilhões, duzentos e quarenta e quatro milhões, novecentos e noventa e dois mil, duzentos e quarenta e três reais e quarenta centavos) dividido em 1.583.339.183 (um bilhão, quinhentos e oitenta e três milhões, trezentos e trinta e nove mil, cento e oitenta e três) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. A liquidação das novas ações emitidas no âmbito da Oferta Restrita e o início ocorreu da circulação das novas ações no mercado ocorreu em 28/06/2022.

Em 25/07/2022 ocorreu um aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada naquela data, no valor de R\$11.480.341,41 (onze milhões, quatrocentos e oitenta mil, trezentos e quarenta e um reais e quarenta e um centavos), observado o limite do capital autorizado previsto no artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, mediante a emissão de 827.726 (oitocentos e vinte e sete mil, setecentos e vinte e seis) ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, aos preços de emissão de: (i) R\$13,8027 (treze reais, oito mil e vinte e sete milésimos de real) por ação, correspondente ao preço médio de fechamento da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos 5 (cinco) dias úteis que sucederam a data de assinatura do termo de exercício pelo participante, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, e conforme os termos do Terceiro Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 11 de fevereiro de 2019, conforme aditado ("Terceiro Plano"), no âmbito do Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia em 02 de agosto de 2016, conforme aditado; e (ii) R\$13,8837 (treze reais, oito mil oitocentos e trinta e sete milésimos de real) por ação, correspondente ao preço médio de fechamento da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos 5 (cinco) dias úteis que sucederam a data de assinatura do termo de exercício pelo participante, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, e conforme os termos do Segundo Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 10 de maio de 2017, conforme aditado ("Segundo Plano"), no âmbito do Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia em 02 de agosto de 2016, conforme aditado.

Em razão das deliberações acima, o capital social da Companhia passará dos atuais R\$13.244.992.243,40 (treze bilhões, duzentos e quarenta e quatro milhões, novecentos e noventa e dois mil, duzentos e quarenta e três reais e quarenta centavos), para R\$13.256.472.584,82 (treze

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2025

bilhões, duzentos e cinquenta e seis milhões, quatrocentos e setenta e dois mil, quinhentos e oitenta e quatro reais e oitenta e dois centavos) dividido em 1.584.166.909 (um bilhão, quinhentos e oitenta e quatro milhões, cento e sessenta e seis mil, novecentos e nove) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 07/10/2022 ocorreu um aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada naquela data, no valor de R\$4.250.196,70 (quatro milhões, duzentos e cinquenta mil, cento e noventa e seis reais e setenta centavos), observado o limite do capital autorizado previsto no artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, mediante a emissão de 279.315 (duzentas e setenta e nove mil, trezentas e quinze) ações ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, ao preço de emissão de R\$15,2165 (quinze reais, dois mil cento e sessenta e cinco milésimos de real) por ação, correspondente ao preço médio de fechamento da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos 5 (cinco) dias úteis que sucederam a data de assinatura do termo de exercício pelo participante, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, e conforme os termos do Terceiro Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 03 de agosto de 2017, conforme aditado ("Plano"), no âmbito do Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia em 02 de agosto de 2016, conforme aditado. Em razão da deliberação de aprovação do aumento de capital, o capital social da Companhia passou para R\$13.260.722.781,52 (treze bilhões, duzentos e sessenta milhões, setecentos e vinte e dois mil, setecentos e oitenta e um reais e cinquenta e dois centavos) dividido em 1.584.446.224 (um bilhão, quinhentas e oitenta e quatro milhões, quatrocentas e quarenta e seis mil, duzentas e vinte e quatro) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 02/03/2023 ocorreu um aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada naquela data, no valor de R\$1.470.400,56 (um milhão, quatrocentos e setenta mil, quatrocentos reais e cinquenta e seis centavos), observado o limite do capital autorizado previsto no artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, mediante a emissão de 126.154 (cento e vinte seis mil, cento e cinquenta e quatro) ações ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, ao preço de emissão de R\$11,6556 (onze reais, seis mil quinhentos e cinquenta e seis milésimos de real) por ação, correspondente ao preço médio de fechamento da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos 5 (cinco) dias úteis que sucederam a data de assinatura do termo de exercício pelo participante, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, e conforme os termos do Terceiro Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 03 de agosto de 2017, conforme aditado ("Plano"), no âmbito do Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia em 02 de agosto de 2016, conforme aditado. Em razão da deliberação de aprovação do aumento de capital, o capital social da Companhia passou para R\$13.262.193.182,08 (treze bilhões, duzentos e sessenta e dois milhões, cento e noventa e três mil, cento e oitenta e dois reais e oito centavos) dividido em 1.584.572.378 (um bilhão, quinhentos e oitenta e quatro milhões, quinhentos e setenta e dois mil, trezentos e setenta e oito) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 14/03/2024 ocorreu um aumento de capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada naquela data, no valor de R\$ 1.552.105,26 (um milhão, quinhentos e cinquenta e dois mil, cento e cinco reais e vinte e seis centavos), observado o limite do capital autorizado previsto no artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, mediante a emissão de 125.193 (cento e vinte e cinco mil, cento e noventa e três) ações

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2025

ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, ao preço de emissão de R\$ 12,3977 (doze reais, três mil, novecentos e setenta e sete milésimos de real) por ação, correspondente ao preço médio de fechamento da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos 5 (cinco) dias úteis que sucederam a data de assinatura do termo de exercício pelo participante, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, e conforme os termos do Terceiro Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 03 de agosto de 2017, conforme aditado, no âmbito do Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia em 02 de agosto de 2016, conforme aditado. Em razão da deliberação de aprovação do aumento de capital, a Companhia passará a deter o capital social de R\$13.263.745.287,34 (treze bilhões, duzentos e sessenta e três milhões, setecentos e quarenta e cinco mil, duzentos e oitenta e sete reais e trinta e quatro centavos) dividido em 1.584.697.571 (um bilhão, quinhentos e oitenta e quatro milhões, seiscentos e noventa e sete mil, quinhentos e setenta e uma) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 10/10/2024, ocorreu um aumento de capital social dentro do limite do capital autorizado previsto no artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada naquela data, no valor de R\$ 3.200.000.006,00 (três bilhões, duzentos milhões e seis reais), mediante a emissão de 228.571.429 (duzentas e vinte e oito milhões, quinhentos e setenta e um mil, quatrocentos e vinte e nove) ações ordinárias, no âmbito da Oferta Pública de Distribuição Primária de Ações de Emissão da Companhia ("Oferta Pública"), ao preço de emissão de R\$ 14,00 (quatorze reais) por ação, o qual foi fixado após a conclusão do procedimento de coleta de intenções de investimento realizado no Brasil, junto a investidores profissionais residentes e domiciliados ou com sede no Brasil, e no exterior, junto a determinados investidores estrangeiros. Em razão da deliberação de aprovação do aumento de capital, a Companhia passou a deter o capital social de R\$16.463.745.293,34 (dezesseis bilhões, quatrocentos e sessenta e três milhões, setecentos e quarenta e cinco mil, duzentos e noventa e três reais e trinta e quatro centavos), dividido em 1.813.269.000 (um bilhão, oitocentos e treze milhões, duzentas e sessenta e nove mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, com a exclusão do direito de preferência dos acionistas da Companhia na subscrição das ações ordinárias nominativas, em conformidade com o disposto no artigo 172, inciso I, da Lei das Sociedades por Ações e do artigo 6º, parágrafo único, do estatuto social, e com a concessão do direito de prioridade aos acionistas da Companhia para a subscrição de 100% (cem por cento) das ações ordinárias objeto da Oferta Pública.

Em 25/10/2024, foi registrado em Reunião do Conselho de Administração a consumação e eficácia de Reorganização Societária, decorrente de Protocolo e Justificação celebrado entre a administração da Companhia e a administração do BTG Pactual Holding Participações S.A. ("BTGP"), aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 30/09/2024, tendo por objeto a cisão parcial da BTGP e a subsequente incorporação do acervo líquido cindido pela Companhia, nos termos dos artigos 224, 225 e 229 da Lei das S.A. Em razão da consumação da Reorganização Societária, ocorreu o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 1.670.518.740,34 (um bilhão, seiscentos e setenta milhões, quinhentos e dezoito mil, setecentos e quarenta reais e trinta e quatro centavos), compreendendo a emissão, em favor do Banco BTG Pactual S.A., na qualidade de acionista único de BTGP, de 119.322.767 (cento e dezenove mil, trezentos e vinte e dois, setecentos e sessenta e sete) novas ações ordinárias da Companhia ("Aumento de Capital - Reorganização Societária"). Como resultado da eficácia imediata do Aumento de Capital - Reorganização Societária, conforme aprovado na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia em 30/09/2024, o capital social da Companhia passa a ser de R\$ 18.134.264.033,68 (dezoito bilhões, cento e trinta e quatro milhões, duzentos e sessenta e quatro mil, trinta e três reais e sessenta e oito centavos) totalmente subscrito e integralizado, dividido em

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2025

1.932.591.767 (um bilhão, novecentas e trinta e duas milhões, quinhentas e noventa e uma mil, setecentas e sessenta e sete) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 21 de julho de 2025, ocorreu um aumento de capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada na mesma data, com a consequente emissão de 4.381.891 (quatro milhões, trezentas e oitenta e uma mil, oitocentas e noventa e uma) novas ações ordinárias da Eneva em favor do Banco BTG Pactual S.A., ao valor total de R\$ 1,00. Dessa forma, o capital social da Eneva passou a ser representado por 1.936.973.658 (um bilhão, novecentas e trinta e seis milhões, novecentas e setenta e três mil, seiscentas e cinquenta e oito) ações ordinárias, tendo sido aumentado de R\$ 18.134.264.033,68 (dezoito bilhões, cento e trinta e quatro milhões, duzentos e sessenta e quatro mil, trinta e três reais e sessenta e oito centavos), no fechamento de junho/25, para R\$18.134.264.034,68 (dezoito bilhões, cento e trinta e quatro milhões, duzentos e sessenta e quatro mil, trinta e quatro reais e sessenta e oito centavos), ao longo de julho/25. O aumento foi decorrente do exercício do bônus de subscrição, no âmbito do acordo de associação que resultou na incorporação da Termelétrica Viana S.A., à época detentora das usinas Viana e Viana I. A transação se deu no contexto do pagamento do *earn out* relativo à antecipação da data de início do Contrato de Potência de Reserva de Capacidade, decorrentes do 1º Leilão de Reserva de Capacidade ("CRCAP 2021") da termelétrica Viana, conforme divulgado em 11 de julho de 2025, por meio de Comunicado ao Mercado.

(o restante da página foi intencionalmente deixado em branco)

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2025

Posição acionária dos detentores que agem em conjunto ou que representam o mesmo interesse, cuja participação total, direta ou indireta, seja superior a 5% das ações de cada espécie e classe da Companhia, até o nível de pessoa física:

02123-7 ENEVA S/A	04.423.567/0001-21
20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	

Companhia: ENEVA S.A.		Posição em 30/09/2025			
Acionista		Ações ordinárias*		Total	
		Quantidade	%	Quantidade	%
Banco BTG Pactual S.A.		493.439.011	25,47%	493.439.011	25,47%
Partners Alpha Investments LLC		437.492.863	22,59%	437.492.863	22,59%
GQG Partners LLC		100.076.800	5,17%	100.076.800	5,17%
Dynamo Administração de Recursos Ltda		183.998.960	9,50%	183.998.960	9,50%
Ações em Tesouraria		21.193.194	1,09%	21.193.194	1,09%
Outros		700.772.830	36,18%	700.772.830	36,18%
Total		1.936.973.658	100,00%	1.936.973.658	100,00%

*O Capital Social da ENEVA é composto apenas por ações ordinárias.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais
Aos Administradores e Acionistas
Eneva S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Eneva S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 2025.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Guilherme Naves Valle
Contador CRC1MG070614/O-5

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

ENEVA S.A.
CNPJ/MF nº 04.423.567/0001-21
NIRE 33.3.0028402-8
Companhia Aberta

**ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO
REALIZADA EM 05 DE NOVEMBRO DE 2025**

1. DATA, HORA E LOCAL: Ao 05º dia do mês de novembro de 2025, às 14h, na Praia de Botafogo, nº 501, Bloco I, 2º e 4º andares, CEP 22250-040, Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.
2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA: A reunião foi convocada nos termos do previsto nos Regimentos Internos do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria da Eneva S.A. ("Companhia"), além da legislação aplicável e contou com a participação da maioria de seus membros: Edson Teixer (ET), Fernando Campos (FC), Henri Philippe Reichstul (PR) e João Dantas (JD). Como convidados: Marcello Carvalho (MC), Diretor de Tesouraria, Paula Alves (PA), Diretora de Controladoria, Bruno Campelo (BC), Gerente de Contabilidade, Luciene Alves (LA), Gerente Tributário, Alice Alvarina (AA), Gerente de Controladoria, Luiz Amaral (LA), Gerente de Riscos; Glauco Gonzales (GG), Gerente de Auditoria Interna, Diogo Gama (DG), Especialista em Auditoria Interna e Rodrigo Castino (RC), Especialista em Auditoria Interna; Thiago Freitas (TF) Diretor Jurídico, Governança, Compliance e Controles Internos, Juliana Kac (JK), Gerente de Governança, Compliance e Controles Internos, Izabela Lima (IL), Coordenadora Jurídica, Bernardo Ramos (BR), Coordenador Jurídico e Julia Barbosa (JB), Advogada Sênior de Compliance e os representantes da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
3. MESA: O Sr. Edson Teixer assumiu a presidência da mesa e designou o Sr. Willian Batista para atuar como Secretário.
4. ORDEM DO DIA: Avaliar e opinar sobre as demonstrações financeiras referente ao 3º trimestre de 2025.
5. DISCUSSÕES: Com relação aos temas constantes da ordem do dia, os membros do Comitê de Auditoria Estatutário deliberaram emitir o seguinte parecer: "Considerando as discussões e esclarecimentos pertinentes prestados pela gestão da Companhia e seus Auditores, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda, o Comitê de Auditoria Estatutário, não tendo constatado nenhuma ocorrência capaz de comprometer a qualidade e a integridade das informações a serem divulgadas, recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia, das Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas, devidamente acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda referente ao período do 3º trimestre de 2025, findo em 30 de setembro de 2025."
6. ENCERRAMENTO E LAVRATURA: Nada mais havendo a ser discutido, a reunião foi encerrada e a ata foi registrada, lida e assinada por todos os presentes.
Rio de Janeiro, 05 de novembro de 2025.

Willian Batista
Secretário

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

ENEVA S.A.
CNPJ/MF nº 04.423.567/0001-21
NIRE 33.3.0028402-8
Companhia Aberta

ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

REALIZADA EM 05 DE NOVEMBRO DE 2025

1. DATA, HORA E LOCAL: Ao 05º dia do mês de novembro de 2025, às 14h, na Praia de Botafogo, nº 501, Bloco I, 2º e 4º andares, CEP 22250-040, Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA: A reunião foi convocada nos termos do previsto nos Regimentos Internos do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria da Eneva S.A. ("Companhia"), além da legislação aplicável e contou com a participação da maioria de seus membros: Edson Teixeira (ET), Fernando Campos (FC), Henri Philippe Reichstul (PR) e João Dantas (JD). Como convidados: Marcello Carvalho (MC), Diretor de Tesouraria, Paula Alves (PA), Diretora de Controladoria, Bruno Campelo (BC), Gerente de Contabilidade, Luciene Alves (LA), Gerente Tributário, Alice Alvarina (AA), Gerente de Controladoria, Luiz Amaral (LA), Gerente de Riscos; Glauco Gonzales (GG), Gerente de Auditoria Interna, Diogo Gama (DG), Especialista em Auditoria Interna e Rodrigo Castino (RC), Especialista em Auditoria Interna; Thiago Freitas (TF) Diretor Jurídico, Governança, Compliance e Controles Internos, Juliana Kac (JK), Gerente de Governança, Compliance e Controles Internos, Izabela Lima (IL), Coordenadora Jurídica, Bernardo Ramos (BR), Coordenador Jurídico e Julia Barbosa (JB), Advogada Sênior de Compliance e os representantes da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.

3. MESA: O Sr. Edson Teixeira assumiu a presidência da mesa e designou o Sr. Willian Batista para atuar como Secretário.

4. ORDEM DO DIA: Avaliar e opinar sobre as demonstrações financeiras referente ao 3º trimestre de 2025.

5. DISCUSSÕES: Com relação aos temas constantes da ordem do dia, os membros do Comitê de Auditoria Estatutário deliberaram emitir o seguinte parecer: "Considerando as discussões e esclarecimentos pertinentes prestados pela gestão da Companhia e seus Auditores, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda, o Comitê de Auditoria Estatutário, não tendo constatado nenhuma ocorrência capaz de comprometer a qualidade e a integridade das informações a serem divulgadas, recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia, das Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas, devidamente acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda referente ao período do 3º trimestre de 2025, findo em 30 de setembro de 2025."

6. ENCERRAMENTO E LAVRATURA: Nada mais havendo a ser discutido, a reunião foi encerrada e a ata foi registrada, lida e assinada por todos os presentes.

Rio de Janeiro, 05 de novembro de 2025.

Willian Batista
Secretário

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Em observância às disposições constantes no inciso V e VI do artigo 27 da Instrução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Informações Trimestrais (Controladora e Consolidado) do terceiro trimestre encerrado em 30 de setembro de 2025.

Rio de Janeiro, 11 de Novembro de 2025.

Diretores:

Lino Lopes Cançado
Diretor Presidente

Marcelo Campos Habibe
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes no inciso V e VI do artigo 27 da Instrução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a conclusão expressa no relatório de revisão dos Auditores Independentes, datado em 11 de novembro de 2025, relativo às Informações Trimestrais (Controladora e Consolidado) do terceiro trimestre encerrado em 30 de setembro de 2025.

Rio de Janeiro, 11 de Novembro de 2025.

Diretores:

Lino Lopes Cançado
Diretor Presidente

Marcelo Campos Habibe
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores